

**Ação &
Sociedade**

Revista de Extensão do IF Goiano

2017 © Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

ISSN 2526-7329 (versão impressa)

A Revista Ação e Sociedade é uma publicação anual da Pró-Reitoria de Extensão do IF Goiano que tem por objetivo divulgar os projetos, ações e cursos de Extensão realizados nos *campi*, por meio de relatos das práticas de extensão desenvolvidas por servidores e discentes, que oportunizaram a participação da comunidade e socialização do trabalho realizado.

Conselho Editorial/Comissão Responsável

Áusbie Luis Graça Araújo
Claudia Sousa Oriente de Faria
Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura
Iuri Ribeiro
Márcia Maria de Borba
Rogério Antonio Mauro
Ruth Aparecida Viana da Silva
Sarah Suzane Amâncio Bertolli Venâncio Gonçalves

Revisão Textual

Sarah Suzane Amâncio Bertolli Venâncio Gonçalves

Projeto Gráfico e Diagramação

Adson Pereira de Souza

Equipe da Pró-Reitoria de Extensão- PROEX

Sebastião Nunes da Rosa Filho – Pró-Reitor
Rogério Antonio Mauro- Coord.-Geral de Extensão
Áusbie Luis Graça Araújo – Coordenador de Estágio
Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura- Chefe da Unidade de Eventos Científicos e Tecnológicos
Iuri Ribeiro – Professor/Campus Trindade
Márcia Maria de Borba – Chefe da Unidade Administrativa
Rafael Lincoln Lobo Nery – Tecnólogo de Informação
Roseli Gonçalves da Rocha – Chefe da Unidade de Programas e Projetos

Agradecimento Especial

Aos professores José Carlos Moreira de Souza e Júlio Cezar Garcia, ex-Pró-Reitores de Extensão, pelo trabalho dedicado e relevante na construção das Ações de Extensão do IF Goiano.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) – Instituto Federal Goiano

A168

Ação e sociedade: revista de extensão do IF Goiano / Instituto Federal Goiano. - v. 1, n. 01, mai./dez. (2017). - Goiânia: IF Goiano, 2017-.
118 p., il.

Anual

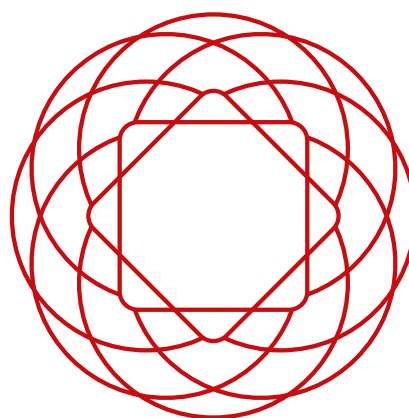
ISSN: **2526-7329** (Impresso)

Organizadores: Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura, Ausbie Luis Graça Araújo, Rogério Antonio Mauro, Sebastião Nunes da Rosa Filho.

Revisão: Sarah Suzane Amâncio Bertolli Venâncio Gonçalves

1. Educação. 2. Projetos de extensão. 3. Formação Inicial e Continuada. I. Boaventura, Geísa, d'Ávila Ribeiro. II. Araújo, Ausbie Luís Graça. III. Mauro, Rogério Antonio. IV. Rosa Filho, Sebastião Nunes da. V. Gonçalves, Sarah Suzane Amâncio Bertolli Venâncio. VI. Instituto Federal Goiano. VII. Título.

CDU: 374



Ação & Sociedade

Revista de Extensão do IF Goiano



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Revista da Pró-Reitoria
de Extensão do IF Goiano

VOLUME 01 | Nº 01 | 2017



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Michel Temer

Presidente da República

Mendonça Filho

Ministro da Educação

Eline Neves Braga Nascimento

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Vicente Pereira de Almeida

Reitor

Sebastião Nunes da Rosa Filho

Pró-Reitor de Extensão

Claudecir Gonçalves

Pró-Reitor de Administração

Elias de Pádua Monteiro

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Fabiano Guimarães Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Virgílio José Távira Erthal

Pró-Reitor de Ensino

Cleiton Mateus Sousa

Diretor –Geral do Campus Ceres

José Junio Rodrigues de Souza

Diretor-Geral do Campus Iporá

Gilberto Silvério da Silva

Diretor-Geral do Campus Morrinhos

Anisio Correa da Rocha

Diretor-Geral do Campus Rio Verde

Gilson Dourado da Silva

Diretor-Geral do Campus Urutaí

Fabiano José Ferreira Arantes

Diretor de Implantação do Campus Campos Belos

Simone da Costa Estrela

Diretora de Implantação do Campus Posse

Júlio Cezar Garcia

Diretor de Implantação do Campus Trindade

Emerson do Nascimento

Diretor do Campus Avançado Catalão

Eduardo Silva Vasconcelos

Diretor do Campus Avançado Cristalina

Alessandra Edna de Paula

Diretora do Campus Avançado Hidrolândia

Juliana Cristina da Costa Fernandes

Diretora do Campus Avançado Ipameri

Diretores de Extensão ou Equivalentes

Claudio Ulisse

Campus Campos Belos

Rangel Rigo

Campus Ceres

José Carlos de Sousa Júnior

Campus Iporá

Márcia Franchini Garcia Moreno

Campus Morrinhos

Débora Sousa Martins

Campus Posse

José Weselli de Sá Andrade

Campus Rio Verde

Wildes Jesus Rodrigues

Campus Trindade

Eduardo de Faria Viana

Campus Urutaí

Raphael Silva Tomaz

Campus Avançado Catalão

Suelen Cristina Mendonça Maia

Campus Avançado Cristalina

Geovane Reges de Jesus Campos

Campus Avançado Hidrolândia

Welton Lourenço Calhao de Jesus

Campus Avançado Ipameri



APRESENTAÇÃO

A Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) traz em seu escopo as características e objetivos dessas instituições de ensino. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) foi criado em 2008, juntamente com outros 37 institutos; e atende, atualmente, cerca de 15 mil alunos por ano nas modalidades de ensino presencial e a distância. Possuímos doze *campi* situados nos municípios do estado de Goiás, a saber: Ceres, Campos Belos, Catalão, Cristalina, Ipameri, Iporá, Hidrolândia, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí. A Reitoria está situada na capital do estado - Goiânia.

O IF Goiano, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, dedica a maior parte das suas atividades aos três pilares acadêmicos - o ensino, a pesquisa e a extensão. Por meio das ações de extensão, o IF Goiano dialoga com os seus diversos públicos e, em especial, com a comunidade externa, proporcionando a ela a aproximação e o conhecimento acumulado pelos servidores de nossa Instituição. Esse desafio está associado à oferta de educação superior, de qualificação profissional de curta duração, cursos técnicos de nível médio e pós-graduação, todos gratuitos. Cabe ressaltar que o IF Goiano é uma das instituições federais referência na verticalização do ensino, isso significa que o nosso aluno pode

iniciar sua vida acadêmica em um curso técnico e cursar até o doutorado.

Uma característica peculiar ao IF Goiano, observada a partir do seu crescimento e da atenção às demandas das regiões onde está inserido, é que passou a ofertar, além de formação na área de Ciências Agrárias, cursos voltados para Informática, Administração, Indústria, Comércio e Engenharias. Constituiu-se, também, como formador de educadores com a oferta de licenciaturas e cursos de formação continuada a professores. A qualidade do ensino é uma preocupação constante e isso tem refletido no bom desempenho junto aos órgãos avaliadores.

Em síntese, por meio também das ações de extensão, primamos pela promoção de educação profissional de qualidade, visando à formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade.

Desejo boa leitura deste primeiro exemplar da revista, que resume as ações de extensão promovidas em cada um dos doze *campi* do IF Goiano durante o ano de 2016!

Vicente Pereira de Almeida
Reitor do IF Goiano

EDITORIAL



O Instituto Federal Goiano sempre teve fortes características extensionistas nas suas instituições de origem, hoje os *campi* Ceres, Morrinhos, Rio Verde e Urutaí.

Com a criação do Instituto, por meio da Lei 11.892/08, e consequente implantação dos *campi* Iporá, Trindade, Campos Belos, Posse, Hidrolândia, Cristalina, Catalão e Ipameri houve uma grande ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nessa direção, as ações de extensão tiveram forte crescimento com a implantação de diversos programas, projetos e ações extensivas em mais de noventa municípios do Estado de Goiás.

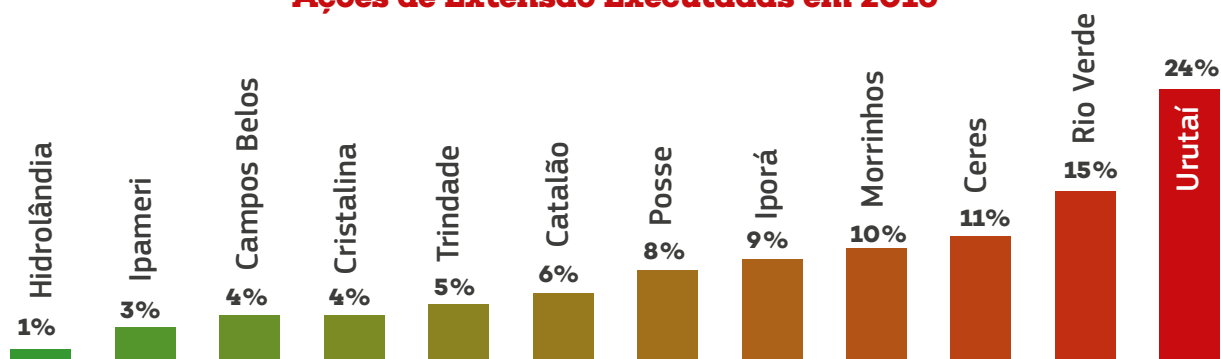
Em sintonia com as diretrizes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), a Extensão do IF Goiano tem como pressuposto que a extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico, que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

Inspirados nesses princípios, no ano de 2016 foram desenvolvidas seiscentas e noventa e seis Ações de Extensão, dentre as quais, duzentos e cinco programas e projetos, pelas Diretorias e Coordenações de Extensão dos nossos doze *campi*.

A Revista Ação e Sociedade tem, portanto, a missão de apresentar para as comunidades interna e externa, na forma plural dos diversos gêneros discursivos que nela constam, a importância da Extensão, além de divulgar as ações exitosas desenvolvidas, uma vez que o conhecimento destas, no IF Goiano como um todo, fica dificultada pelo fato dos *campi* estarem situados em regiões distintas e distantes. Assim, o objetivo desta Revista é divulgar uma mostra das Ações de Extensão do IF Goiano e dar visibilidade a elas, a fim de facilitar a expansão e universalização de atitudes, que, com muita dedicação e esforço, estão fazendo a diferença nas comunidades onde estão sendo desenvolvidas.

Prof. Sebastião Nunes da Rosa Filho
Pró-Reitor de Extensão

Ações de Extensão Executadas em 2016



SUMÁRIO

CAMPUS	CAMPOS BELOS	8
CAMPUS AVANÇADO	CATALÃO	16
CAMPUS	CERES	26
CAMPUS AVANÇADO	CRISTALINA	40
CAMPUS AVANÇADO	HIDROLÂNDIA	48
CAMPUS AVANÇADO	IPAMERI	52
CAMPUS	IPORÁ	56
CAMPUS	MORRINHOS	68
CAMPUS	POSSE	76
CAMPUS	RIO VERDE	86
CAMPUS	TRINDADE	98
CAMPUS	URUTAÍ	106
PROJETOS	INSTITUCIONAIS	114

CAMPUS CAMPOS BELOS

O Campus Campos Belos iniciou suas atividades de ensino no mês de agosto de 2014, ofertando duas turmas do Curso Técnico em Informática (na modalidade Concomitante e Subsequente), cursos técnicos na modalidade de Ensino à Distância, Técnico em Comércio (modalidade Concomitante/Subsequente), para um total de 400 vagas. Em 2016, foram ofertados dois cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na modalidade presencial para um total de 60 alunos. A partir de 2017, o IF Goiano - Campus Campos Belos está ofertando cursos gratuitos nas seguintes áreas: Agropecuária (Integrado ao Ensino Médio), Comércio (Subsequente/ Concomitante), Informática para Internet (Integrado e Concomitante/Subsequente) e Pós-Graduação *Lato sensu*. Desde sua inauguração, o Campus Campos Belos vem ofertando educação de qualidade buscando parcerias com outras instituições públicas e privadas da região (Sebrae, Prefeituras, Sindicato Rural e Clube de Dirigentes Logistas (CDL), entre outras). Possui uma infraestrutura que compreende Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências Naturais, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Biblioteca e fazenda escola.

Reestruturação do Laboratório de Física, Química e Biologia do Colégio Estadual Polivalente Antusa

Equipe: Prof. Me. Francisco de Oliveira Neto, Prof^a Ma. Karine Dias Gomes dos Santos, Prof^a Ma. Zara Hoffmann

O projeto teve início depois da parceria realizada entre o IF Goiano e a Subsecretaria Estadual de Educação de Campos Belos – GO que ficou formalizada como prestação de serviço à comunidade. Os professores da área de Ciências da Natureza do campus iniciaram a reestruturação do laboratório de ciências. A reestruturação constituiu em três processos: primeiro, a retirada e limpeza de todos os equipamentos e armários; em segundo lugar, veio a catalogação e fichamento de todos os equipamentos que estavam no laboratório separando as três áreas (Biologia, Física e Química) e, em terceiro lugar, teve a organização e agrupamento dos materiais conforme a área utilizada.

A cidade alcançada foi Campos Belos e o público atendido, os alunos do Colégio Estadual Polivalente Antusa no Município de Campos Belos, Estado de Goiás.

Este projeto desenvolveu atividades de prestação de serviços à comunidade e sua relevância social foi a recuperação de equipamento sucateado em escolas estaduais na cidade de Campos Belos.



Laboratório antes do projeto



Laboratório depois do projeto

Técnicas de montagem para Cubo Mágico para Ensino Médio e Fundamental

Coordenadora: Prof^a Priscila Cruz Antunes

O cubo mágico é um quebra-cabeça lógico tridimensional, inventado há 42 anos por Ernő Rubik. O quebra-cabeça é um cubo de plástico, de dimensão 3x3x3, composto por 6 faces de diferentes cores. O cubo mágico tem um enorme potencial de melhorar e estimular o raciocínio lógico, devido a esse grande potencial, é que pensamos em expor esse projeto de montagem do cubo mágico, para que alunos do Ensino Fundamental possam melhorar seu raciocínio e, conseqüentemente, isso influenciará outros campos da vida desses alunos, como, por

exemplo, em disciplinas exatas, como matemática e física; bem como contribuirá também com os estudos do português, já que exige em grande parte raciocínio para interpretação de texto.

O público atendido compreende 10 alunos do Ensino Fundamental e 10 do Ensino Médio da comunidade escolar de Campos Belos e região.

A relevância social foi o desenvolvimento do raciocínio lógico e melhoria na aprendizagem das matérias exatas.

Cursinho preparatório para o ENEM 2016

Equipe: Prof^a Esp. Ediramar Lopes Parente, Prof. Me. Francisco de Oliveira Neto, Prof^a Ma. Karine Dias Gomes dos Santos, Prof^a Ma. Zara Hoffmann, Prof. Me. Iremar Sebastião dos Reis, Prof. Me. Flavio Silva de Oliveira, Prof. Me. Fabiano Rodrigues de Sousa.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao terminar a educação básica, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade desse nível de escolaridade. A partir de 2009 passou a ser utilizado também como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior. O projeto visa contribuir com estudantes da região na modalidade de curso de extensão, como complemento, teórico e metodológico, ao ensino médio, com foco nos conteúdos que são cobrados no ENEM. A metodologia consistiu em aulas expositivas das várias disciplinas contempladas pelo

ENEM, com e sem uso de multimídia, bem como exercícios, leitura de textos e produções textuais.

As cidades alcançadas foram Campos Belos, Monte Alegre, Arraias-TO e o público atendido compreendeu 40 alunos, dentre os das terceiras séries das escolas públicas ou pessoas que tenham concluído o Ensino Médio da comunidade em geral.

A relevância social do projeto foi reforço e fixação do conteúdo nas matérias do ensino básico como auxílio para a prova do ENEM.

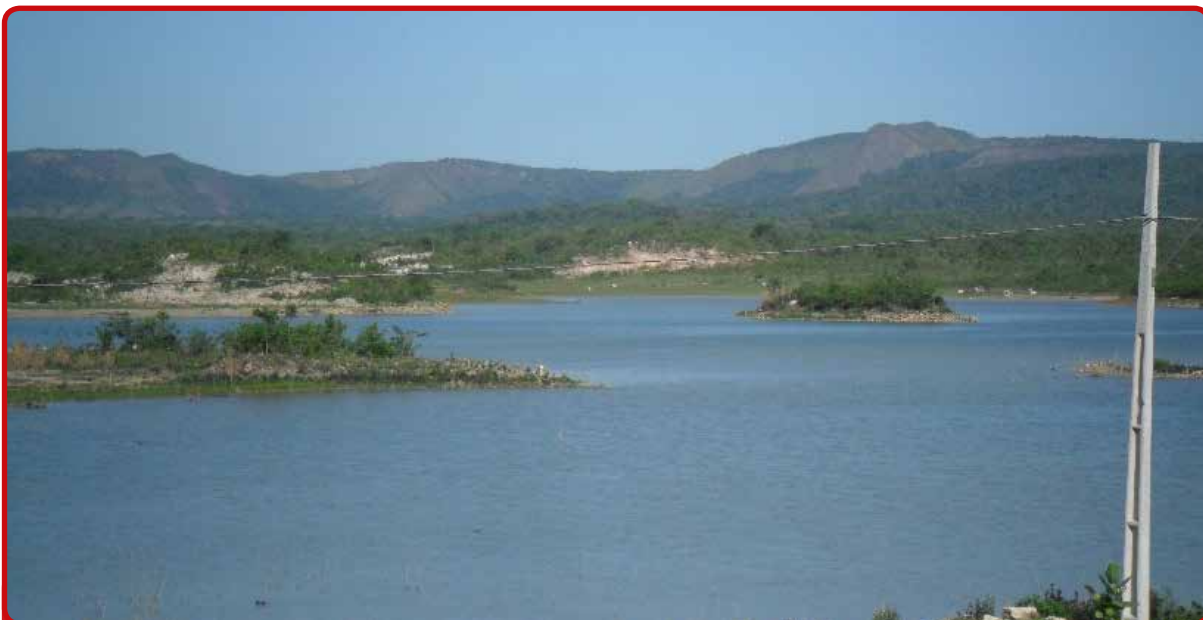
A Educação Ambiental através do estudo da qualidade dos cursos d'água do entorno da cidade de Arraias/TO

Equipe: Prof^a Ma. Zara Hoffmann, Prof^a Ma. Karine Dias Gomes dos Santos, Prof^a Priscila Cruz Antunes.

Este projeto atendeu a proposta da linha de extensão sobre “Questões Ambientais” com o objetivo de despertar o interesse tanto dos alunos do IF Goiano Campos Belos, como dos alunos das outras escolas da região, em participar criticamente e ativamente nos assuntos ambientais que afligem seu entorno. A partir da integração aluno/ambiente, teve interesses despertados pelos sistemas ambientais e as consequências das intervenções humanas. A metodologia consistiu em desenvolver ações de estudo da qualidade de um curso d'água, à escolha da escola participante, cuja análise da água foi efetuada sob dois aspectos: quantitativo e qualitativo.

O público alvo do projeto foi a comunidade do distrito de Canabrava, em Arraias/TO, localizado a 30 km de Campos Belos, o qual foi diretamente atingido pelos resíduos da extração dos minérios de fosfato e a fabricação de fertilizantes, os quais contaminaram o Rio Arraias, atingindo principalmente a população ribeirinha.

A relevância social do projeto foi a sistematização dos dados pesquisados, cujos resultados serviram como banco de dados tanto para a comunidade local como para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que poderão gerar futuras ações para proteção da comunidade ou pelo menos para minimização das agravantes.



Rio Arraias

Curso de Iniciação ao Xadrez

Coordenação: Prof. Me. Francisco de Oliveira Neto

O xadrez é um jogo de regras e possibilidades, amplamente visto como de grande importância para a evolução nas diversas áreas do conhecimento. O projeto foi desenvolvido em duas partes concomitantes, aulas expositivas e aulas práticas aplicando os conhecimentos adquiridos. Nas aulas expositivas foram abordados os conhecimentos necessários para realização do jogo e estratégias. Nas aulas práticas foram realizados ciclos de jogos, tendo como objetivo que os alunos se familiarizassem e aperfeiçoassem o modo de jogar xadrez. Esse objetivo contribuiu para a melhoria da qualidade da aprendizagem, com intuito de estimular o raciocínio lógico

e a capacidade de resolver problemas em diferentes contextos e a habilidade de pensar de maneira independente.

O público atendido foi a comunidade escolar de 8° e 9° anos do Ensino Fundamental e também alunos do Ensino Médio, das modalidades integrada e concomitante, de Campos Belos e região.

A relevância social do projeto foi desenvolver nos estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio de Campos Belos e região o raciocínio lógico, a criatividade, a capacidade de resolver problemas em diferentes contextos e a habilidade.

Desenvolvimento de Software de Gestão para CDL

Coordenação: Vinicius Assunção Maboni

O presente projeto objetiva o desenvolvimento de um software para gestão de associados ao Clube de Dirigentes Lojistas (CDL), entidade essa que, sem fins lucrativos, tem um papel fundamental para com os comerciantes locais e indiretamente para toda a população. O objeto final deste projeto contemplou o cadastro de associados e o controle de recebimento das mensalidades. Para o desenvolvimento do software foram feitos os diagramas de casos de uso e de classes como uso da ferramenta Visio. O desenvolvimento do software foi feito utilizando a linguagem de programação C# e a

IDE Visual Studio Community. O Visual Studio também foi utilizado para a elaboração e execução dos testes. Todo o processo foi apoiado pelas práticas ágeis de desenvolvimento de software.

O público atendido foi a Câmara de Dirigentes Lojistas de Campos Belos.

A relevância social do projeto está ligada ao fato de que o produto irá agilizar a administração da CDL, trazendo benefícios para a comunidade dos lojistas de Campos Belos.

IF Goiano na luta contra o câncer de mama

Equipe: Prof^a Ma. Karine Dias Gomes dos Santos, Prof^a Priscila Cruz Antunes, Prof^a Esp. Ediramar Lopes Parente.

O câncer de mama representa a principal causa de morte por câncer em mulheres brasileiras e, em nível mundial, cede o lugar apenas para o câncer de pulmão, representando um problema crítico na saúde pública nacional. A prevenção e o diagnóstico representam uma maneira eficaz para reduzir a incidência de casos graves desse tipo de câncer. Considerando essa problemática, o IF Goiano – Campus Campos Belos decidiu realizar ações institucionais visando divulgar informações e sensibilizar a comu-

nidade de Campos Belos sobre essa doença. Foi realizado um evento em conjunto com a Secretaria de Saúde de Campos Belos, produzindo material educativo e tirando dúvidas com a população.

O público atendido neste projeto foi a comunidade de Campos Belos em geral e sua relevância social está ligada à promoção de ações informativas visando a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer na comunidade de Campos Belos e região.

Olimpíada Brasileira de Informática 2016

Equipe: Prof. Me. Cleon Xavier Pereira Junior, Prof^a Priscila Cruz Antunes, Prof. Esp. Luiz Paulo Santos.

A Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) é uma competição que visa despertar nos indivíduos o interesse por uma ciência importante na formação básica, no caso a Ciência da Computação. Por meio de atividades que envolvem desafios, engenhosidade e uma saudável dose de competição, a OBI aproxima a universidade dos ensinos médio e fundamental e promove a introdução de conteúdo envolvendo raciocínio lógico e técnicas básicas de programação em diferentes fases e níveis de dificuldade.

O público atendido foram 80 estudantes do Ensino Fundamental de Campos Belos e entorno.

O evento promoveu uma competição saudável envolvendo raciocínio lógico, melhorando o desempenho e concentração dos alunos em geral, o que demonstra a relevância social do projeto.

Curso FIC – Língua Brasileira de Sinais – Libras nível básico

Equipe: Anna Kelly Souza Santos Cardoso (Técnica-Administrativa), Prof. Me. Fabiano José F. Arantes, Prof. Dr. José Edmar Lima Filho, Prof. Me. Flávio Silva Oliveira.

Este curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), com duração de 160 horas, foi feito em colaboração com a Secretaria Municipal de Educação de Campos Belos, que assumiu o compromisso de selecionar os alunos para o curso dentro do próprio quadro de funcionários. O objetivo do curso foi proporcionar aos alunos o contato com a Língua Brasileira de Sinais.

O público atendido foram 35 alunos selecionados pela Secretaria Municipal de Educação de Campos Belos.

A relevância social deve-se ao fato do curso ter despertado a consciência de profissionais de educação para a necessidade de promover a acessibilidade.

Curso FIC – Processo de aprendizagem e relação com as novas tecnologias

Equipe: Prof. Esp. Geise Divino da Silva, Prof. Claudio Ulisse, Prof^a Ma. Zara Hoffmann

Este curso teve o intento de complementar a formação do servidor da Secretaria Municipal de Educação de Campos Belos com conhecimentos relativos a novas tecnologias. Durante o curso, os alunos desenvolveram habilidades práticas para operar equipamentos de informática em sala de aula e aprenderam a utilizar aplicativos básicos de escritório, visando a produção de relatórios de gestão escolar, usando planilhas eletrônicas e produção de textos oficiais. Também adquiriram conhecimento de como buscar conteúdo

na internet e novas tendências das tecnologias em sala de aula.

O público atendido foram 25 alunos selecionados pela Secretaria Municipal de Educação de Campos Belos dentro do quadro de professores do município.

O curso teve grande relevância social por possibilitar a formação inicial e complementar na área de informática e novas tecnologias para professores do ensino fundamental.

CAMPUS AVANÇADO 5 CATALÃO

O Município de Catalão foi selecionado na política de expansão dos Institutos Federais para a implantação de Unidade de Educação Profissional, culminando com Protocolo de Intenções firmado entre o IF Goiano, a Prefeitura Municipal de Catalão e a Secretaria de Estado da Educação de Goiás, em 10 de maio de 2013. O IF Goiano - Campus Avançado Catalão está situado à Av. 20 de Agosto, em prédio escolar onde funcionava a Escola Estadual Joaquim de Araújo e Silva.

A microrregião de Catalão é compreendida pelos municípios de Ouvidor, Três Ranchos, Cumari, Goiandira, Ananguera, Nova Aurora, Corumbaíba, Davinópolis, e Campo Alegre de Goiás, sendo que no âmbito da educação, possui a Universidade Estadual de Goiás (UEG)- Ipameri, o Centro de Ensino Superior de Catalão (CESUC) e a Universidade Federal de Goiás- UFG/Catalão. No tocante à Educação Profissional, encontram-se unidades do Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Instituto Tecnológico do Estado de Goiás (ITEGO). O IF Goiano é a única Instituição Federal de Ensino Profissional de nível médio da região.

O Campus Avançado Catalão oferece, desde fevereiro de 2014, os Cursos Técnicos em Informática e em Mineração, nas modalidades concomitante e subsequente. A partir de janeiro de 2015 passou a oferecer a modalidade integrado ao Ensino Médio. Os referidos cursos são ministrados por profissionais especialistas, mestres e doutores e proporcionam à população oportunidades de qualificação profissional para ocupar postos de trabalho nas inúmeras empresas e indústrias da região. Com o pensamento voltado principalmente para atender à comunidade catalana e municípios circunvizinhos, já em 2016 foi implantado o primeiro curso de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática.

Projeto Ampliando Conhecimento – Estudos Preparatórios para a OBMEP

Equipe executora: Alcione Borges Purcina; Shely Fernandes da Silva; Breno Augusto; Carlos Eduardo Dias Arruda

Diante dos desafios encontrados, em especial, no processo de ensino e aprendizagem da Matemática, surge a proposta do Projeto “Ampliando Conhecimentos – Estudos Preparatórios para a OBMEP”. A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Vale mencionar que uma boa classificação na Olimpíada de Matemática proporciona aos alunos, além de medalhas e menções honrosas, bolsas de iniciação científica. Em 2015, iniciou-se a participação dos alunos do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Catalão na OBMEP, no entanto, não houve premiações. Nesse sentido, o projeto busca despertar o interesse dos alunos na participação da OBMEP, oferecendo uma preparação adequada; promover e ampliar os conceitos matemáticos, aprimorando os saberes e re-

velando talentos nesta área, além de proporcionar uma integração entre os alunos do IF Goiano e alunos da rede pública de ensino, bem como objetiva também motivar e despertar o interesse do aluno pela Matemática, reconhecendo a sua importância e aplicabilidade no cotidiano. O projeto é estruturado em duas fases: a primeira referente à preparação das oficinas de estudo; a segunda fase consiste na realização das sessões de estudo. O projeto atende estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental oferecendo de forma clara, divertida e diferenciada a resolução de questões baseadas nas provas anteriores e no banco de questões disponibilizadas pela OBMEP. No ano de 2016, dos 12 alunos foram classificados para a segunda fase, dois deles receberam menções honrosas. Espera-se que o projeto proporcione, ainda mais, resultados positivos nos próximos anos.

Oficina de Jogos Matemáticos no IF Goiano – Campus Avançado Catalão

Equipe executora: Alcione Borges Purcina; Danielly Rodrigues Policena; Isabela Rezende Martins; Laryssa Rodovalho Sousa Cruz

As pesquisas referentes às dificuldades dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, mais especificamente da Matemática, destacam a importância da inserção de metodologias inovadoras de ensino. Neste contexto, surge a proposta

do Projeto “Oficinas de Jogos Matemáticos do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Catalão” de apresentar aos estudantes, do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, uma Matemática divertida e prazerosa, oportunizando a esses alunos a

chance de revisar e ampliar conceitos matemáticos.

O projeto consiste em duas fases: a primeira referente a elaboração das oficinas de estudo, isto é, seleção dos conteúdos e jogos; estruturação das regras e confecção dos mesmos. A segunda fase consistiu na realização das oficinas de jogos nas escolas inscritas no projeto. Foram atendidos pelo projeto cerca de 200 alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental e 1º Ano do Ensino Médio da rede pública de ensino de Catalão e, também, alunos do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Catalão.

Para uma melhor preparação das oficinas, na primeira fase, realizou-se, também, uma pesquisa bibliográfica referente às prá-

ticas pedagógicas e o uso de jogos como metodologia de ensino na sala de aula. Por meio da realização das oficinas, verifica-se que os jogos e atividades lúdicas, além de desenvolver habilidades matemáticas, promovem o raciocínio, a concentração, o respeito às regras, a criatividade e a interação entre os alunos. Sendo assim, os jogos exercem um papel fundamental para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral dos alunos. Além disso, o uso de jogos no ensino da Matemática proporciona uma mudança na rotina da sala de aula, desperta o interesse e motiva os alunos a aprender. Vale mencionar que o projeto propicia, ainda, uma conexão entre os alunos do IF Goiano e alunos da rede pública de ensino. Sendo assim, acredita-se que os objetivos do projeto foram alcançados.

Esporte e Qualidade de Vida: práticas corporais, lúdicas e lazer

Equipe executora: Higor Heyder da Costa Pinto; Fernando Silva Gomes; Lauane Ramos de Matos; Rafael Augusto Borges Barbosa

Está comprovado que quanto mais ativa é uma pessoa menos limitações físicas ela tem, dentre os inúmeros benefícios que a prática de exercícios físicos promove, um dos principais é a proteção da capacidade funcional em todas as idades. Além de beneficiar a capacidade funcional, o exercício físico promove a melhora na aptidão física. Apesar desse conhecimento, atualmente, cada vez mais, pessoas no mundo são completamente sedentárias, sendo justamente essas pessoas as que mais teriam a ganhar com a prática regular de atividade física, seja como forma de prevenir doenças, promover saúde ou sentir-se melhor.

O projeto então nasce para ofertar diversas modalidades desportivas para os discentes do IF Goiano – Campus Avançado Catalão e demais instituições de ensino no município, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) – Regional Catalão; tornando-se também ferramenta para treinamento e preparação para os Jogos dos Institutos Federais. O projeto atingiu cerca de 50 participantes entre todas as modalidades desenvolvidas, sendo a maioria discentes do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Catalão e de outras instituições de ensino do município e alguns técnicos administrativos e docentes. O projeto foi bem aceito

pela comunidade que o compõe, sendo que houve um maior contato dos discentes e docentes com atividades corporais,

lúdicas e lazer, contudo, o projeto ainda necessita de aprimoramentos para atingir o seu potencial máximo.

Olimpíadas dos Saberes

Equipe executora: Higor Heyder da Costa Pinto; Lucas Andrade Caldeira Brant.

O projeto Olimpíadas dos Saberes consiste em uma proposição caracterizada como um projeto “Guarda-chuva” por envolver um conjunto de oito olimpíadas científicas promovidas anualmente por associações/sociedades científicas e universidades em diferentes áreas de conhecimento. Tendo por objetivo central desenvolver o interesse científico por meio do estímulo da participação em eventos científicos identificados como olimpíadas de caráter nacional, constituindo-se em importantes espaços de difusão e intercâmbio de saberes científicos, de forma interinstitucional e multidisciplinar. O público para este

projeto são alunos de todas as instituições de ensino da cidade de Catalão que desejam realizar este tipo de interação e estímulo. Foram realizadas três Olimpíadas, a saber: Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), Mostra Brasileira de Foguetes (Mobfog), Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP), contando com um total de 300 alunos envolvidos. Diante dos resultados alcançados, percebe-se a importante potencialidade do projeto, sendo assim, pretende-se dar continuidade ao projeto, buscando envolver um maior número de estudantes e um maior número de Olimpíadas dos Saberes.

BiblioCult: biblioteca e ações culturais

Equipe executora: Ilana Boianovsky; Marcos Jungmann Bhering; Giovanni Oliveira Felisberto; D’artagnan Cleiton Caetano; Laryssa Rodovalho Sousa Cruz

É notável a necessidade de estimular, constantemente, o hábito da leitura, escrita e gosto pela arte e cultura nos mais diversos contextos sociais. O Projeto BiblioCult, enquanto Projeto relacionado diretamente à Biblioteca do IF Goiano Campus Avançado Catalão, tem papel fundamental no que diz respeito à aproximação da comunidade acadêmica e externa com o ambiente da biblioteca da unidade.



Oficina “Hora do conto”

Nesse contexto, a desmistificação do conceito já estereotipado de que bibliotecas são, em sua maioria, ambientes enfadonhos, que despertam pouco ou nenhum interesse por parte de seus usuários ou usuários em potencial, já é um grande passo. Em um país em que a cultura é altamente desvalorizada, é de expressiva importância que sejam realizadas ações que estimulem o prazer do contato com a cultura em geral, de modo que ela seja sentida, vivida, experimentada e produzida livremente. O projeto contou com diversas ações ao longo do ano, sendo as mais notórias: sessões de Cine Debate e BiblioCine, atividades de estímulo à participação dos discentes no concurso de contos Farol Cultural do Sistema de Bibliotecas



Discussão dos alunos em uma sessão do CineDebate

do IF Goiano, elaboração e execução da Oficina Hora do Conto e a execução de rodas de leitura em grupo na Biblioteca. O projeto atingiu aproximadamente 200 discentes no IF Goiano – Campus Catalão e a comunidade externa.

Paisagismo como instrumento de ensino e intervenção no ambiente escolar

Equipe executora: Luiza Luanna Amorim Purcena; Emily Mycaella Ribeiro Cândido; Júlia Alvarenga Machado; Vinícius Mendes; Carlos Daniel de Assis Silva; Ynnaja da Silva Teodózio

Uma das abordagens mais importantes a serem trabalhadas na escola para obtermos um meio ambiente saudável e sustentável é a educação ambiental que deve ser realizada e incentivada pela educação formal, assim como já é prevista na Lei nº 9795 de 1990, que trata a educação ambiental como tema transversal que deve ser abordado ou de maneira formal nas disciplinas curriculares ou informal. Nesse contexto, uma das maneiras de se trabalhar a educação ambiental é através do Paisagismo, que visa à difusão educacional de diferentes formas de produção de artesanatos, propagação e meios de produção de cultivares, paisagens, buscando a interação dos homens, das plantas e o meio ambiente. A proposta visou associar a prática do paisagismo à conservação

ambiental. Para tanto, os discentes realizaram a reciclagem de materiais que foram usados como: vaso de plantas, bancos e poltronas, o que deu continuidade ao projeto que foi iniciado no ano de 2015, acrescentando novas plantas, objetos reciclados e na manutenção do ambiente já criado. Na sequência, sendo realizados estudos e pesquisas dentro da área de botânica, desenvolvendo conhecimento nessa área e dando oportunidade de realizar ideias e criatividade artística, por meio da produção de objetos reciclados e customizados. A apresentação do trabalho foi aberta para visita da comunidade durante a II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Goiano – Campus Avançado Catalão, na qual foi ofertada também oficinas de reciclagem.

Implantação de horta agroecológica no IF Goiano – Campus Avançado Catalão

Equipe executora: Luiza Luanna Amorim Purcena; Maicon Douglas de Souza; Marcus Vinícius Nunes; Vinicius Mendes; Felipe Borges; D'artagnan Cleiton Caetano, Ynnaja da Silva Teodózio

Com a implantação da horta escolar, torna-se possível desenvolver, acompanhar, dinamizar e avaliar ações destinadas à educação, por meio da oferta de subsídios para conteúdos pedagógicos que resultam no desenvolvimento de atitudes dos alunos em relação aos hábitos alimentares saudáveis e manejos agrícolas alternativos que sejam mais sustentáveis, como é o caso da agroecologia. Dessa maneira, esse projeto contribuiu com o ensino/aprendizagem para discussões sobre uma alimentação saudável e com o conhecimento e desenvolvimento de práticas agrícolas que preservam a qualidade do solo, dos alimentos e contribuem para maior qualidade de vida da população.

Sendo assim, propostas pedagógicas diferenciadas, como por exemplo a construção de horta escolar, minimizam a barreira existente entre teoria e prática. A horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas unindo teoria à prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem. Como principal objetivo alcançado, podemos citar a disseminação da agroecologia na cidade, já que foram disponibilizadas ao longo do ano para a população oficinas de agroecologia em parceria com o Grupo de Estudos em Agroecologia da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão.

Estruturação e Desenvolvimento do LabGeo: um espaço de todos dedicado às Geociências

Equipe executora: Mariarosa Fernandes de Sousa; Maria Vitória as Silveira Hilário Ribeiro; Luan Rodrigues Mendes; Diefferson Vitorino de Macedo; Douglas Augusto da Silva Lobato

O Laboratório de Geociências do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Catalão é um espaço físico de conhecimento técnico que atua como recurso didático no ensino das disciplinas de mineralogia, petrografia, geologia e pesquisa mineral, que compõem o currículo dos cursos técnicos em mineração do IF Goiano em Catalão. Desde 2015, por meio dos projetos de extensão desta Instituição, esse espaço

se desenvolveu e vem criando condições cada dia melhores para consolidação de um laboratório destinado também a atender as necessidades da comunidade externa. As ações deste projeto, se concentraram na organização do espaço em função dos materiais recebidos, sendo 5 quadros de mapas, além das amostras de rochas e equipamentos com bússolas e Sistema de Posicionamento Local (GPS).

A praticidade e dinamicidade das aulas práticas do laboratório foram aumentadas em função da criação do banco de dados de rochas e minerais em função da catalogação destas amostras. Também a criação das fichas de descritivas utilizadas em trabalhos e avaliações, envolvendo as rochas e minerais, todas essas atividades do projeto. O projeto obteve arquivos para impressão de painéis didáticos que tiveram a funcionalidade de expor conhecimentos acerca da evolução do tempo geológico, não apenas estudantes do Instituto, mas

principalmente auxiliando o desenvolvimento da divulgação das geociências nas visitas monitoradas, como já acontecem anualmente durante a Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão- Moepex. Durante a II Moepex (2016) mais de 200 estudantes do 9º ano das escolas públicas de Catalão tiveram a oportunidade de conhecerem mais sobre os estudos realizados no laboratório. O espaço foi organizado e todo o conhecimento repassado a esses estudantes aconteceu por meio dos alunos dessa equipe e mais alguns monitores.



Alunos durante minicurso no II MOEPEX 2016



Visita das escolas municipais ao LabGeo durante a II MOEPEX 2016



Minicurso ofertado aos visitantes, ministrado pelos alunos do IF Goiano



Materiais que compõem o LabGeo (doações da Rio Tinto S/A)



Materiais utilizados para identificação de minerais no LabGeo



Rochas que compõem o acervo do LabGeo.

IF em folhetim

Equipe executora: Raphael Silva Tomáz; Anna Júlia Tiago Pachêco; Rafaella Rezende Pereira Borges; Kassya Machado Sobrinho; Raul Wilhelm Faria

Estamos sempre procurando nos informar, obter informação do mundo a nossa volta. Seja nos informar da previsão do tempo, de fatos históricos daquele local ou de atividades realizadas naquela escola ou universidade. Pensando nessa nossa necessidade de informação, o projeto tem o objetivo de confeccionar um folhetim digital feito pelos alunos, voltado, primeiramente, para o corpo discente, docente e técnico administrativo e posteriormente para circulação na cidade de Catalão. O projeto se propõe ao desenvolvimento de competências e habilidades que tornem os alunos capazes de aprender constantemente, sendo críticos, reflexivos e interativos com as informações as quais têm acesso. Essa nova perspectiva da educação, que considera as especificidades desses alunos que chegam à escola com uma gama maior de informação, difere da tradicionalmente abordada nas instituições

a partir da concepção do ensinar e aprender de forma transmissiva.

O trabalho compreendeu pesquisa bibliográfica, com o objetivo de coletar dados teóricos que permitiram alcançar o conhecimento mais profundo sobre os gêneros textuais jornalísticos, essa fundamentação teórica deu subsídios para a elaboração dos textos a serem publicados. Toda a pesquisa feita pelos alunos bolsistas acerca dos temas a serem discutidos no folhetim foi supervisionada pelo orientador, desde a seleção do tema até o texto final. Foi divulgada no final de setembro a primeira edição do folhetim. O jornal foi composto por seções que foram escritas por professores, por alunos e técnicos administrativos, sendo, portanto, uma via de comunicação para toda a comunidade interna da escola. Ainda não foi possível medir a aceitabilidade do folhetim e nem o quantitativo de pessoas atingidas.

Introdução do conhecimento topográfico para estudantes no IF Goiano – Campus Avançado Catalão

Equipe executora: Thales Prado Fontes; Taynara Oliveira da Silva; Felipe Augusto Ramos Calaça; Cinthia Horácio Ribeiro

Ao ingressar no Curso Técnico em Mineração existe uma grande dificuldade dos alunos na disciplina de topografia, seja por conceitos ainda não vistos por alguns alunos, seja pela complexidade real da matéria. Sendo assim, esse projeto nasceu com vontade de difundir conceitos de topografia aos alunos antes do ingresso de-

les ao ensino médio integrado. O projeto se divide em duas etapas: criação de uma equipe capaz de difundir os conhecimentos da disciplina de topografia e criação de oficinas e minicursos de topografia nas escolas de Catalão. Um grupo de discentes foi treinado pelo orientador fazendo inúmeros levantamentos topográficos e mapas, para

que compusessem o material didático dos cursos. Durante o II MOEPEX, evento institucional que possui o intuito de difundir o conhecimento gerado pelo IF Goiano para a comunidade, foi criada uma oficina

com o tema “Levantamento Topográfico”, na qual os alunos das escolas municipais da cidade de Catalão puderam ter acesso aos equipamentos mais comuns em uma atividade de topografia.

Equoterapia: reabilitação e educação inclusiva por meio da terapia com cavalos

Equipe executora: Ilana Boianovsky; Rafael Augusto Borges Barbosa

Por meio do Projeto de Extensão “Equoterapia: reabilitação e educação inclusiva por meio da terapia com cavalos” do Instituto Federal Goiano - Campus Avançado Catalão em parceria com a Associação Catalana de Equoterapia (ASCATE), é realizado um trabalho que tem, como principais objetivos: auxiliar a Associação em seus atendimentos equoterápicos e otimizar a qualidade de vida dos animais pertencentes a ela. De forma sucinta, a Equoterapia é um processo terapêutico orientado e conduzido por profissionais da área da saúde, que utiliza cavalos para tratamentos de reabilitação de pessoas com problemas e/ou deficiências de diversas naturezas.

Nesse contexto, com relação ao suporte direto nos atendimentos, são realizadas ações de preparo dos animais (colocação de sela, estribo, rédea etc.) e guiamento dos cavalos com seus praticantes. No que se refere ao quesito da melhoria da qualidade de vida dos animais, por meio da realização de diversas atividades como a higienização de baias, reposição de água e alimento e manejo para soltura dos cavalos em pasto, é possível proporcionar bem-estar e um ambiente mais saudável a eles. Observa-se a necessidade do desenvolvimento de mecanismos de conscientização da comunidade em ge-



Colaboradora da ASCATE em um atendimento de equoterapia.

ral, no que tange à convivência harmoniosa e saudável entre os seres humanos e os animais. A execução do Projeto, por meio da parceria firmada com a ASCATE, tem mostrado resultados muito positivos e de grande fortalecimento ao desenvolvimento dos atendimentos equoterápicos realizados na cidade de Catalão.



Bolsista se preparando para mais um atendimento.



Atendimento de equoterapia na ASCATE.

CAMPUS CERES

O Campus Ceres do Instituto Federal Goiano teve sua origem na Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCe), que teve sua primeira turma ingressando em 1995, composta somente de estudantes do curso técnico em Agropecuária. No decorrer dos anos, a então Escola diversificou sua área de atuação, com oferta de cursos técnicos em Agroindústria, Agricultura, Informática, Meio Ambiente e Zootecnia, bem como na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos. Em 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Ceres transformou-se em campus do Instituto Federal Goiano, em função da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A partir dessa reestruturação, o Campus Ceres iniciou sua oferta de cursos superiores, além de ampliar suas áreas de atuação no ensino técnico e expandir sua infraestrutura e influência. Em 2015, já com quatro cursos de graduação em pleno funcionamento e mais um aprovado, o Campus viu ingressar sua primeira turma da Pós-Graduação em Irrigação no Cerrado, curso ofertado na modalidade de Mestrado Profissional e que se mantém, até a atualidade, como a única oferta de mestrado em instituição pública no Centro-Norte goiano.

A metodologia primordial de ensino adotada pelo Campus Ceres está voltada para o ato de “aprender a fazer e fazer para aprender”, incentivando o estudante na observação, pesquisa, experimentação, reflexão e reelaboração dos conhecimentos, tornando-os vivos, dinâmicos, críticos e sintonizados com a sua realidade vivenciada. Atualmente, contamos com 180 servidores e cerca de 1500 estudantes, divididos entre 13 cursos que incluem da Educação Básica à Pós-Graduação. Pelo reconhecimento da qualidade de seu ensino, o Campus Ceres recebe estudantes não só do Vale de São Patrício, como também de outras cidades do norte goiano e de estados como Mato Grosso, Tocantins, Pará, Maranhão, Minas Gerais, dentre outros.

A seguir, apresentamos os Projetos de Extensão que estão sendo executados no ciclo 2016-2017.

Olimpíada Brasileira de Informática – OBI como forma de cativar estudantes do Ensino Médio a cursos de Tecnologia da Informação e aprimorar os conhecimentos em ciências exatas

Equipe: Adriano Honorato Braga; Fernando Souza Carrilho

O projeto tem como objetivo capacitar estudantes dos cursos de Ensino Médio do Vale de São Patrício na proposta de soluções para problemas computacionais, a fim de participarem da OBI. Constam na metodologia do projeto: a elaboração de material didático, nucleação de turmas, oferta dos cursos preparatórios, participação do estudante na OBI, avaliação e discussão dos resultados. Espera-se cativar estudantes para a área e os cursos de Informática, desmistificando o aprendizado em linguagem de programação, além de obter boa classificação na OBI. Participam do projeto estudantes do Ensino Médio do IF Goiano Campus Ceres - GO e pretende-se ampliar o público atendendo escolas de Ensino Médio de Ceres - GO e região.

Por fim, o projeto disseminará conhecimentos em linguagem de programação para estudantes de Ensino Médio por meio da OBI, cativando-os a conhecer a Tecnologia da Informação não só como usuários, mas estimulando-os a buscarem a formação profissional em uma das 10 áreas de maior crescente demanda.



Participantes do projeto durante o treinamento

Astronomia Itinerante

Equipe: Marcelo de Souza Coêlho; Matheus Cândido de Oliveira; Daniel Junior Barbosa da Silva, Gustavo da Silva Faquim, Karen Cristina da Silva Costa

O projeto tem como objetivo despertar nos estudantes o interesse pelo conhecimento científico, fazendo do Campus Ceres espaço de referência no tema da Astronomia. Por meio dele pretende-se oportunizar momentos de observação do céu, tanto de forma desarmada – a olho nu – quanto

por meio de telescópio. Além disso, espera-se promover a interação entre professores das áreas de Ciências Exatas e de Ciências Humanas do campus, por meio de troca de experiências e rodas de debate sobre a Astronomia, e aproximar o Campus Ceres da comunidade ceresina e de outras cidades da



Equipe executora do projeto e sua ferramenta de trabalho: o telescópio Celestron

Região do Vale de São Patrício, por meio das sessões de observação abertas ao público. Consta da metodologia do projeto a formação e conhecimento em Astronomia,

experimentação e prática dos estudantes no tema, apresentação de conhecimento e divulgação à comunidade interna e externa ao Campus Ceres.

Avaliação da qualidade do leite de produtores do Vale de São Patrício, GO

Equipe: Márcio Ramatiz Lima dos Santos; Janaína Batista de Lima



Realização de análise de amostra de leite executada por membro da equipe do projeto.

O projeto tem como objetivo avaliar a composição físico-química e microbiológica de leite produzido na região do Vale de São Patrício, nos anos de 2016 e 2017. Consta da metodologia coletas quinzenais de amostras de leite nos tanques de armazenamento de propriedades rurais, testes físicos e químicos de gordura, utilizando método Gerber, de densidade, extrato seco total e desengordurado, de acidez Dornic, de pH, alizarol, adição de cloretos, de amido, teste de antibióticos além de análise microbiológica. Espera-se auxiliar a tomada de decisões para a melhoria da produção leiteira por meio de mapas de ocorrência de conformidades e não-conformidades relativas a cada unidade de produção leiteira do Vale de São Patrício, sendo esses confeccionados com base nos resultados das análises.

Ciências da Computação como instrumento integrador entre o Projeto Bombeiros Mirins e o Campus Ceres do IF Goiano

Equipe: Ramayane Bonacin Braga; Adriano Honorato Braga; Macilon Arruda Peixoto; Ianka Talita Bastos de Assis; Lara Caroline Damaceno Faria; Thalia Santos de Santana

O projeto tem como objetivo disseminar o conhecimento em ciências da computação para estudantes da educação básica, bem como divulgar os cursos de Informática do Campus Ceres, por meio da oferta da disciplina de Informática como parte integrante da grade curricular do projeto Bombeiros Mirins, realizado na cidade de Ceres-GO. Constam da metodologia aulas teóricas e práticas com professores e bolsistas, utilizando ferramentas educacionais como o *Code.org* e *Scratch* para trabalhar o conteúdo de introdução à programação e demais componentes correlatas. Espera-se alcançar uma melhoria no aprendizado de conteúdos interdisciplinares como criatividade e raciocínio lógico, integrando a Tecnologia da Informação ao cotidiano destes estudantes, despertando o interesse pela carreira profissional na área, que poderá ser construído por meio dos cursos do Campus Ceres do IF Goiano.



Participantes do projeto.

Conheça o Campus Ceres por meio de realidade virtual

Equipe: Mairon Marques dos Santos; Rangel Rigo; Tiago Gebrim; Daniel Júnior Barbosa

O projeto tem como objetivo desenvolver material interativo virtual para ser utilizado na divulgação dos ambientes físicos frequentados por estudantes do Campus Ceres além das atividades desenvolvidas para

fins de ensino, pesquisa e extensão. Constam da metodologia o estudo das formas de se criar imagens 360 graus e como integrar estas à tecnologia Google Cardboard; registrar os espaços físicos do campus por meio de



Exemplo de imagem 360 graus ilustrando a piscina do Campus Ceres

fotografias múltiplas, disponibilizar as imagens produzidas via páginas web e também às pessoas que visitarem o campus por meio do kit Google *Cardboard*. Diante do exposto, pretende-se ampliar a divulgação do Campus

Ceres utilizando a tecnologia de realidade virtual, proporcionando às pessoas que se encontram distantes do campus a possibilidade de visualizar a estrutura física como se estivessem fisicamente presentes ali.

Dia de Campo sobre Produção Orgânica de Pimenta

Equipe: Luís Sérgio Rodrigues Vale; Wanderson Moreira de Santos; Anderson Fabrício Mesias Rocha, Filipe Beserra da Silva

O projeto tem como objetivo promover um Dia de Campo para apresentação dos resultados da produção de pimenta orgânica. Consta da metodologia implantar área de produção orgânica de pimentas no campus, demonstrar aos agricultores e estudantes o cultivo de pimenta orgânica, sobretudo os benefícios e potencialidades da adubação orgânica em pimentas, promover contato entre agricultores e estudantes e profissionais da produção orgânica de alimentos, apresentar a adubação orgânica como alternativa de insumo para produção que pretenda ser sustentável e, ao mesmo tempo, eficiente. Espera-se divulgar informações e promover o melhor uso e potencialidades na produção de pimentas orgânicas, de forma a proporcionar a comunicação e difusão de novidades e oportunidades com a

produção de pimenta de forma alternativa e mais sustentável, além de fortalecer o contato entre agricultores do Vale de São Patrício e da comunidade Quilombola de São Luiz do Norte, estudantes dos cursos de Agropecuária, Meio Ambiente e Agronomia e docentes do Campus Ceres.



Produção das mudas de pimenta.

Divulgação e uso das abelhas na Educação Ambiental

Equipe: Patrícia Faquinello; Eliamar Gonçalves Sousa Alvares; Kleyton Carlos do Vale, Roberta Francisca de Oliveira Medeiros

O projeto tem como objetivo promover a integração entre o Instituto Federal Goiano - Campus Ceres e a sociedade a partir da concepção da Educação Ambiental utilizando como meio a criação de abelhas sem ferrão. O trabalho será realizado, nesse sentido, enfatizando o respeito pela natureza a importância das abelhas para o ecossistema. Constam na metodologia a identificação do público interessado na proposta, sendo esse oriundo de instituições de ensino, comunidade local e produtores rurais da cidade de Ceres; realização de atividades que demonstrem a possibilidade da criação de abelhas



Divulgação e uso das abelhas na Educação Ambiental

sem ferrão em residências, produzindo uma fonte de alimento complementar além da possibilidade de renda adicional.

Edubar: há vida após as sobras!

Equipe: Maria do Socorro Viana do Nascimento; Isabel Thayse Barbosa; Gustavo Alves Dias; Daise Fernanda Santos Souza

O objetivo deste projeto é executar um ensino dinâmico que estimule a reflexão e autonomia dos estudantes às questões do cotidiano, articulando conteúdos da disciplina Ciências à realidade dos estudantes por meio da compostagem e horta orgânica. As atividades do projeto serão desenvolvidas por meio de aulas que contemplem temáticas como Meio Ambiente e Lixo. As ações serão práticas envolvendo estudantes do Educandário Espírita Anália Franco, uma instituição filantrópica localizada no município de Ceres e envolverão a utilização de composteira e cultivo de horta orgânica, de forma a conscientizar os estudantes sobre a



Participantes do projeto realizando atividade prática

importância do reaproveitamento de resíduos orgânicos.

Equoterapia

Coordenação: Severina Maria dos Santos

O projeto tem como objetivo oferecer atendimento terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. Além disso, o Centro de Equoterapia contribui com a formação de recursos humanos por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada-FIC e visitas técnicas orientadas. As patologias atendidas são: Paralisia Cerebral, Transtorno do Déficit de Atenção (TDA), Disartria, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDH), Parkinson, Síndrome Transtorno do Opositor, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Autismo, Síndrome de Down, Déficit Intelectual (TCE), Desvio fonético fonológico, Síndrome Vaso Vagal, Sequela de Lesão Medular. Desde sua criação em agosto de 2005, foram atendidos aproximadamente 2200 praticantes, sendo que, atualmente, as atividades mensais são realizadas com 78 prati-



Demonstrações de atendimentos a praticantes realizados pela equipe multiprofissional.

cantes. A Equipe Multiprofissional montada em parceria com a Prefeitura Municipal de Ceres é composta de uma Psicóloga, duas Fonoaudiólogas, duas Fisioterapeutas, uma Psicopedagoga, dois Equitadores e um Coordenador dos programas Hipoterapia, Educação/Reeducação e Pré-esportivo.

Gestão dos resíduos sólidos oriundos de equipamentos eletroeletrônicos – lixo eletroeletrônico: produção, reciclagem, reutilização, descarte e danos ao Meio Ambiente

Equipe: Jozemir Miranda dos Santos; Stephanie de Oliveira Santos; Allan Pablo Gomes, Bruno Tavares e Silva, Mário Gabriel Gomides Lopes, Nikaele Sousa Moreira, Paulo César de Oliveira Assis

O projeto tem como objetivo levar informações e conhecimento a estudantes de Ensino Médio de instituições públicas acerca da temática do lixo eletrônico, bem

como interligar informações e conhecimentos referentes a esse lixo com os conteúdos escolares ministrados nas disciplinas de Química, Física, Matemática, Biologia,

Geografia e Sociologia, além de fazer dos próprios estudantes meios de divulgação das informações a familiares e demais integrantes de seu círculo social. Ainda, colaborar com a formação acadêmica e profissional dos bolsistas e voluntários da equipe executora do projeto e levar para a comunidade exemplos de ações de coleta ou descarte correto de equipamentos eletroeletrônicos obsoletos. Constam na metodologia a capacitação do grupo de estudantes que compõem a equipe executora, por meio de minicurso sobre produção, reutilização, reciclagem e descarte de lixo eletrônico,

a realização de seminários em instituições públicas, para o público de Ensino Médio, a fim de disseminar o conhecimento adquirido na etapa anterior sendo esta executada em escolas das cidades de Ceres, Rialma, Carmo do Rio Verde, Uruana e Nova Glória. Por fim, redação de documentos pelos participantes do projeto, com o relato das ações, das medidas práticas avaliadas como eficazes na conscientização acerca do lixo eletrônico, e de parecer dos membros da equipe executora acerca da contribuição do projeto de extensão em sua própria formação acadêmica.

Projeto Multidisciplinar na Escola Municipal Rita Mônica Lêdo – Horta na Escola

Equipe: Aurélio L. de A. Martinez; Franciele Maria Alves; Fernando Faria de Araújo, Aline Michel da Silva Dias

O projeto tem como objetivo melhorar a cultura alimentar e nutricional dos educandos na faixa etária de 4 a 10 anos, contemplando também os servidores da Escola Rita Mônica Ledo, localizada no município de Rianópolis, Goiás. O projeto visa manter a horta da escola em produção, efetuar atividades pedagógicas com temas diversos e que se associem às atividades práticas na horta. A frequência das atividades in loco é quinzenal. Também almeja-se verificar os hábitos alimentares das residências das crianças e o impacto do projeto na alteração dos mesmos, pesquisa essa que será realizada por meio da aplicação de dois questionários. Durante as visitas foram realizadas oficinas pedagógicas, com uso de estórias educativas que tratem de preservação ambiental, nutrição, aproveitamento de quintal, cuidados com o lixo doméstico, saúde, higiene e outros. Paralelamente, os

servidores da Escola Rita Mônica Ledo foram instruídos sobre o cultivo de olerícolas, em falas que abordaram, inclusive, sistema de cultivo, planejamento de plantio e tratamentos culturais específicos – tudo de forma a estimular a produção doméstica.



Equipe executora realizando oficina com os participantes do projeto.

IF Libras

Equipe: Leila Coutinho Dias da Silva; Miriam Lucia Reis Macedo Pereira; Eneida Aparecida Machado Monteiro; Joseany Rodrigues Cruz; Fausto de Melo Faria Filho; Ronneesley Moura Teles; Lucas Jose Faria; Carlos Pio de Lacerda; Igor Santos de Oliveira; José Wemerson Soares da Silva; Jaqueline de Souza Silva

O objetivo do projeto é proporcionar aos estudantes o conhecimento de uma nova língua natural de modalidade gestual, gerando competências comunicativas que valorizam a educação e a cultura da comunidade surda. Constam na metodologia aulas teóricas e práticas, utilizando recursos audiovisuais, treinos em grupos e individuais, plataforma moodle e palestras realizadas com intérpretes e deficientes auditivos, além

da utilização de danças e coreografias em Libras. Com isto, espera-se capacitar servidores, estudantes e pessoas da comunidade, enfatizando a importância da Libras nos espaços educacionais como forma de inclusão social dos surdos, tornando-os participantes da vida social, econômica e política, assegurando o respeito aos seus direitos, respeitando o ser surdo e sua forma diferente de ver e analisar o mundo.

Implantação do banco de matrizes de *Gliricidia Sepium* no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

Equipe: Flávia Oliveira Abrão Pessoa; Anderson Fabrício; Filipe Beserra da Silva, Wanderson Moreira dos Santos

O objetivo do projeto é promover Dia de Campo no Campus Ceres, com intuito de apresentar ao público novas tecnologias de cultivo – que incluam práticas sustentáveis –, tendo como exemplo a *Gliricidia Sepium*. Consta na metodologia a implantação do banco de matrizes – ou seja, produção de mudas e posterior plantio em campo – e, então, a realização do dia de campo, no qual apresentar-se-á os resultados a agricultores do município de Ceres, da região do Vale de São Patrício e a comunidade Quilombola de São Luiz do Norte-GO. Com isto pretende-se disseminar informações sobre o aproveitamento da planta como opção de uso em cercas e como fonte de alimentação animal, a fim de propiciar



Gliricidia produzida pela equipe executora do projeto

ao agricultor a redução de gastos com recursos externos à propriedade e com ração, especialmente em períodos secos.

Mais Leite, mais Vida: capacitando o pequeno produtor do município de Nova Glória para produzir qualidade e aumentar sua renda

Equipe: Alan Soares Machado; Bruno Carvalho da Silva

O projeto tem como objetivo desenvolver ações para incentivar e auxiliar produtores rurais na bovinocultura de leite a melhorarem seus índices produtivos, aprimorar a preservação do solo e do meio ambiente. O projeto objetiva ainda realizar um Dia de Campo e curso de curta duração relacionados à bovinocultura de leite, para atender à comunidade em geral. Consta na metodologia a implantação de sistema de pastejo rotacionado, escrituração zootécnica, avaliação e adaptação da infraestrutura e tecnologia utilizadas para aumento da eficiência da produção leiteira. Com isto, espera-se diagnosticar os gargalos existen-



Ambientes utilizados na execução do projeto

tes no processo de produção e, a partir daí, orientar os produtores de forma a aumentar a produção e renda.

Meninas digitais do Cerrado

Equipe: Ramayane Bonacin Braga; Ianka Talita B. De Assis; Lara Caroline Damasceno Faria, Kamylla Ribeiro de Castro, Thalia Santos de Santana



Execução de atividade prática com as participantes do projeto

O projeto tem como objetivo o empoderamento feminino no âmbito da área de Tecnologia da Informação, realizando, para isso, o estímulo à inserção de acadêmicas do Campus Ceres nos diversos campos de atuação profissional em Informática. Constam da metodologia ciclo de palestras e debates, nos quais foram convidadas mulheres empreendedoras para ofertar oficinas e workshops de qualificação de estudantes para uso de instrumentos digitais. Também foi desenvolvido um site para divulgação dos resultados do

projeto, com o intuito de divulgar as áreas de trabalho da profissional de Informática. Com isto, espera-se estimular as jovens participantes do projeto a se libertarem de um paradig-

ma cruel imposto pela sociedade, buscando, então, ações que reflitam o engrandecimento curricular, gerando mulheres autoconfiantes e seguras profissionalmente.

Musicalizando

Equipe: Mirelle Amaral de São Bernardo; Ana Beatriz A. Melo; Laura Lorrayne Oliveira Reis

O projeto tem como objetivo proporcionar à comunidade do Campus Ceres do Instituto Federal Goiano oportunidades de conhecer e discutir a diversidade cultural e musical, mudando sua percepção sobre o mundo e possibilitando ao estudante a reflexão acerca de si próprio e dos que o cercam. Consta da metodologia a realização de encontros semanais para ouvir, interpretar e discutir músicas de diferentes eixos regionais e ritmos. O trabalho será realizado coletivamente, com cada participante apresentando uma diferente música – de reconhecida relevância em seu conteúdo – a cada semana. Ademais, as apresentações poderão ser realizadas publicamente para a comunidade ceresina e da região, em locais de atendimento social e em eventos de cunho cultural promovidos pelo próprio campus. Com isto espera-se despertar a curiosidade para reconhecer outros ritmos e expressões musicais além da regional e, assim, conhecer diferentes culturas. E, também, promo-



Execução de atividade prática com os participantes do projeto

ver momentos de reflexão coletiva acerca de diversos temas e o senso e autonomia crítica dos estudantes.

Reestruturação de Sistema Agroflorestal com introdução de flora apícola em área do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres

Equipe: Patrícia Faquinello; Filipe Beserra da Silva; Matheus Oliveira Freire, Pedro Henrique de Amorim Tomáz



Abelha coletando néctar e pólen.

O projeto tem como objetivo a reestruturação de Sistema Agroflorestal (SAF) no Campus Ceres, com implantação de plantas apícolas e meliponícolas para realização de Dia de Campo com a comunidade rural. A metodologia integra a realização de manejo e plantio por meio do SAF e posterior apresentação do sistema reestruturado à comunidade quilombola do município de São Luiz do Norte, aos agricultores familiares do Vale do São Patrício, aos estudantes, aos docentes e aos profissionais da área de Ciências Agrárias.

Saberes populares transformados em livro paradidático

Equipe: Maria do Socorro Viana do Nascimento; Adriano Pereira de Queiroz; Higor Jonies Martins

O projeto tem como objetivo apresentar contos em forma de livro, abordando sempre os saberes populares. Nesse caminho, espera-se compreender como tais saberes podem ser interpretados à luz dos conhecimentos das Ciências Naturais. Constam da metodologia a realização de oficinas de valorização da cultura local, com resgate de histórias e lendas da região de Estrela do Norte, além da confecção de um livro paradidático tendo como base o material compilado. Com isso, espera-se facilitar a aprendizagem das Ciências Naturais, tornando o processo mais dinâmico e interati-



Membro da equipe executora do projeto durante a realização de oficina.

vo, ao mesmo tempo em que preservará a história do povo e de sua região.

Trilhas Ecológicas como instrumento de Educação Ambiental no IF Goiano – Campus Ceres

Equipe: Wagner Abadio de Freitas; Jozane Vieira de Almeida



Visitas orientadas desenvolvidas nas trilhas do Campus Ceres.

O projeto tem como objetivo promover a integração entre Instituição e sociedade a partir da concepção de Educação Ambiental. Constam na metodologia o planejamento e estruturação das trilhas do campus, visitação de estudantes e membros da comunidade externa oriundas de escolas do município de Ceres e demais cidades do Vale

de São Patrício, manutenção do espaço, avaliação e divulgação do projeto e da Instituição. Com isso, espera-se desenvolver senso crítico e a utilização racional dos recursos, promover a Educação Ambiental, com enfoque na percepção do meio ambiente e de sua conservação, promovendo e aproveitando as belezas paisagísticas do Campus Ceres.

CAMPUS AVANÇADO

CRISTALINA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Avançado Cristalina foi criado e integrado à estrutura do IF Goiano pela Portaria MEC nº 505 de 10.06.2014, após o recebimento de uma doação de um prédio público para funcionamento definitivo, em área urbana com o total de 14.935 m², sendo destes, 1.700 m² de área construída, distribuídas em vários ambientes, localizado próximo a BR-050 e, o Observatório Brasileiro de Horticultura, em área rural, de 120.000 m², localizado na BR 040. Em 30.12.2014, o Campus recebeu autorização para funcionamento através da Portaria MEC nº 1.074 de 30.12.2014, com oferta inicial à comunidade dos cursos técnicos em agropecuária e informática presenciais, bem como outros tantos cursos de formação inicial e continuada. Atualmente, o Campus Avançado Cristalina oferta cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática, Técnico em Agropecuária na modalidade Concomitante/Subsequente e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

INSTITUTO
FEDERAL
GOIANO

Prevenção de álcool e outras drogas no IF Goiano Campus Avançado Cristalina

Equipe: Kézia Campos Medeiros da Silva, docente, coordenadora; Maria Rita Vitor Martins Rodrigues, pedagoga; Edivaldo Barbosa de Almeida Júnior, docente; Fred Rodrigues Cezário, docente; Larissa Adriana da Silveira Castilho, assistente de aluno; Amanda Carolina Abreu de Araújo, discente bolsista; Natalia Neves da Silva, discente bolsista; Pedro Henrique de Brito Rodrigues, discente voluntário; Natthanny da Silva Teixeira, discente voluntário.

O objetivo do projeto foi de proporcionar o conhecimento necessário para que os jovens da cidade de Cristalina, fossem capazes não apenas de eximir o consumo de substâncias psicoativas, como também difundir o conhecimento acerca do que são as drogas, sua ação no organismo e as consequências do seu uso. Por meio da colaboração dos bolsistas e voluntários, os seguintes objetivos previstos no planejamento foram alcançados: visita o colégio Zulca Peixoto de Paiva, realização das oficinas de capacitação com atividades diversificadas como o teatro set me free, as dinâmicas “o que me dá prazer” e “autoconfiança” envolvendo todos os alunos do Campus e das escolas visitadas, palestras ministradas pelo professor Edivaldo e servidora Larissa. Formação de alunos multiplicadores e realização das oficinas de capacitação na Escola Estadual Adelvina Flores Ribeiro. No decorrer do projeto, foram atendidos 146 alunos de 1º ano e 2º ano



Atividade em grupo e discussão sobre álcool e outras drogas.

do Instituto Federal Goiano Campus Avançado Cristalina, 84 alunos de 1º, 2º e 3º anos do Colégio Zulca Peixoto de Paiva e 92 alunos de 8º e 9º anos da Escola Estadual Adelvina Flores Ribeiro, todas escolas do município de Cristalina/GO.

Horta comunitária: promovendo o bem-estar social e a integração escola-comunidade

Equipe: Giselle Anselmo de Souza Gonçalves, docente coordenadora; Wagner Santos Gonçalves, docente; Edivaldo Barbosa de Almeida, docente; Dayana Gonçalves de Souza, discente bolsista.

Este projeto teve como objetivo incentivar o plantio e consumo de hortaliças convencionais e não convencionais, melhorando

assim a nutrição e qualidade de vida dos envolvidos no projeto. Dessa forma, realizou-se a medição da área, coleta de amostra de solo



Construção dos canteiros para implantação da horta comunitária.

para análise com o objetivo de se realizar a correta correção da acidez do solo e adubação.

Foram escolhidas as seguintes espécies para o primeiro cultivo da horta: alface, cenoura, pimentão, couve, espinafre, coentro, cebolinha, salsa, tomate cereja. O projeto possibilitou a implantação de uma horta que será utilizada pela comunidade escolar do Centro Educacional Infantil Educandário Espírita Anália Franco. As hortaliças produzidas serão utilizadas para preparo das refeições dos alunos assistidos pelo Centro Educacional, possibilitando introdução dessas hortaliças na alimentação das crianças. Este projeto atendeu cerca de 60 pessoas da comunidade escolar (pais, professores, funcionários, os alunos do Jardim I e II, voluntários da instituição).

Minhocário campeão: uma alternativa para o reaproveitamento dos resíduos orgânicos

Equipe: Giselle Anselmo de Souza Gonçalves, docente coordenadora; Wagner Santos Gonçalves, docente; Suelen Cristina Mendonça Maia, docente; Gabriel Morais Silva, discente bolsista.

A ideia de implantar um minhocário no Centro Educacional Infantil Educandário Espírita Anália Franco partiu da necessidade de aproveitamento dos resíduos orgânicos produzidos na cozinha da instituição originados do preparo das refeições aos alunos. Além disso, a instituição recebe de vendedores da cidade doações de hortaliças, e após a seleção das mesmas, grande parte é descartada por não apresentar condições de uso. O minhocário foi construído integrado à área de horta escolar, em área de 11,52 m². Nesse minhocário, foi distribuída uma população de minhocas e sobre elas, colocado resíduo orgânico disponível, além de esterco bovino. Ao final do processamento, o húmus produzido foi retirado e utilizado como adubo orgânico para a produção de hortaliças da horta escolar instalada no Centro Educacional Espírita Anália Fran-

co. Além disso, o húmus produzido foi utilizado como adubo orgânico na produção de hortaliças da horta escolar comunitária. Este projeto atendeu cerca de 60 pessoas da comunidade escolar (pais, professores, funcionários, os alunos do Jardim I e II, voluntários da instituição).



Área destinada à construção do primeiro Minhocário.

Paisagismo e escola: melhorando o bem-estar social através da modificação do ambiente no Centro Educacional Infantil Educandário Espírita Anália Franco

Equipe: Wagner Santos Gonçalves, docente coordenador; Giselle Anselmo de Souza Gonçalves, docente; Edivaldo Barbosa de Almeida, docente; Débora dos Santos Vieira, discente bolsista.

A contribuição através da modificação do jardim do Centro Educacional Infantil Educandário Espírita Anália Franco foi para tornar o ambiente escolar mais atrativo e agradável para seus alunos e comunidade envolvida com as atividades. Espécies que poderiam contribuir com o ambiente disponível para o cultivo foram selecionadas, que contribuam para o embelezamento e melhoria do ambiente. As espécies ornamentais que já se encontravam no jardim e que apresentavam um desenvolvimento satisfatório foram mantidas (pata de elefante, areca, cica). Para trazer colorido ao jardim foram acrescentadas plantas ornamentais que apresentam flores de diferentes cores e formatos e que florescem boa parte do ano, tais como: alamanda, vinca, onze horas, estrelícia. O projeto possibilitou a revitalização do jardim da área interna da instituição,



Jardim sendo revitalizado pelos alunos colaboradores do projeto.

resultando em um espaço mais bonito e de aspecto visual mais agradável. Foram beneficiadas cerca de 60 pessoas da comunidade escolar (pais, professores, funcionários, alunos e voluntários).

Viveiro escolar: integrando comunidade-escola

Equipe: Wagner Santos Gonçalves, docente coordenador; Giselle Anselmo de Souza Gonçalves, docente; Edivaldo Barbosa de Almeida, docente; Alysson Petronilio dos Santos, discente bolsista.

A produção de mudas de plantas ornamentais e frutíferas pode ser feita através de propagação sexuada (sementes) ou assexuada (uso de estacas, divisão de touceiras, bulbos, rizomas etc). Dessa forma, o trabalho deste projeto partiu da propagação via sementes e do leito de enraizamento para produção de mudas

por estaquia para uso da comunidade escolar na modificação do espaço onde os alunos vivem. A semeadura das sementes foi realizada em sacos plásticos contendo substrato constituído de areia e esterco curtido. Um leito de enraizamento com areia lavada foi construído objetivando o enraizamento inicial de mudas pro-



Enchimento dos saquinhos para sementeira e plantio de estacas.

duzidas via estaquia. Após a emissão de raízes as estacas foram transplantadas para os recipientes adequados como os sacos plásticos. Após o pegamento e estabelecimento das mudas as mesmas ficaram disponíveis para utilização pela comunidade escolar do Centro Educacional Infantil Educandário Espírita Anália Franco. De acordo com o coordenador do projeto foi possível construir uma estrutura simples de produção de mudas com leito de enraizamento com areia lavada e leito de propagação/condução de mudas de espécies ornamentais, frutíferas e hortaliças. Foram beneficiadas cerca de 60 pessoas da comunidade escolar (pais, professores, funcionários, alunos e voluntários).

Era uma vez... A contação de histórias como ferramenta do desenvolvimento estudantil

Equipe: Giselle Anselmo de Souza Gonçalves, docente coordenadora; Luciana Resende de Fernandes, docente; Eliane Nascimento, discente bolsista; Raphaely Cândida Alves de Souza, discente bolsista; Talya Santos de Faria, discente voluntária; Witória Almeida dos Santos, discente voluntária; Lâmede Bitencourt.

A contação de histórias é uma estratégia pedagógica que pode favorecer significativamente a prática docente na educação infantil, uma vez que possibilita imaginar, educar, instruir, desenvolver habilidades cognitivas, dinamizar processo de leitura e escrita além de potencializar a linguagem infantil. De acordo com a coordenadora do projeto, professora Giselle Anselmo, todas as atividades do projeto foram executadas coletivamente por toda a equipe. Foram feitas oficinas de preparação dos alunos para as atividades de contação de histórias no Centro Educacional Infantil Educandário Espírita Anália Franco. E realizados encontros com a equipe executora para a escolha das histórias e elaboração dos recursos pedagógicos necessários para a prática da contação de histórias (fantasias, fantoches, dedoches, cenários, músicas, etc.). Em cada oficina foram discutidos aspectos relevantes da contação de his-



História "Quem merece o presente" contada na forma de teatro.

tórias, além do relato das experiências cotidianas das participantes do projeto, vinda de grupos de trabalhos em grupos de jovens, sobretudo aqueles relacionados à igreja (católica e evangélica). Esse último aspecto foi de grande relevância para a realização do projeto, pois foi possível formar uma equipe proativa. Posteriormente às oficinas

de aprendizagem, quatro histórias foram escolhidas para serem trabalhadas com as crianças do Centro Educacional: Chapeuzinho Vermelho e

Lobo Mau; O Urso do final do arco-íris; Menina bonita do laço de fita; Castelo de Açúcar e Quem merece o presente.

Cineteratura: Cinema e Literatura para crianças carentes de Cristalina

Equipe: Wendryll José Bento Tavares, docente coordenador; Mário Lucio Alexandre, docente; Edivaldo Barbosa de Almeida Júnior, docente; Wanderson Siqueira Teles, discente bolsista; Típhani Rocha de Araújo, discente bolsista, Lettycia Cristina Ferreira Ribeiro, discente voluntária, Laura Albêa Dias, discente voluntária; Camila Nayara Alves de Vasconcelos, discente voluntária.

O projeto Cineteratura consistiu na transmissão de produtos culturais importantes na História Ocidental para crianças carentes. Percebendo que dificilmente muitas crianças pobres da cidade teriam acesso a certas produções culturais, esse projeto visou reduzir a dificuldade de acesso a certas produções culturais e mobilizar os alunos do Campus Avançado Cristalina no combate de problemas da sociedade brasileira, tratando-se de uma tentativa de disseminação do conhecimento aprendido no Campus para a comunidade mais pobre da cidade também da reflexão sobre os problemas da sociedade brasileira. Houve o levantamento, discussão e definição das obras cinematográficas e literárias trabalhadas no educandário, exibição ou leitura da obra escolhida por discentes envolvidos no projeto e discussão



Literatura contada para as crianças de ensino infantil.

dos resultados da leitura e da exibição e levantamento dos problemas e soluções possíveis para o próximo ciclo de trabalho. Aproximadamente 30 crianças do Setor Rio de Janeiro, da cidade de Cristalina/GO, entre 4 e 6 anos de idade, foram atendidas pelo projeto.

Natal solidário: Casa Betânia/Lar dos idosos ASVP

Equipe: Adriana Alves Pequeno da Silva, técnica administrativa, coordenadora; Larissa Adriana da Silveira Castilho, técnica administrativa; Suelen Cristina Mendonça Maia, docente; Vanessa Montrezol Honório, técnica administrativa.

O Projeto ora apresentado desenvolveu junto à comunidade acadêmica do IF Goiano Campus Avançado Cristalina valo-

res de solidariedade e respeito, às diversidades sociocultural, primando o período natalino. Convidou as pessoas a despertarem

a ação solidária, possibilitou o desenvolvimento do respeito à diversidade, promoveu a autoestima e atitudes de solidariedade e conscientizou as pessoas da importância da ação para o coletivo. O projeto teve como público-alvo crianças que vivem no orfanato SOS Criança Casa Betânia, com idade de 0 a 12 anos e idosos que vivem no Lar dos Idosos Associação São Vicente de Paulo. As ações se desenvolveram por um convite da equipe responsável pelo projeto, a todos os servidores, técnicos administrativos, docentes e alunos do Campus Avançado Cristalina para que, a partir do interesse de cada um, realizasse o desejo de uma criança e/ou de um idoso das instituições parceiras. No Lar dos Idosos os participantes do projeto, alunos e servidores do Campus, além de fazer a entrega dos presentes, levaram muita alegria, cantaram e dançaram para os idosos. No orfanato SOS Criança Casa Betânia, as atividades se desenvolveram por meio de contações de histórias e por distribuições de lanches e presentes. O Campus Avançado Cristalina buscou de forma atuante o desenvolvimento da comunidade, assim o



Voluntários do projeto Natal Solidário em atividade no lar dos idosos.

projeto não se caracterizou como uma ação assistencialista, ele abrangeu ações de desenvolvimento, tais como: aceitação das diferenças, vínculos afetivos, amor ao próximo e respeito entre colegas, entre outros. Os beneficiados com o projeto não se limitaram apenas à comunidade, mas também com as pessoas envolvidas na ação.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2016 – A química alimentando o mundo

Equipe: Suelen Cristina Mendonça Maia, coordenadora; Tony Alexandre Medeiros, docente; Carlos Alberto Fugita, docente; Vanessa Montrezol Honório, organizadora; Adriana Alves Pequeno da Silva, organizadora; Lucas Rodrigues de Amorim, organizador; Yuri Pereira de Jesus, organizador; Lâmede Bitencourt Pereira, discente; Aline Borges de Souza, discente.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia teve como objetivo aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições, a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. Esse evento foi voltado para a população

de Cristalina-GO, e alunos matriculados nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Agropecuária e Informática, e do Curso Técnico em Agropecuária da modalidade concomitante/subsequente. O evento teve início em 25 de outubro de 2016 com a apresentação cultural dos alunos do Campus

e, em seguida, ocorreu a palestra magna do dia intitulada “Empreendedorismo em dois Tempos”. No segundo dia do evento, 26 de outubro, foi ministrado o Minicurso “A química dos alimentos”. Os alunos do Curso Técnico em Agropecuária e comunidade interessada nos assuntos participaram das seguintes palestras: “Agroecologia e alimentação saudável” e “Agroecologia e a produção de alimentos”. Nesse dia ocorreram, ainda, as apresentações dos trabalhos de Extensão e Iniciação Científica desenvolvidos no Campus. O terceiro e último dia do evento, 27 de outubro, ocorreram a 2ª Minimaraton de Programação, o minicurso “A química dos alimentos”. O encerramento do evento contou com a cerimônia de entrega de medalhas aos alunos campeões da 2ª Minimaraton de Programação.



Membros da comissão organizadora da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2016 do Campus Avançado Cristalina.

CAMPUS AVANÇADO **HIDROLÂNDIA**

Criado em 2013, o Campus Avançado Hidrolândia iniciou suas atividades administrativas e pedagógicas, por meio da doação, ao IF Goiano, de uma propriedade rural onde localizava-se a antiga Escola Agrícola de Hidrolândia. Situado na Zona rural do município, o Campus Avançado é parte integrante da Fazenda São Germano. Atualmente, o Campus Avançado Hidrolândia oferta Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Cursos Técnicos Concomitantes/ Subsequentes sendo referência regional como instituição pública federal promotora de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Educação em Saúde

Equipe: Thays Martins Vital da Silva (Coordenadora) Discentes: Ana Luiza da Souza Lopes; Brenda Camila Ribeiro Laureano; Débora Cristina Santos da Silva; Debora Martins dos Santos Silva

O objetivo deste projeto foi sensibilizar os estudantes e professores do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental das escolas estaduais e municipais de Hidrolândia – GO, no que se refere a temas relacionados à prevenção de doenças e promoção de saúde. A metodologia utilizada foi dinâmica e interativa, dividida em duas etapas.

A primeira etapa consistiu em ações realizadas no Campus Avançado Hidrolândia, na qual as discentes envolvidas no projeto realizaram pesquisas bibliográficas para obter informações necessárias para a construção de materiais educativos, tais como folhetos informativos, cartazes, vídeos, entre outros, que foram utilizados posteriormente.

A segunda etapa incidiu em ações realizadas com aproximadamente 80 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Deputado Manoel Mendonça. Durante os meses de outubro e novembro foram realizadas diversas palestras com os

seguintes temas: Definição de saúde; Bulimia e Anorexia; Nutrição e Saúde e Higiene Bucal e Saúde. As palestras foram ministradas pela coordenadora do projeto e por palestrantes convidadas. No último dia de atividades realizadas no Colégio, foi realizado o Dia da Saúde, no qual foram coletados dados antropométricos dos participantes do projeto e os mesmos foram informados sobre a importância destes itens como indicadores de saúde.

Com a realização deste projeto, foi notável que a maioria dos adolescentes não possuem consciência sobre a importância em se manter hábitos de vida saudáveis. Dessa forma, após a realização das palestras e distribuição de materiais educativos, os alunos envolvidos no projeto se beneficiaram com informações sobre estratégias de manutenção de hábitos de vida saudáveis, podendo atuar como agentes promotores da saúde, repassando as informações adquiridas para seus familiares e amigos.



Palestra

Ensinando História de Goiás a estudantes de escola pública de Hidrolândia

Equipe: Dr. Rogério Chaves da Silva (Orientador) Laís Ferreira Fonsêca (bolsista)

O objetivo desse projeto foi oferecer a estudantes do 9º ano de escola pública de Hidrolândia, um breve curso sobre História de Goiás, tendo em vista que tal conteúdo não é contemplado no currículo de História do Ensino Fundamental. Por conseguinte, buscamos demonstrar a importância de se estudar a história do estado em que vivemos, sobretudo, para a compreensão de determinadas peculiaridades sociais, políticas e culturais de nossa região.

O curso consistiu na realização de cinco encontros, de três horas cada, em que foram ministrados os seguintes temas: as bandeiras paulistas e a ocupação do território dos índios Guayazes através da mineração; religiosidade, cotidiano e cultura na capitania/província de Goiás; Meia Ponte do Comendador Joaquim Alves de Oliveira e o olhar dos viajantes e naturalistas estrangeiros sobre Goiás; a formação de uma sociedade agrária, o coronelismo e a Revolução de

1930 em Goiás; a construção de Goiânia e a catástrofe radioativa do Césio 137 na capital.

O curso foi desenvolvido na Escola Municipal Aliança, localizada no bairro Garavelo Sul, município de Hidrolândia, para 32 estudantes matriculados no 9º ano. Com a realização desse projeto, buscamos estimular esses alunos no sentido de desenvolverem um senso crítico sobre a história do estado em que vivem para que, dessa forma, enxerguem que o conhecimento do passado regional é de extrema importância para a compreensão de vários aspectos da realidade do presente. Além disso, procuramos contribuir para o estreitamento das parcerias que o IF Goiano/Campus Avançado de Hidrolândia tem feito com as escolas públicas do município, tendo em vista que essa interação permanente traz benefícios não só às instituições envolvidas, mas, sobretudo, à comunidade de Hidrolândia.



Encontro na Escola Municipal Aliança

CAMPUS AVANÇADO

IPAMERI

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Avançado Ipameri foi implantado em 2014 numa área de, aproximadamente 50 hectares e está localizado às margens da Rodovia Lídio de Faria, perímetro urbano de Ipameri. No início de seu funcionamento, esteve ligado pedagógica e administrativamente ao Campus Urutaí. Atualmente responde diretamente à Reitoria, assim como os demais Campus Avançados. Concentrando sua atuação na área de Gestão e Informática, oferta os Cursos Técnicos em Comércio e em Redes de Computadores, ambos Integrados ao Ensino Médio. Oferece, ainda, o Curso Técnico em Redes de Computadores (modalidade concomitante) e o Curso Superior em Tecnologia de Gestão Comercial.

II Campanha do Agasalho do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri

Equipe: professores Welton Lourenço Calháo de Jesus (coordenador), Rhennan Lazaro de Paulo Lima, Ricardo Marques de Carvalho e Thiago Milograno de Carvalho; servidores técnicos administrativos Anderson Sousa da Silva e Vilson Antônio de Amorim e discentes dos Cursos Técnicos Integrados.

Objetivando estimular a cidadania e solidariedade em relação às instituições “Asilo São Vicente de Paulo de Ipameri” e “Abrigo Filantrópico Alfredo Júlio”, o Campus Avançado Ipameri realizou a sua II Campanha do Agasalho.

Entre os meses de abril e julho de 2016, sob a orientação e colaboração dos docentes e técnicos administrativos, os discentes engajados no projeto arrecadaram, junto à comunidade e empresariado do município, roupas e agasalhos que foram entregues aos beneficiários. Os discentes foram divididos em grupos de trabalho e puderam aplicar princípios de trabalho em equipe para o alcance do objetivo do projeto, ao mesmo tempo que desenvolveram o espírito solidário de modo ativo e pragmático.

Ao final da campanha foram arrecadadas 650 peças, entre roupas, agasalhos e cobertores. Ao total, foram beneficiadas 47 pessoas residentes nos abrigos contemplados, sendo 24 no Alfredo Júlio e 23 no São Vicente de Paulo.



Triagem das doações recebidas

IF SAÚDE

Equipe: professores Eduardo Mendes Marchito (coordenador), Welton Lourenço Calháo de Jesus, Rhennan Lazaro de Paulo Lima e Willian Roberto da Silva; servidores técnicos administrativos Vilson Antônio de Amorim e Mariana Lucas Mendes; discentes dos Cursos Técnicos Integrados e concomitantes e a colaboradora externa Cleibiane Susi Peixoto.

Com o objetivo de externalizar o papel social do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri, enquanto colaborador para o desenvolvimento local e regional, o IF Saúde buscou a articulação de entidades da sociedade, ligadas à área da

saúde, em benefício da comunidade local e regional.

As atividades do evento começaram a ser planejadas e preparadas na segunda quinzena de maio e foram executadas entre

16 e 20 de agosto de 2016. A equipe executora articulou junto a parceiros locais, com expertise na área da Saúde, a realização de minicursos, palestras e dinâmicas, além de atendimentos em clínica geral, fisioterapia, nutricionista, psicologia, fonoaudiologia e odontologia. Os atendimentos à comunidade ocorreram nas instalações da Escola Estadual Michele Santinoni, localizada no Centro de Ipameri-GO.

Ao total foram alcançadas com o projeto, diretamente, 256 pessoas, sendo 120 discentes e 136 pessoas da comunidade em geral.

A relevância social do projeto foi reconhecida pela Câmara Municipal de Ipameri,

que conferiu ao Campus Avançado Ipameri a “Moção de Aplausos e Congratulações” pela execução do projeto.



Atendimento odontológico

II Campanha Criança Feliz

Equipe: professores Thiago Milograno de Carvalho (coordenador), Ângela Maria Martins Peixoto, Eduardo Mendes Marchito, Maria Gabriela Gomes Pires, Rhennan Lazaro de Paulo Lima, Ricardo Marques de Carvalho, Welton Lourenço Calháo de Jesus; servidor técnico administrativo Anderson Sousa da Silva e discentes dos Cursos Técnicos integrados e concomitante.



Doações arrecadadas

Pelo segundo ano consecutivo foi realizada a Campanha Criança Feliz, com o objetivo de viabilizar a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade ipamerina, com vistas ao atendimento de necessida-

des prementes de crianças carentes da Escola Estadual José Costa Paranhos.

Entre os meses de agosto e outubro de 2016, os discentes, divididos em

equipes, divulgaram a campanha nas redes sociais e arrecadaram doações de brinquedos, roupas e alimentos, através de rondas pela cidade e pela coleta realizada em caixas colocadas nos principais estabelecimentos comerciais da cidade. Após a arrecadação, no dia 22 de outubro, realizou-se a entrega festiva em que os discentes puderam vivenciar a cidadania e solidariedade ativa pela interação

com as crianças beneficiadas, com a realização de brincadeiras, gincanas e com o fornecimento de lanches.

Ao total, foram beneficiadas diretamente com o projeto 117 crianças do município de Ipameri. Dada a relevância social, o Campus Avançado Ipameri já programou a realização da terceira edição da Campanha Criança Feliz em 2017.

II Manhã Cultural Discente do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri

Equipe: professor Welton Lourenço Calháo de Jesus (coordenador) e discentes matriculados no primeiro ano do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio.

Promover a aplicação prática de conceitos e técnicas apresentadas em sala de aula através da realização de um evento por parte dos discentes, estimulando a manifestação de atividades artísticas e culturais e, ao mesmo tempo, viabilizando o compartilhamento de experiências entre a comunidade acadêmica e a população de Ipameri.

Sob orientação do coordenador do projeto, os alunos da disciplina de Prática I, divididos em equipes, realizaram na manhã do dia 15 de novembro de 2016 a segunda edição da Manhã Cultural Discente do Instituto Federal Goiano – Campus Avançado Ipameri. As atividades de planejamento, organização, direção e controle do projeto tiveram início no mês de agosto e se estenderam até o mês de novembro, após o evento, para fins de controle, análise de gastos, identificação dos índices de satisfação dos convidados e produção de relatórios de desempenho das equipes/departamentos. A análise do projeto e seus resultados foi apresentada em forma de seminários. Destaca-se

que os discentes se encarregaram tanto de prover as atrações culturais, acompanhadas pelo Núcleo de Ciência, Arte e Cultura do IF Goiano – NAIF local, como de convidar a comunidade e conduzir o evento.

Estiveram presentes 138 pessoas, sendo 60 discentes e 78 da comunidade, servidores e professores. A nota geral do evento, atribuída pelos próprios convidados, foi 9,1.

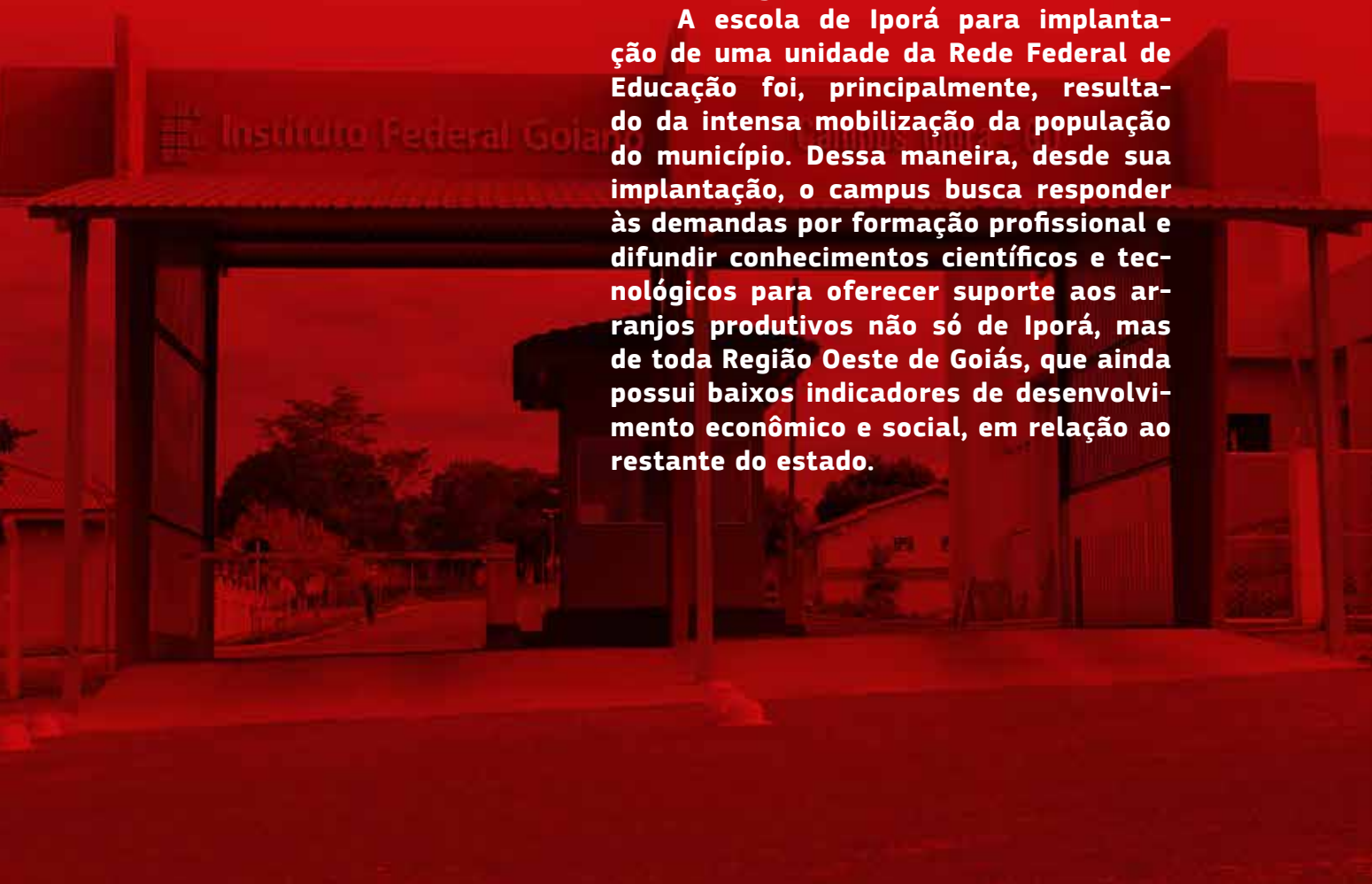


Apresentação Musical

CAMPUS IPORÁ

A construção do Campus Iporá começou em 2008, quando a unidade foi criada, vinculada ao então Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Rio Verde. Naquele mesmo ano, o governo federal reestruturou a rede federal de educação profissional e tecnológica, criando os Institutos Federais. A inauguração do Campus Iporá, já como unidade autônoma em relação a Rio Verde, como campus do IF Goiano, aconteceu em 1º de fevereiro de 2010 e as atividades letivas tiveram início em agosto daquele ano.

A escola de Iporá para implantação de uma unidade da Rede Federal de Educação foi, principalmente, resultado da intensa mobilização da população do município. Dessa maneira, desde sua implantação, o campus busca responder às demandas por formação profissional e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos para oferecer suporte aos arranjos produtivos não só de Iporá, mas de toda Região Oeste de Goiás, que ainda possui baixos indicadores de desenvolvimento econômico e social, em relação ao restante do estado.



Agrotecnoeste

Equipe: Coordenador: Paulo Alexandre Perdomo Salviano Vice-coordenador: José Carlos de Sousa Júnior. Membros Integrantes: José Junio Rodrigues de Souza, Bruno Silva de Oliveira, Cesar Candido de Brito, Cleiton Alves de Araújo, Dorgival Fidellis de Souza, Estenio Moreira Alves, Fabio Naves, Flávio Cláudio, Guido Junior, Irineia Silva,, Juliano de Caldas Rabelo, Karen Terossi, Leonardo Castro, Livia Mancine, Luciana Cardoso, Luciene Silva, Maria Gláucia Dourado Furquim, Marcelo Santana, Naildir Dias, Newarney Torrezão da Costa, Ronildo Marques Mendes, Silvia Sanielle Costa de Oliveira, Tiago Paim, Vanessa de Fátima Grah .

A Agrotecnoeste – Feira de Potencialidades do Oeste Goiano é um evento promovido pelo campus que busca fomentar a integração e o compartilhamento de informações e experiências entre instituições e os setores produtivos da região.

Além de exposição e comercialização de produtos e serviços, a feira conta com programação de palestras, oficinas, minicursos e apresentações de resultados de pesquisas, artísticas e culturais. Instituições parceiras participaram compondo a programação, voltada principalmente aos setores ligados à agricultura e à pecuária.

Planejado para acontecer a cada dois anos, a primeira edição do evento aconteceu

em 2014. Em 2016, a feira foi realizada durante três dias na fazenda escola do campus, com entrada livre ao público.



Local de realização da Feira na Fazenda-Escola do Campus

Encontro Empresarial

Coordenadora: Maria Gláucia Dourado Furquim

Integrado às atividades da Agrotecnoeste 2016, aconteceu o Encontro Empresarial, que reuniu empresários de Iporá no auditório do Campus para uma palestra sobre “Desenvolvimento territorial e capital humano”.

A palestra, realizada em parceria com o Sebrae-GO, tratou da importân-



Palestra sobre Desenvolvimento Territorial e Capital Humano

cia das pessoas no processo de desenvolvimento local, discutindo questões como parcerias, espírito empreendedor e motivação de funcionários.

O objetivo do encontro é aproximar o empresariado do IF Goiano, construindo relações que aproximem o mercado de trabalho dos profissionais que a instituição está formando.

Companhia de Teatro Itajubá

Equipe: Coordenadora: Maria Gláucia Dourado Furquim Membros Integrantes: Bruno Silva de Oliveira e Delson Ferreira



Apresentação da Peça “A bruxinha que era boa”

A Companhia de Teatro Itajubá desenvolve espetáculos e projetos de cunho educativo e cultural voltados para todos os públicos, a fim de promover a troca de experiências, a formação e a transformação pelo acesso às artes.

Em 2016, a Companhia produziu e apresentou o espetáculo infantil “A bruxinha que era boa”, uma adaptação do livro de Maria Clara Machado, que conta a história de uma bruxinha que se atrapalha ao tentar fazer maldades e teme a reprovação nos testes da escola de bruxas. O espetáculo foi assistido por crianças de uma escola municipal da periferia de Iporá.

Horta Escola – Dia de Campo

Equipe: Coordenadora: Silvia Sanielle da Costa Araújo. Vice-coordenadora: Daline Benites Bottega. Membros Integrantes: Sihélio Júlio Silva Cruz, Maristela Aparecida Dias, Gustavo Augusto Moreira Guimarães, Leonardo de Castro Santos e Thamires Marques Moura

Estudantes e professores do *campus* implantaram uma horta na Escola Municipal “Valdivino Silva Ferreira”, localizada na periferia de Iporá, e que atende alunos do Ensino Fundamental, na faixa de 4 a 14

anos. A demanda partiu da própria escola, que procurou o IF Goiano.

Além dos servidores da escola, os próprios alunos cultivam os alimentos na horta,

ajudando na irrigação, retirada de plantas daninhas e colheita. Isso favorece o hábito de comer hortaliças, melhorando a alimentação dessas crianças, tanto na escola quanto em casa.

Ao final da implantação, foi organizado um “Dia de Campo” para compartilhar conhecimentos e repassar instruções aos pais e servidores da escola que ficaram responsáveis pela manutenção da horta.



Horta da Escola Municipal Valdivino Silva Ferreira

Programa “IF no Ar”

Equipe: Coordenadora: Karen Terossi. Membros Integrantes: Ronildo Marques Mendes e Glauco Rezende

Produzido pelo campus, o programa semanal “IF no Ar” foi veiculado pela Rádio Educativa (FM) de Iporá durante 5 meses, apresentando notícias sobre o IF Goiano e sobre o tema da educação em geral. Seu público-alvo era composto por estudantes e seus pais, profissionais da educação e cidadãos iporaenses em geral que compartilham o interesse pelo assunto.

O programa também contou com um quadro de entrevistas temáticas com servidores, para discutir questões controversas e compartilhar informações de utilidade pública, aproveitando o conhecimento especializado dos participantes. Entre os temas tratados, tiveram destaque: pequenas atitudes para inclu-

ção de pessoas com deficiência, mitos e dicas para prática de exercícios físicos, maus tratos aos animais e implantação de hortas caseiras.



Programa de rádio com tema: “Direitos dos animais/ uso em pesquisas e testes”

Clube de Leitura “Estante do Cerrado”

Equipe: Coordenadora: Natália Leão Prudente. Vice-coordenadora: Juliana Borges Minotto



Grupo de participantes do Clube de Leitura

O clube de leitura reuniu alunos e servidores com interesse pela leitura. O grupo realizou encontros mensais durante o ano de 2016, sendo que a cada encontro os participantes discutiram suas impressões de leitura de determinado livro. Além disso, os participantes compartilharam informações sobre livros em um grupo de discussão no Facebook.

Entre os objetivos do clube estão: incentivar e exercitar a prática da leitura, conhecer autores importantes, possibilitar a vivência de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação para, com isso, fomentar a cultura leitora no campus.

Arraiá dos Federar

Equipe: Coordenadora: Maria Gláucia Dourado Furquim. Vice-coordenadora: Luciene Aparecida Correia e Silva. Membros Integrantes: Bruno Silva de Oliveira, Elisangela Leles Lamounier, Lourenzo Martins Brito, Cleiton Alves Araújo, Renato Ribeiro, Newarney Torrezão, José Carlos de Sousa Júnior, Hellen Virgínia, Ariadne Gomes, Flávio Pinto, Thamires Moura, Leonardo Oliveira, André Massenssini, Silvia Sanielle e Adriane Gomes.

O “Arraiá dos Federar” é a festa junina do *campus*, realizada anualmente, que conta com apresentações artísticas, comidas e brincadeiras típicas.

O objetivo do evento é promover a integração da comunidade interna, trazer a população iporaense para dentro do *campus*, valorizar as manifestações da cultura brasileira e promover ressignificações de seus elementos.



Apresentação da quadrilha coreografada

Direitos humanos: gênero e diversidade

Equipe: Coordenador: Leonardo de Oliveira Souza. Vice-coordenadora: Luciana Recart Cardoso

Promovido pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), o evento aconteceu no mês de agosto de 2016, para discutir e combater práticas e discursos excludentes. A discussão foi realizada na forma de “mesa-redonda”, com a participação de quatro convidados que trataram de questões de gênero, etnia e orientação sexual. O evento foi direcionado a todos os estudantes do campus, que participaram com perguntas e comentários.



Participantes da Mesa Redonda

Dia de Campo: Avaliação de duas estratégias nutricionais e dois grupos genéticos de bovinos de corte em confinamento / Tecnologia de Produção de milho, abóboras, morangas e cabotiás para sistemas agro-familiares na região de Iporá-GO

Equipe: Coordenadores: Eduardo Rodrigues de Carvalho e Estenio Moreira Alves. Membros Integrantes: Leonardo de Castro Santos, Renato de Lara Assis, Tiago do Prado Paim, Guido Calgaro Júnior, Alexandra Almeida Gléria e Flávio Lopes Cláudio.



Apresentação dos resultados no Setor de Bovinocultura da Fazenda-Escola

Em setembro, o *campus* realizou mais um “Dia de Campo”, para tratar de questões ligadas à bovinocultura, produção de abóbora e de milho. O evento foi realizado na fazenda escola da instituição, com participação de diversos produtores rurais.

Foram divulgados resultados parciais de uma pesquisa sobre nutrição de bovinos de corte em confinamento e dados sobre engorda de macho leiteiro,

uma alternativa para melhorar a renda de pequenos produtores.

Outro assunto discutido foi a criação e terminação de novilhas em sistema de in-

tegração lavoura-pecuária, mais uma alternativa de geração de renda. Por fim, foram divulgados resultados econômicos e produtivos das culturas de milho e de abóbora em pequena escala.

Jogos Internos do IF Goiano (JIF) – Campus Iporá

Equipe: Coordenador: Lourenzo Martins de Brito. Vice-coordenadora: Hellen Virgínia Lemes de Souza Silva. Membros Integrantes: Ariadne Gomes Carvalho, Bruno Silva de Oliveira, Lidiane Michelini, Leonardo de Castro Santos, Paulo Alexandre Perdomo Salviano e José Carlos de Sousa Júnior.

Os Jogos Internos foram disputados durante três dias, com intuito de cumprir os seguintes objetivos: promover a integração entre os estudantes do campus e desenvolver o senso de responsabilidade e do trabalho em grupo. Também foi uma oportunidade para trabalhar a questão da inclusão, uma vez que alunos com necessidades específicas compuseram as equipes.

As competições serviram ainda para avaliação do potencial dos atletas, por meio da observação de desempenho téc-



Cerimônia de abertura dos jogos

nico e tático, espírito de liderança, concentração e disciplina.

Dia D – Estudante com Cultura

Equipe: Coordenadora: Ariadne Gomes de Carvalho. Membros Integrantes: Alline de Matos Ribeiro, André Marcos Massenssini, Delson Ferreira, Fábio Antônio Leão Sousa, Renato de Assis Ribeiro, Lourenzo Martins de Brito, Natália Lucas Mesquita, Rodrigo Alves Moreira, Thamires Marques Moura, Dorgival Fidellis de Souza, Bruno Silva de Oliveira, Elisangela Leles Lamonier, Hellen Virgínia Lemes de Souza Silva, José Carlos de Sousa Júnior. Membros Integrantes: Ariadne Gomes Carvalho, Bruno Silva de Oliveira, Lidiane Michelini, Leonardo de Castro Santos, Paulo Alexandre Perdomo Salviano e José Carlos de Sousa Júnior.

Em comemoração ao Dia do Estudante, foram promovidas diversas atividades de cultura e lazer no campus. O evento

foi organizado a partir da ideia dos próprios alunos, que escolheram comemorar com diversão. O objetivo da comemoração é fortale-



Futebol de sabão

lecer as relações interpessoais dentro da escola e, com isso, contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

O dia começou com apresentação musical dos alunos com instrumentos de sopro e violino e, em seguida, todos seguiram para a cantina para tomar café da manhã. No restante da manhã, os estudantes se divertiram entre diversas atividades como “futebol de sabão”, tobogã, dança, pingue-pongue, mímica, guerra de bexiga de água, jogos de cartas, slackline, salto em altura, espiribol e cama-elástica.

Olimpíada de Matemática de Iporá (OMI)

Equipe: Coordenador: Fábio Antônio Leão Sousa. Vice-coordenador: Renato de Assis Ribeiro. Membros Integran-tes: Flávio Pinto Vieira, Weldson Luiz Nascimento, Dorgival, Fidellis de Souza, Rodrigo Alves Moreira, Suélio Marques da Silva Filho, Gustavo Augusto Moreira Guimarães, Nádia Dias Simião Leão, Carlos Melo Xavier, Camila Kássia M. de Oliveira, Fábio Lucas Faleiro Naves, Lauro Henrique Mendes Ribeiro, Wilton Ribeiro Silva, Cleiton Alves de Araújo, Karen Terossi, Abel Teles Barbosa e Alekys de Assis Furtado

A Olimpíada de Matemática tem como objetivo despertar nos estudantes de Iporá e região o interesse e o prazer em estudar matemática, além de motivar e valorizar os professores da disciplina. A competição visa ainda incentivar a participação em outras competições do gênero.

Mais de 500 alunos de 20 escolas de Iporá e região participaram. Os professores desses alunos também fizeram as provas, sendo que sua pontuação foi contabilizada a partir de sua própria nota e da participação e notas de seus alunos. Além disso, as escolas também foram premiadas, sendo que a pontuação foi computada a partir da participação e das notas de seus alunos e professores.

O projeto teve apoio da iniciativa privada de Iporá que ofereceu premiações em

conta poupança e material escolar para os melhores colocados em cada categoria.



Premiações da Olimpíada

Curso de Extensão em AutoCad Básico 2D para Projetos Arquitetônicos

Equipe: Coordenadora: Vanessa de Fátima Grah Ponciano. Membros Integrantes: Isaac de Matos Ponciano (Professor Colaborador), Valesca Diniz Andrade (bolsista), Carla Aparecida Alves Ferreira (voluntária)

O curso teve como objetivo a capacitação dos participantes para se tornarem aptos a desenvolver desenhos técnicos com o software AutoCad, proporcionando aos alunos os fundamentos de desenhos técnicos por computador sendo que ao final do curso o usuário poderá desenvolver qualquer desenho em 2D. Participaram do curso 25 alunos em sua maioria da comunidade iporaense. Além disso, espera-se que os participantes do curso possam ter agregado conhecimento da tecnologia, suficiente para se destacar no mercado de trabalho.



Aula inaugural

Feira de Ciências

Equipe: Coordenador: Dorgival Fidellis de Souza. Vice-coordenadora: Livia Mancine Coelho de Campos. Membros Integrantes: Rodrigo Alves Moreira, Carlos Antônio Ferreira, Thamires Marques Moura e Elisângela Leles Lamonier



Apresentação de trabalhos

A Feira de Ciências do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) - Campus Iporá se consolidou ao longo dos anos como um dos eventos mais visitados pelos estudantes e a comunidade iporaense. Integrada à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, acontece desde 2011 sendo que as duas últimas edições foram cadastradas como projetos de extensão no campus devido ao sucesso, credibilidade e avanço em direção à qualidade conquistada pelo evento. Isso corroborou para uma crescente visi-

tação da comunidade local que resultou num público geral de aproximadamente 900 participantes na última edição. O objetivo geral do evento têm sido promover a popularização da ciência e tecnologia por meio da promoção do acesso ao conhecimento científico aos estudantes da região.

Para o ano de 2017, pretendemos enriquecer o evento através da seleção de projetos desenvolvidos por outras unidades escolares e ampliar a captação de recursos externos para oferecer ao público um espaço cada vez mais agradável e premiações cada vez mais atraentes aos alunos vencedores.

IV Encontro Anual de Tecnologia da Informação do Oeste Goiano – ENATI

Equipe: Coordenador: Thamer Horbylon Nascimento. Vice-coordenador: Newarney Torrezão da Costa. Membros Integrantes: Amivaldo Batista dos Santos, Carlos Antônio Ferreira, Eliana Tiba Gomes Grande, Luciana Recart Cardoso, Marcos Alves Vieira, Rafael Divino Ferreira Feitoza, Silas Jader Pereira Silva, Wesley Flávio de Miranda, Livia Mancine Coelho de Campos e Layane Martins de Lima.

O Encontro Anual de Tecnologia da Informação do Oeste Goiano – ENATI é um evento promovido pelo Campus Iporá e conduzido pelos professores da área de computação, que atuam nesse campus.

O principal objetivo deste evento é proporcionar aos seus participantes o contato com as mais modernas técnicas, ferramentas e metodologias da área de tecnologia da informação, além de promover o intercâmbio de conhecimento inter, intra e extrainstitucional através de palestras e minicursos ministrados por professores, técnicos, profissionais e empresas.



Palestra sobre Empreendedorismo no auditório do Campus

O evento anual teve sua primeira edição em 2013. Em 2016 ocorreu a 4ª edição do ENATI, realizada durante 4 dias no Campus Iporá.

Ação Voluntária: Saúde e Cidadania

Equipe: Coordenador: José Carlos de Sousa Júnior. Vice-coordenadora: Cesar Cândido de Brito. Membros Integrantes: Juliano de Caldas Rabelo e Maria Gláucia Dourado Furquim.

O evento Ação de Extensão: Saúde e Cidadania foi realizado no Parque de Exposições de Iporá-GO, por meio de parceria entre a Federação da Agricultura do Esta-

do de Goiás (FAEG) / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Sindicato Rural e o IF Goiano Campus Iporá. Durante todo o dia, as famílias receberam aten-

dimentos relacionados à saúde, nas seguintes especialidades: clínica geral, pediatria, dermatologia, odontologia e oftalmologia. Outros serviços também compuseram a lista, como: assistência social, exames de PSA e preventivo, teste de glicemia, aferição de pressão e cálculo de índice de Massa Corporal (IMC). No que diz respeito à cidadania, a população contou com atendimentos na fotografia, cadastro de pessoa física (CPF), emissão de identidade e xerox. Na área da beleza, serviço de corte de cabelo, além da recreação, com brinquedos e apresentações culturais. Alunos de vários cursos e servidores do Campus Iporá participaram como



Credenciamento do público participante no Parque de Exposições de Iporá

voluntários nas atividades realizadas durante essa ação social.

IF de Portas Abertas

Equipe: Coordenadora: Nara Alinne Nobre da Silva. Vice-coordenadora: Érika Crispim Resende. Membros Integrantes: Joyce Lopes de Araújo (bolsista), Wesley Queiróz Marques (voluntário) e Caroline Rodrigues Almeida (voluntária).



Equipe do projeto realizando experimentos

O projeto objetiva contribuir com o processo formativo dos discentes do curso de Licenciatura em Química, aproximando-os das atividades inerentes à docência, assim como aproximar a comunidade externa das ações desenvolvidas pelo campus. Na primeira etapa, estiveram envolvidos 8 discentes do curso, que foram selecionados por meio de análise curricular, frequência e entrevista. Já na segunda etapa, as atividades foram realizadas para grupos de alunos de escolas da cidade de Iporá e região. A estimativa é que no decorrer do projeto foram atendidos 8 discentes do curso de Licenciatura em Química, 85 alunos do Ensino Fundamental e 85 alunos do Ensino Médio.

Influência das diferentes quantidades de palha de brachiária na umidade e temperatura do solo sob cultivo da soja (14ª Edição do TecnoShow Comigo entre os dias 11 a 15 de abril de 2016)

Equipe: Coordenador: Renato Lara de Assis. Vice-coordenador: Álisson Vanin. Membros Integran-tes: Lucas Jorge dos Santos (voluntário).

A demonstração foi realizada em área cultivada com soja (“plot” da Comigo) durante a 14ª Edição do TecnoShow Comigo entre os dias 11 a 15 de abril de 2016, com a finalidade de demonstrar a importância e influência da palhada da brachiária na conservação da umidade e temperatura do solo em área cultivada com soja. As quantidades de palhada de braquiária em cada área demonstrativa foram de 0, 2, 4, 8 e 10 t ha⁻¹. Foram instalados nas áreas com as diferentes quantidades de palhada termômetros digitais nas profundidades de 0-5 e 5-10 cm. A umidade foi determinada com a utilização

de sensores de umidade da Falker instalados na profundidade de 0-20 e 20-40 cm. A soja foi semeada no início de fevereiro estando em estágio fenológico com elevada demanda de água. As temperaturas do solo foram menores nas maiores quantidades de palha, demonstrando a importância de se manter o solo coberto para evitar a perda de água e solo e a manutenção do solo numa temperatura menor do que na área sem palha. O “plot” foi visitado por dezenas de produtores e estudantes de diversas instituições de ensino do estado de Goiás e de outras regiões do país.



Visitação de produtor rural ao “plot” agrícola

CAMPUS MORRINHOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Morrinhos está situado às margens da BR-153, na região Sul de Goiás, em uma localização estratégica e privilegiada. Em atividade desde o ano de 1997, quando foi criada como Escola Agrotécnica Federal de Urutaí - Unidade Descentralizada (Uned) de Morrinhos, a unidade ocupa uma área de 200 hectares e conta com excelente infraestrutura em constante expansão. Atualmente, o Campus Morrinhos oferta Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Por meio da Gerência de Extensão, desenvolve trabalhos com a comunidade externa, sendo realizados projetos em Morrinhos e municípios vizinhos.

Terapia Assistida por Animais (TAA) “Bichos Terapeutas”

Equipe: Coordenadora responsável: Aline Sousa Camargos. Vice-Coordenação - Ellen Godinho Pinto e Dayana Silva Batista Soares, Andréia Cezário, Crislaine Messias, Eliandra Bianchini, Jeferson Ribeiro, Wallacy Barbacena (professores), Ana Paula Balduino Rabelo, Eduarda Gonçalves Damacena, Nariane Coelho Oliveira, Natalia Eugênia da Silva, Nhatalia Salua Guedes Farias, Milena de Lima Vieira (alunas voluntárias)

Criado com o objetivo de instituir um programa de TAA em Morrinhos, trata-se de um Projeto de Extensão de acessibilidade e que tem o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O “Bichos Terapeutas” atua em três vertentes: atendimento, recreação e inclusão social. A metodologia consiste em incluir animais em sessões semanais de fisioterapia e fonoaudiologia, visando promover a melhora social, emocional, física e/ou cognitiva do paciente.

O público-alvo são as pessoas com deficiência atendidas na Escola Municipal de Reabilitação Prof^a Alice Ferreira do Carmo, localizada em Morrinhos. As atividades realizadas contam com a participação voluntária de servidores e alunos do curso de Bacharelado em Zootecnia do Campus Morrinhos. Ao longo do ano de 2016 foram promovidas diversas ações, como o curso TAC+ (Terapia Assistida por Cães) e o II Workshop de Atenção a Pessoas com Deficiência.

Os resultados alcançados são positivos para todos os envolvidos. Além de atender ao propósito de oferecer um incremento ao tratamento de pessoas com deficiência em Morrinhos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, o projeto é transformador para os servidores e alunos participantes, ampliando o papel de cada um na sociedade.

O projeto “Bichos Terapeutas” foi apresentado na mostra de Experiências Exitosas da 40^a Reunião de Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), que aconteceu em Vitória (ES), e ficou entre os dez melhores projetos premiados no I Simpósio de Extensão no Campus Rio Verde.



Sessão de fisioterapia com a presença de cão terapeuta na Escola Municipal de Reabilitação Prof^a Alice Ferreira do Carmo

Capacitação de Produtores e Técnicos em Inseminação Artificial e Manejo Reprodutivo Animal

Equipe: Coordenadora responsável: Aline Sousa Camargos, Servidores: Allan Rodrigues da Costa, Andréia Cezário, Crislaine Messias, Eliandra Bianchini, Jeferson Ribeiro, Wallacy Barbacena. Alunos: Vitor Lemes Silva, Ana Paula Balduino Rabelo, Eduarda Gonçalves Damacena

O presente projeto de extensão, na linha de Produção Animal, teve como objetivo principal a formação de recursos humanos na produção animal, com ênfase na função reprodutiva, na tentativa de colaborar com o desenvolvimento do setor pecuário regional. Implantado em 2014 e executado em Morrinhos, consiste em capacitar produtores rurais, seus funcionários e discentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Bacharelado em Zootecnia, ambos do Campus Morrinhos, no uso da técnica de inseminação artificial (IA) e manejo reprodutivo animal.

Foram selecionados e treinados alunos na técnica de IA, seguindo as normas de bem-estar animal e com aprovação pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA). Para auxiliar na fixação do conhecimento, foi lançado um Manual de Inseminação Artificial em Bovinos, com conceitos teóricos e ilustrações do passo a passo da técnica. O Manual traz um cartaz para afixar no local de realização da IA com fotos das principais etapas da técnica. Também foi promovido o II Workshop de Reprodução Animal, em 2016, que teve a participação de produtores.

Considerando que a IA é extremamente importante para o melhoramento genético do rebanho bovino e que é uma técnica que exige pessoal capacitado para ser executada com su-

cesso, nota-se que as ações realizadas pelo projeto têm conseguido capacitar inseminadores de fêmeas bovinas e difundir uma ferramenta inovadora na reprodução animal no município de Morrinhos, contribuindo assim com a atividade pecuária, que é bastante expressiva na região.



Aluno do bacharelado em Zootecnia recebe capacitação em IA

Desenvolvimento Agrícola Associado à Segurança Alimentar na Cooperativa Agropecuária Integrada dos Produtores Familiares do Assentamento Tijunqueiro – Cooperfat (Projeto Produção Segura)

Equipe: Coordenadora responsável: Vânia Silva Carvalho. Servidora: Suzane Martins Ferreira. Alunos: Leilisângela Alves Lemes; Thiago Camargo de Melo Santos

O projeto, da Linha de Extensão Segurança Alimentar, teve a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da agroindústria, visando o aprimoramento das Boas Práticas de Fabricação (BPF) durante o processamento dos alimentos, atendendo às legislações vigentes. Destinado à comunidade do Assentamento Tijunqueiro, em Morrinhos, as pessoas atendidas foram os trabalhadores da Cooperativa Agropecuária Integrada dos Produtores Familiares do Assentamento Tijunqueiro (Cooperfat).

Durante o período de vigência, foram realizadas visitas técnicas em propriedades produtoras de diversos produtos, como cachaça, rapadura e peixes congelados. Durante as visitas foram realizadas consultorias relacionadas ao processo de fabricação de produtos, controle de qualidade e Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's).



Tanque para criação de peixes

Este projeto teve como relevância o aperfeiçoamento dos produtores rurais na fabricação de seus produtos e sua inserção no mercado local. Com esse projeto de consultoria em segurança alimentar voltado aos produtores rurais da Cooperfat, a comunidade se beneficiará de medidas relacionadas à legislação vigente específica de seu produto, sobre segurança alimentar. Isso agregará valor aos produtos, além de ampliar sua competitividade no mercado.

Mitos e Verdades Sobre o Uso de Agrotóxicos

Equipe: Coordenador responsável: Leonardo Batista Pedroso. Alunos: Hozana Alves Chagas e Ransuelc Parreira de Azevedo

O projeto desenvolveu ações para a promoção de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos acerca do uso e manejo adequado de

agrotóxicos durante processos de produção agrícola, junto às famílias de baixa renda, assentadas no Assentamento Tijunqueiro, em Morrinhos.

Foram traçadas metas, como a redução do número de casos de intoxicação alimentar, a atenuação de problemas ambientais relacionados à qualidade hídrica e pedológica (solos) decorrentes do uso em excesso de agrotóxicos e a promoção do conhecimento acerca do uso de equipamentos de segurança do trabalho relativos ao manejo de agrotóxicos, por meio de uma parceria estabelecida junto ao SENAR-GO. Foram ofertados cursos como NR-31 (relacionada à segurança e saúde do trabalhador do campo) e utilização do pulverizador costal.

As famílias do Assentamento Tijunqueiro encontram na produção agropecuária seu principal sustento. Ao término do projeto, observou-se que os produtores participantes mudaram sua percepção acerca dos métodos de utilização de agrotóxicos, compreendendo a importância dos equipamentos de proteção individual durante o processo de aplicação dos insumos, bem como a utilização consciente dos agrotóxicos, face às graves consequências que podem ser provocadas mediante o uso incorreto.



Reunião na sede da Cooperativa Agropecuária Integrada dos produtores familiares do Assentamento Tijunqueiro.

A Construção de Conceitos Geométricos por meio da Literatura Infantil nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Equipe: Coordenadores: Kênia Bomtempo e Ronaldo Elias Borges. Coordenadora na escola-campo: Eliane Amélia Borges

Esse projeto foi elaborado no intuito de consolidar e ampliar conhecimentos dos alunos do curso de Pedagogia, enriquecer as experiências sociais e culturais desses alunos e ajudá-los a vencer obstáculos em sua própria aprendizagem, contribuindo também com a escola e a turma escolhida em que o projeto foi ministrado.

Foram estudadas as possibilidades de ensino de geometria por meio de histórias de literatura infantil e as pessoas atendidas pelo projeto foram crianças de uma sala de aula de uma escola pública no município de Buriti Alegre e uma aluna do curso de Pedagogia do Campus Morrinhos.

O presente trabalho justificou-se pelo fato do interesse em contribuir com a escola e pelo interesse dos coordenadores do projeto em compreender como as crianças desenvolvem a construção dos conceitos geométricos durante a Educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e como a Literatura pode auxiliar na aquisição desses conceitos.

Como resultado da interação entre a academia e a escola no tripé feito por ensino, pesquisa e extensão, a aluna do curso de pedagogia pôde observar a realidade escolar e aprendeu por meio do projeto a elaborar uma sequência didática que se caracterizou por meio de um conjunto de atividades,



Criança montando Pinóquio geométrico

propiciando aos alunos a compreensão de conceitos geométricos por meio da literatura infantil, e, nesse projeto especificamente, foi utilizado a história clássica do Pinóquio.

Aprendendo Geometria por meio da Arte

Equipe: Coordenadora responsável: Kênia Bomtempo. Coordenadora na escola-campo: Rubia Graziela Marques Santana. Alunas: Anne Kelly da Silva Ramanhole; Bruna Pereira da Silva; Fátima Cristina de Lima; Jéssica Carolina dos Santos; Laura da Silva Pereira; Lorena Ferreira da Costa Dias; Monise Hellen Moreira; Vera Lúcia Lopes Sampaio Cabral



Construção do origami da casa

Este projeto foi elaborado como sendo uma ação social, privilegiando o encontro entre ensino, pesquisa e extensão, como curso de extensão do IF Goiano Campus Morrinhos, no intuito de consolidar e ampliar conhecimentos dos alunos do curso de Pedagogia,

bem como enriquecer as experiências sociais e culturais desses alunos e ajudá-los a vencer obstáculos em sua própria aprendizagem, contribuindo também com a escola e a turma escolhida em que o projeto foi ministrado.

Estudou-se as possibilidades de ensino de geometria por meio da arte. O público-alvo foram crianças de uma sala de aula de uma escola pública no município de Morrinhos e dez alunas do curso de Pedagogia do Campus Morrinhos.

As alunas do curso de Pedagogia puderam observar a realidade escolar e aprenderam como elaborar uma sequência didática que se caracterizou por meio de um conjunto de atividades, propiciando aos alunos a compreensão de conceitos geométricos por meio da arte.

Aprender Matemática Brincando

Equipe: Coordenadora responsável: Kênia Bomtempo. Coordenadora na escola-campo: Rubia Graziela Marques Santana. Alunas: Karina Xavier de Lima; Letícia do Prado Cunha; Luciene de Lima Xavier; Lucimar Pereira Bernardo Barbosa; Patricia de Sousa Sampaio Bela; Paula Ferreira Dias; Rayane Crispim Bueno de Sousa; Sabrina David de Azevedo; Thaynara Gabriela Barbosa Valadão; Victória Samaria da Silva Santos

Este projeto, que abrange as possibilidades de ensino de matemática por meio de aulas com brincadeiras, foi realizado com crianças de uma sala de aula de uma escola pública no município de Morrinhos e dez alunas do curso de Pedagogia do Campus Morrinhos.

No presente trabalho, as alunas do curso de Pedagogia puderam observar a realidade escolar e aprenderam elaborar uma sequência didática que se caracterizou por meio de um conjunto de atividades, propiciando aos alunos a compre-



Criança manipulando a calculadora

ção de conceitos matemáticos por meio de aulas com brincadeiras.

Programa Educacional de Prevenção ao Uso de Substâncias Psicoativas

Equipe: Coordenadora responsável: Giseli Cristina da Silva Schneider. Servidores: Alline Rodrigues Bento; Giuliano Frugeri; Luciana dos Santos Machado Baldoino; Rodrigo Lima Beda; Thaise Liara da Silva

A ideia do projeto surgiu em 2014 e o objetivo é desenvolver ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas, proporcionando espaços para obtenção de informações acerca do assunto, assim como a reflexão e a conscientização também. O intuito é combater problemas associados ao uso de substâncias psicoativas através de estratégias de ca-

pacitação, prevenção e elucidação de tratamentos a respeito do assunto.

O público-alvo são alunos e servidores do Campus Morrinhos e duas outras escolas públicas de Morrinhos. Os parceiros são: Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Secretaria Municipal de Saúde e Alcoólicos Anônimos de Morrinhos.

Como exemplo de ações realizadas em 2016, está a palestra “Efeitos das substâncias psicoativas e suas consequências na direção

veicular”, que foi promovida em parceria com a Superintendência Regional da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Goiás.



Palestra “Efeitos das substâncias psicoativas e suas consequências na direção veicular”

CAMPUS

POSSE

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano - Campus Posse, foi criado na segunda etapa do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Em caráter ainda provisório, o Campus localiza-se à rua Correntina, nº 824, Q. 10, L. 08, Setor Dom Prudêncio, Posse - GO. O espaço definitivo ainda está em construção, com previsão de entrega para 2018. A sede fica às margens da Rodovia GO-453, SN, Fazenda Vereda do Canto, na entrada do município de Posse. Atualmente, o Campus Posse oferta Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, bem como Técnico em Administração, Informática e Agropecuária nas modalidades subsequente e concomitante. Também oferece Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades. O Campus Posse é uma forte esperança de desenvolvimento socioeconômico do nordeste goiano, visto que é através da educação de qualidade que almejam a superação da enorme desigualdade que paira nessa região, fazendo com que os habitantes sejam estigmatizados por quem não conhece a realidade local.

Inclusão Digital no Colégio Estadual Vicente José Valente

Coordenador: Frederico do Carmo Leite

Ações simples como a Inclusão Digital podem ajudar a reduzir o quadro de “analfabetismo digital”. Assim, o projeto uniu a prática da disciplina de Manutenção de Computadores, das turmas do Técnico em Informática, a uma ação social direcionada para a Inclusão Digital. O Colégio Estadual Vicente José Valente em Guarani de Goiás – GO possui um laboratório que estava sem ser utilizado há vários anos, isto ocorreu por não ter um profissional que fizesse as devidas manutenções. Os alunos fizeram manutenções, instalações de sistemas operacionais e de softwares para o uso acadêmico. Todos os softwares foram do tipo livre, não gerando custos para as instituições envolvidas.

A ação foi realizada no dia 03 de dezembro de 2016, sábado, entre o horário das 07h30 e 15h. A recuperação do laboratório colaborou com pelo menos três coisas, sendo, acesso à Tecnologia da Informação, aulas mais interativas e ensino multidisciplinar.

Portanto, o laboratório ficou totalmente operacional com 10 computadores,

interligando-os em rede, com internet, e recuperaram mais dois computadores e os disponibilizaram na biblioteca do colégio. Constatou-se ainda que os alunos do Curso Técnico em Informática demonstraram integridade e respeito um com outro e boa desenvoltura nas tarefas. Todos estavam cientes que era uma ação social e totalmente voluntária e expressaram sua solidariedade com a comunidade escolar. Após a realização do projeto, a diretora relatou que o laboratório estava inutilizado e agradeceu aos alunos pelo projeto de solidariedade com aquela instituição de ensino.



Equipe executora

Visita solidária na Casa de Repouso Sagrada Família

Coordenadora: Cássia Castro Arantes

No dia 15 de outubro de 2016, alunos do curso Técnico em Administração, sob a coordenação da Professora Cássia Castro Arantes, realizaram a Ação de Extensão – Visita Solidária à Casa de repouso Sagrada

Família localizada em Posse – GO. A instituição filantrópica acolhe 21 idosos e sobrevive apenas com doações, atualmente atende idosos da cidade de Posse, Alvorada do Norte, Iaciara e região.

Durante o evento foi servido lanche, realizaram-se jogos como dominó, baralho e dama, houve muita música e dança, além de cuidados de beleza para resgatar a autoestima, especialmente das mulheres, elas puderam pintar as unhas, fazer penteados nos cabelos e se maquiar.

Outra ação realizada durante a visita foi a doação de 100 litros de leite, fraldas geriátricas e roupas, itens doados por alunos e professores do Campus Posse. Ações como essas têm notória relevância, pois os idosos atendidos pela instituição, quase não recebem visitas, sentem-se muito sozinhos e esse tipo de ato os deixa muito felizes, resgatando autoestima e vivacidade.

A realização do evento reforça a responsabilidade na formação completa do es-



Leite doado

tudante, mostrando que o IF Goiano contribui não só na formação técnica dos alunos, mas também contribui para desenvolver o pensamento coletivo, a responsabilidade social, instigando-os a sempre pensar e agir em prol do meio em que estão inseridos.

Up your English with Karatê in Posse – GO

Equipe: Coordenadora: Débora Sousa Martins. Bolsistas: Thays Hanielly, Lara Cardoso



Alunos do projeto

O projeto coordenado pela professora Débora Sousa Martins, com a colaboração das bolsistas Thays Hanielly e Lara

Cardoso, tem como objetivo investigar e atuar sobre a problemática do fracasso escolar, em especial na disciplina de inglês, nas escolas municipais de Posse - GO, através da prática de karatê. Tem como público-alvo dez (10) alunos do ensino fundamental, de oito (08) a dez (10) anos, que tenham baixo rendimento na disciplina de inglês.

A metodologia se divide em três etapas, sendo a primeira selecionar as crianças via Secretaria Municipal de Educação; a segunda consiste na implantação das aulas de karatê uma vez na semana com duração de 1 hora, com Katas e Kunitês; e a terceira, elaborar relatórios, questionários, além de

coletar as notas de inglês dos alunos e, por fim, analisar todos os dados.

Portanto, os resultados mostraram que seis dos dez alunos tiveram maior desempenho na disciplina de inglês após a inserção no projeto, visto que dentre as múltiplas inteligências temos a cinestésica, que possui entre outras características, a união entre

a mente e corpo para atingir uma precisão maior no desempenho físico e intelectual. Outro aspecto interessante e de relevância social foi o respeito mútuo trabalhado durante as aulas, principalmente durante as atividades de luta, na qual os alunos deviam combater com respeito e zelo pelo próximo, estimulando o desenvolvimento de valores éticos e morais nos sujeitos envolvidos.

Inclusão Digital no Colégio Estadual Argemiro Antônio de Araújo

Equipe: Coordenador: Frederico do Carmo Leite. Bolsistas: Éric Vinícius e Cecília Ramos dos Santos

Neide Noffs afirma que não basta instalar computadores na escola, “é preciso primeiro quebrar a barreira do acesso” (NOFFS *apud* CUNHA, 2003). Pensando nessa quebra de barreira do acesso, o projeto de inclusão digital foi executado no Colégio Estadual Argemiro Antônio de Araújo que oferece ensinamentos fundamental e médio na cidade de Posse - Goiás. Nessa escola, foram atendidos diretamente 40 alunos da comunidade. As atividades desenvolvidas propiciaram aos moradores da comunidade uma maior proximidade com as tecnologias vigentes no meio informatizado, dando a essas pessoas independência e melhorias do uso diário das ferramentas tecnológicas, além das possibilidades diferentes para uma futura entrada no mercado de trabalho.

Contudo, constatou-se que os alunos da comunidade que antes não sabiam como utilizar um computador, agora conseguem desenvolver diversas atividades sozinhos, tudo de maneira independente. Como o laboratório funcional, os professores do colégio começaram a utilizá-lo como práticas pedagógicas, sendo esse um meio multidis-

ciplinar. Quanto aos alunos do Curso Técnico em Informática, eles souberam lidar com as situações adversas e, principalmente, desenvolveram práticas pedagógicas, orientados pelo coordenador do projeto, a fim de adaptarem a alunos com diferentes tipos de aprendizagem.



Alunos do projeto

Empreendedorismo em Dois Tempos no IF Goiano - Campus Posse

Coordenadora: Cássia Castro Arantes

No dia 11/11/2016, com início às 19h30, foi realizada nas dependências do IF Goiano - Campus Posse a palestra intitulada “Empreendedorismo em Dois Tempos”, ministrada por Vera Lúcia de Paula Tavares, consultora credenciada ao SEBRAE, parceiro do evento. A palestra apresentou conceitos teóricos sobre empreendedorismo e exemplos práticos de como empreender. O público-alvo do evento compreendeu 84 pessoas sendo representados por estudantes dos cursos técnico em Administração e técnico em Sistemas de Informação do Instituto Federal Goiano Campus Posse e alunos do curso Superior em Administração das Instituições UNIASSELVI e UNIP.

Destaca-se que houve maciça participação dos convidados e grande procura de outras instituições para participar, as inscrições, porém foram limitadas devido à restrição do

espaço físico, mas caso não fosse acreditamos que a participação seria ainda maior.

O evento foi realizado com êxito e contribuiu significativamente para a formação complementar dos estudantes, interação com estudantes da mesma área de outras instituições e fortalecimento do saber sobre a temática abordada.



Público da ação

Blitz educativa - contra *Aedes aegypti*

Equipe: Coordenador: Gustavo Tavares Martins. Colaboradores: Débora Sousa, Nayara Martins, Dorival Pereira, Cássio J. Tavares, Raquel Reis

Durante a blitz educativa, foram distribuídos folders e adesivos aos condutores que por ali trafegavam. O público externo ao IF Goiano - Campus Posse atingido foi em média de 160 pessoas. A ação aconteceu em parceria com

outras atividades desenvolvidas no município de Posse contra o mosquito. O Comitê de Combate ao *Aedes aegypti* do IF Goiano - Campus Posse se integrou aos agentes de endemias no PSF Santa Luzia no final da manhã e no início



Blitz Educativa

da tarde, para se inteirarem do número de domicílios visitados e a quantidade de focos encontrados, bem como para acompanhar o processo de cadastramento das ações que foram realizadas ao longo do dia no Conecta SUS. Portanto, a ação teve uma grande relevância social para a cidade de Posse, visto que agiu no combate ao *Aedes aegypti*.

Ciclo de Debates sobre Gênero

Equipe: Coordenadora: Kenia Medeiros Gusmão. Colaboradores: Larissa Leal, Débora Sousa Martins

Durante o Ciclo de Debates sobre Gêneros estiveram presentes aproximadamente 100 pessoas no IF Goiano – Campus Posse. Pela manhã houve uma mesa sobre o conceito de gênero com as debatedoras Roberta Fernandes, psicóloga estudiosa das questões de gênero; Emile Cardoso, professora de Letras na Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Formosa, estudiosa de gênero no cinema; e Michelle Santos, professora de História da UEG – Formosa, estudiosa da teledramaturgia brasileira. Também aconteceu uma exposição fotográfica intitulada “Visões sobre o femini-

no”, produzida pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio Integrado em Agropecuária para a disciplina de Artes, ministrada pela professora Larissa Leal, que foi elogiada pelas debatedoras. Pela tarde, o público assistiu a filmes que colocavam na centralidade o papel feminino na sociedade contemporânea e debateram com as estudiosas.

Portanto, a intenção era provocar um debate qualificado e científico sobre o tema, combatendo os estereótipos sociais e os lugares-comuns, para mostrar que a questão é muito mais complexa e que o respeito é fundamental.



Ciclo de debates sobre Gêneros

1º Encontro de Egressos do IF Goiano - Campus Posse

Equipe: Coordenadora: Débora Sousa Martins. Colaboradores: Simone da Costa Estrela, Cássio Jardim Tavares, Frederico do Carmo Leite

No dia 18 de dezembro de 2016, a Unidade de Extensão, juntamente com a Direção Geral do Campus, promoveu o 1º Encontro de Egressos do IF Goiano - Campus Posse. O encontro aconteceu no P&H eventos, das 11hs às 15hs. Na primeira parte, tivemos a exposição dos indicadores referentes à situação atual dos egressos no que diz respeito ao aspecto profissional e acadêmico após um ano de conclusão do curso. Em seguida, foram divulgadas vagas de emprego e de estágio no âmbito de Posse e região. Logo após, aconteceram os relatos de professores que atuaram nas turmas, bem como de vários alunos sobre o curso Técnico

em Informática oferecido pelo Campus Posse e os desdobramentos deste na vida de cada um deles.



Encontro de egressos do Campus

Egressos: ação solidária

Equipe: Coordenadora: Débora Sousa Martins. Colaboradores: Cássio Jardim Tavares e Nayara de Paula Martins

Durante o 1º Encontro de Egressos do IF Goiano - Campus Posse foram arrecadados junto aos participantes e servidores, alimentos, roupas e calçados para serem doados na comunidade possense. A atividade não teve perspectiva assistencialista, mas sim solidária, de relevância social, haja vista que contribuiu para a formação humana dos egressos ao retornarem à Instituição e ainda colaborara com duas entidades de Posse. As doações foram entregues à duas instituições sendo elas a Associação Casa da criança Pequeno Edson e a Associação Casa de repouso Sagrada Família,



Pequeno Edson

atendendo em média 30 pessoas. Portanto, a ação teve um saldo bastante positivo, reforçando ainda mais a responsabilidade do IF Goiano - Campus Posse em relação à formação in-

telectual e humana dos discentes. Também foi reforçada a preocupação com a inserção dos egressos no mercado de trabalho, bem como da verticalização deles na vida acadêmica.



Sagrada Família

Transformando o tédio em melodia

Equipe: Coordenadora: Kenia Medeiros. Bolsistas: Natanael Alves Pereira e Nathália da Silva Guimarães

Ao articular a musicalidade como instrumento pedagógico na formação de valores históricos como proponente para a cidadania foi possível, epistemologicamente, criar “pontes” entre um passado, parcialmente encoberto, com a realidade do tempo-presente dos discentes do Instituto Federal Goiano - Campus Posse.

As músicas serviram para abordar outras temporalidades a partir da compreensão da tradição e das múltiplas identidades nacionais. O foco foi o ritmo nordestino que embalou o reconhecimento do alunado com os saberes passados e, especialmente, para desmistificar uma ideia de sertão “desraig-

do culturalmente”. “Asa branca” e “Respeita Januário”, respectivamente, serviram como base para a compreensão das relações sobre a seca e o descaso político, bem como entender as relações familiares fragmentadas pela imigração forçada e o cotidiano dos que permaneceram à sombra do sol.

Neste âmbito, os homens e as mulheres de uma geração, que escolheram permanecer ou migrarem, constituíram um signo para o Nordeste, este tão presente na cidade de Posse, mas pouco valorizado enquanto tradição histórica. Por isso, abordar esse passado auxiliou a narrar a própria biografia dos alunos e a história de sua comunidade.

III Semana Multicultural e a Semana de Integração Científica

Equipe: Coordenador: Valdeir Antonio da Silva. Colaboradores: Débora Sousa Martins, Ítalo Lacerda Fernandes, Cássio Jardim Tavares, Raquel Maciel dos Reis, Ícaro Gabriel

Nos dias 18 e 19 de outubro, o Campus Posse realizou a III Semana Multicultural e a Semana de Integração Científica 2016, a qual faz parte da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2016. Durante os eventos ocorreram atividades diversificadas, tais como: palestras, apresentação de teatro, dança cigana, apresentação de projetos de pesquisa e de extensão, via banners, contação de poesia, exposição de fotos, mesa-redonda e muita interação entre alunos, convidados e servidores.

Assim sendo, os eventos foram bastante produtivos, uma vez que, proporcionaram a criação de espaços de discussão de temas diversos, como a representatividade negra na sociedade brasileira, a constituição da ética no convívio social, a conscientização social à infraestrutura da cidade de Posse, bem como a ação de empreender no mundo atual, com projeção futura. O público foi formado pela comunidade escolar do Campus Posse, pelos convidados externos, comunidade regional, que colaborou direta ou indiretamente com o crescimento e fortalecimento da instituição.



Palestra

CAMPUS

RIO VERDE

O Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano está localizado na Região Sudoeste do Estado de Goiás. Sua história começou a ser escrita em 5 de junho de 1967, quando é instalado e começa a funcionar como Ginásio Agrícola. Em 1969 é transformado em Colégio Agrícola e em 1979 passa a ser denominado Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde – GO. No ano de 2002, por decreto do presidente da República, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde passa por uma grande transformação e ganha o nome de Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde – GO (CEFET - Rio Verde). Com a expansão da Rede Federal de Ensino, ocorrida a partir de 2008, transforma-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Atualmente, a Instituição oferece cursos técnicos, cursos de graduação, cursos de Proeja - Ensino Médio Integrado ao Técnico, cursos de mestrado e curso de doutorado.

Educação e esporte: Importantes ferramentas de Inclusão

Equipe: Adriano Aparecido, Renata Lima Cardoso, José Oliveira da Silva, Vicktor Luís Martins de Jesus.

O objetivo deste projeto é inserir a Língua Brasileira de Sinais (Libras) através da integração entre os discentes da Instituição e Comunidade Surda, a partir da convivência na prática esportiva. Sua metodologia consiste na prática do futsal, o qual proporcionará a convivência social entre os discentes surdos e ouvintes do Instituto com a mediação bilíngue (libras / português) do Intérprete entre os integrantes envolvidos. Os resultados esperados por meio do desenvolvimento do projeto são: oferecer o conhecimento da libras e da cultura surda aos ouvintes pelo contato informal da prática esportiva; inserir a comunidade surda no Campus Rio Verde; e proporcionar a convivência social, cidadania, qualidade de vida e igualdade social aos participantes. Serão atendidos discentes da Instituição e da comunidade em geral (surda e ouvinte). O projeto é relevante, pois durante as observações ficou claro que durante a prática espor-

tiva as barreiras linguísticas e preconceitos iam se desfazendo. A confirmação foi detectada entre a inserção do aluno surdo na sala de aula, ou mesmo nos corredores do Campus, o qual interagia com os participantes ouvintes. Percebeu-se alguma comunicação básica e a melhoria na convivência entre os integrantes do projeto, assim quebrando as barreiras linguísticas.



Participantes do projeto em jogo de futebol

I Curso Técnico em Agropecuária na modalidade da Alternância do Instituto Federal Goiano Campus Rio Verde

Equipe: Prof. José Weselli de Sá Andrade; Prof. Manoel Calaça; Rogério Antônio Mauro; André Luiz Henrique da Silveira; Leniany Patrícia Moreira; Luiz Henrique Gomes de Moura; Orlando Costa Pina Filho; Álvaro Anacleto

Este projeto busca formar jovens técnicos em agropecuária das comunidades tradicionais e de assentamentos da reforma agrária, para atuarem na gestão cooperada, na produção, no beneficiamento e na co-

mercialização de alimentos, empregando os princípios agroecológicos e valorizando as relações de igualdade de gênero. O projeto de formação profissional e mobilização comunitária da juventude camponesa

goiana é uma parceria entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Instituto Federal Goiano Campus Rio Verde; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA); Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA); Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST); Movimento Camponês Popular (MCP), por meio da Chamada MCTI/MDA- INCRA/CNPq Nº 19/2014 que gerou o Processo CNPq Nº 473.305/2014-3. Busca trabalhar com grupo social mais atingido pelo êxodo rural contemporâneo, a juventude das comunidades tradicionais e dos assentamentos. O projeto tem como aporte um montante de R\$ 978.015,00 para custeio e bolsas, sendo que os alunos recebem em média R\$ 400,00 mensais para estudar. Noventa por cento das aulas teóricas e práticas são realizadas no Campus Rio Verde do Instituto Federal Goiano. Ao todo serão realizadas cinco etapas presenciais, com 45 dias cada, com aulas nos

turnos matutino e vespertino. O princípio da alternância garante a presença dos estudantes em tempo/escola, onde participam de processo intensivo com 8 horas aula/dia (práticas e teóricas), durante 45 dias consecutivos, exceto aos domingos. Este processo possibilita a continuidade da formação e da atuação no tempo/comunidade, onde os estudantes, com orientação pedagógica, realizam diagnósticos e intervenções em suas comunidades de origem. Ingressaram no curso 32 jovens de diferentes regiões. Também houve uma composição com diferentes movimentos sociais como: quilombolas, agricultores tradicionais, assentados e acampados da reforma agrária. Desta forma, constituiu uma heterogeneidade de classes de alunos, alcançando um público que historicamente estão longe do acesso ao ensino técnico, gratuito e de qualidade. Após a conclusão do curso técnico, esses profissionais serão agentes transformadores das suas comunidades, inserindo o princípio agroecológico de produção voltados para uma agricultura sustentável.



Participantes do projeto



Plantio na área agroecológica



Mais Leite, Mais Qualidade

Equipe: Dr. Marco Antônio Pereira da Silva, Dra. Karen Martins Leão, Dra. Geovana Rocha Plácido, Gustavo Machado Pereira, Matheus Barbosa de Almeida, Ruthelle Moraes do Carmo, Guilherme Henrique de Paula, Lucas Nazário Silva dos Santos, Viler Carrijo Oliveira.

O objetivo principal deste projeto é oferecer assistência zootécnica a produtores de leite da região de Rio Verde – GO, para a melhoria da qualidade do leite e aumento da produção. Esse intuito foi alcançado de acordo com as visitas e orientações aos produtores partindo do princípio das coletas de dados zootécnicos, com isso implementou-se pequenos ajustes de manejo, dentre esses cuidados com a pré-ordenha, sanidade do rebanho e higienização dos equipamentos de ordenha.

O projeto foi conduzido em propriedades rurais de Rio Verde – GO; as análises eletrônicas foram executadas no Laboratório de Qualidade do Leite da Universidade Federal de Goiás. O primeiro passo foi selecionar 10 propriedades rurais que demonstrassem interesse em participar do projeto, em seguida foram extraídos dados zootécnicos de cada propriedade e propostas técnicas de ordenha, técnicas de higiene e sanidade dos animais. Foram feitas duas visitas mensais em cada propriedade, sendo realizada uma coleta de leite por animal em lactação para análise da composição centesimal, Contagem de células somáticas (CCS) e Contagem de bactérias totais (CBT), foram utilizados como parâmetro de comparação os resultados iniciais da qualidade do leite e durante a vigência do projeto para estabelecer os critérios de manejo das propriedades leiteiras. Ao final do projeto, agregaram-se grandes resultados nas propriedades e a realização de grandes parcerias com os produtores rurais. A principal melhoria foi na fazenda do IF Goiano no Laboratório de Bovinocultura, onde ocorreram grandes

mudanças e o resultado de qualidade do leite foi significativa. Nas demais propriedades conseguiu-se fazer com que os funcionários melhorassem a higiene tanto na limpeza da ordenha quanto na limpeza dos animais na pré ordenha, intensificou-se a cobrança para o uso correto do teste da caneca para identificação de mastite clínica, com grande aprendizado aos integrantes do projeto pois foi possível aprender a lidar com pessoas de diferentes escolaridades, através da extensão zootécnica. Foram atendidos produtores de leite da região de Rio Verde – GO. As cidades alcançadas foram: Rio Verde, Jataí, Santa Helena de Goiás e Montividiu. Como relevância social foi possível estabelecer o correto manejo de ordenha e atingir os níveis de excelência da qualidade do leite exigidos pela Instrução Normativa 62 de 2011, possibilitando reduzir os indicadores da qualidade do leite como CCS e CBT para níveis abaixo do limite máximo estabelecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para recebimento do leite refrigerado.



Manejo de Ordenha

Implantação de Hortas nas Escolas Públicas de Rio Verde

Equipe: Prof. José Weselli de Sá Andrade; Bolsista: Weberth Oliveira Vilela (acadêmico de agronomia); membros: Sebastião Marques de Oliveira, Telma aparecida Falbo, João Cleber Modernel da Silveira.

O projeto da horta foi criado visando a interação dos alunos das escolas públicas com os meios de produção sustentável, de modo a incentivar esses alunos a terem uma visão crítica sobre a importância do alimento saudável cultivado em ambiente saudável. A horta foi implantada no Colégio Estadual do “Sol”, onde se plantou culturas típicas como: alface, couve, pimenta, cebolinha, cenoura, batata-doce e beterraba. Os alunos eram responsáveis pela manutenção e acompanhamento do desenvolvimento das culturas. E de acordo com cada etapa do projeto era dadas instruções aos alunos da importância dos alimentos saudáveis e de como fazer um bom preparo e um manejo adequado para produção de alimentos orgânicos. A interação dos alunos diretamente com a produção os levou a conhecer a importância da agricultura sustentável, a vivência e o contato direto com o meio ambiente natural.

O projeto foi finalizado, produzindo aproximadamente 500 pés de alface, possuem 15 pés de pimentas que ainda produzem, produziram aproximadamente 30 kg cenouras, 60 cabeças de repolho, 40 pés de couve. Houve palestras sobre cultivo orgânico aos alunos e preservação ambiental. Os alimentos produzidos foram utilizados na merenda escolar, distribuída entre funcionários do colégio e aos alunos que ajudaram na implantação da horta. Sendo uma fonte de renda para o colégio, diminuindo um pouco dos gastos com alimentos. Os alunos conheceram a importância de se produzir seu próprio alimento, em vez de só consumir e perceberam a horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e fonte de alimentação saudável.

Métodos Educativos para a Redução dos Resíduos Sólidos Gerados no Refeitório do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde

Equipe: Ananda Ferreira de Oliveira; Profa. Dsc. Adriana Antunes Lopes; Naimy Alves Ferreira; Estela Bottega; Jaqueline Silva de Sousa; Jessica da Silva Xavier; Laís Alves Soares; Luciane de Souza Pereira e Tayná Ramos de Deuz

O objetivo do projeto foi propor métodos educativos que pudessem reduzir a geração de resíduos sólidos no restaurante do campus, bem como orientar a comuni-

dade acadêmica sobre a importância da separação adequada dos resíduos. A metodologia adotada consistiu em quatro etapas: (1) Estudo do tema e elaboração de estratégias;

(2) Diagnóstico de resíduos antes da efetivação das estratégias propostas; (3) Efetivação das estratégias propostas e diagnóstico de resíduos e (4) Diagnóstico dos resíduos após a efetivação das estratégias propostas. Os resultados obtidos foram positivos, visto que os usuários do refeitório foram receptivos às mudanças propostas, reduzindo o desperdício de alimento e outros tipos de resíduos. Toda a comunidade do IF Goiano - Campus Rio Verde foi beneficiada com o projeto, especialmente os mais de 300 usuários do restaurante. Desta forma, o trabalho tornou-se ferramenta promotora de maior educação ambiental dentro do campus.



Orientação de separação adequada de resíduos

SOLO FÉRTIL - Difusão de tecnologia na área de manejo do solo para pequenos e médios produtores rurais do município de Rio Verde e região

Equipe: Prof. José Milton Alves, Samuel Gomes Pereira; Jéssica Souza Andrade.



Palestra aos produtores do assentamento Pontal dos Buritis e Rio Verdinho

O projeto tem como objetivo a prestação de serviços de extensão, ampliando a integração do IF Goiano com a comunidade, também visa ofertar capacitação aos discentes extensionistas na área de fertilidade do solo junto à comunidade de produtores

rurais da região. Para realização do projeto foi realizada uma ficha de cadastramento dos produtores atendidos, foi disponibilizada uma sala de atendimento individual, além da realização de palestras, visitas técnicas e emissão de laudos de recomendação a estes produtores envolvidos no projeto. Conseguimos atingir um total de recomendações, equivalente em área de 2035 ha, sendo que desse total, 96,75% foi para implantação de soja, 2,50% para milho, 0,02% para abacaxi, 0,24% para melancia e 0,49% para pastagem. Atendemos produtores de Rio Verde – GO e também produtores de municípios vizinhos como Caiapônia – GO, Areadópolis – GO, Cachoeira Alta – GO e de outros estados, como Florianópolis – PI, Arraias – TO, Cocalinho – MT e Bom Jesus do Araguaia – MT que resulta-

rão na emissão de 35 laudos de recomendação. Realizamos palestras a 3 assentamentos sendo estes: Vaianópolis, Rio Verdinho e Pontal dos Buritis, esses últimos localizados no município de Rio Verde – GO, com um total de 69 produtores presentes. Esses resultados mostram que mesmo nas áreas de assentamentos a cultura da soja é a que

predomina. Isso ocorreu em função de que estes produtores de soja estão melhor organizados em grupos de compra e associações o que facilita reuni-los em um mesmo ambiente para atendimento. Percebemos que produtores ligados às áreas de produção como fruticultura e olericultura necessitam de uma orientação mais individualizada.

Escolinha “Bom De Bola, Bom De Nota”

Equipe: José Oliveira Da Silva, Matheus Martins Parreira Borges; Aline Ditomaso

O Projeto “Bom de Bola, Bom de Nota” tem por objetivo promover atividades esportivas, culturais, de consciência ecológica, saúde e higiene, aplicadas de forma lúdica e prazerosa, dando aos jovens que se encontram em condições de risco social a oportunidade de serem incluídos socialmente, oportunizando a melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania.

Os esportes escolhidos para alcançar os objetivos propostos foram o futsal e futebol de campo, em que a meta foi tirar as crianças e pré-adolescentes da ociosidade, contribuindo para sua formação educacional, uma vez que o respeito e a disciplina estão firmemente associados à prática esportiva. Ao longo de um ano de projeto, foram contemplados aproximadamente, 90 alunos do Ensino Fundamental, da faixa etária entre 8 a 13 anos, sendo que a maioria reside nos bairros do entorno do Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde. As aulas aconteceram em dois períodos, matutino e vespertino, sendo ofertadas duas vezes semanais. O plano de trabalho sugerido no projeto inicial foi realizado com sucesso, sendo que para atingir a meta proposta foram

realizadas atividades, como por exemplo, na parte técnica, foram executados treinamentos com bolas, preparação física, exercícios de posicionamento, treinamento técnico e tático, fundamentos, treinos coletivos e jogadas ensaiadas. Para contemplar os aspectos sociais, foram realizadas palestras com diferentes temas para os alunos, orientação disciplinar e acompanhamento do desempenho desses estudantes em suas escolas.

Ao término de todos os treinamentos, os alunos foram contemplados com lanche o qual foi oferecido gratuitamente, bem como o uniforme (camiseta e shorts) que também foi ofertado sem custos para os participantes no início do projeto. Para verificar se as metas foram alcançadas, realizou-se a avaliação contínua realizada através da observação do comportamento dos alunos durante as atividades executadas.

Além disso, foram organizados jogos, em forma de minitorneio, para que os alunos pudessem vivenciar na prática a amplitude das ações desenvolvidas ao longo do projeto. Desta forma, é possível afirmar que mesmo em tempos atuais em que é cada

vez maior a violência urbana, retratada não apenas na mídia como era antigamente, mas que a cada dia se faz mais presente em nossa sociedade, projetos como esse, busca oportunizar a essas crianças e pré-adolescentes um convívio social de respeito, através de atividades lúdicas que levam a reflexão buscando priorizar a educação, cidadania e o respeito ao próximo. No entanto, não há avaliação melhor do que a possibilidade de verificar ao longo de anos de existência do projeto que, algumas dessas crianças que participaram do projeto “Bom de bola, bom de nota” atualmente frequentam o Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde como alunos dos cursos técnicos e de graduação,



Equipe vencedora

sendo esse o maior reconhecimento de resultados positivos por parte de seus organizadores e colaboradores.

IF SOLIDÁRIO – Ações solidárias e voluntariado educativo no Campus Rio Verde

Equipe: David Vieira Lima, Patrícia da Silva Gomes; Jaqueline Silva de Sousa; Lorena Oliveira de Brito; João Cleber Modernel da Silveira; Telma Aparecida Falbo da Silva.

A formação humana integral é um dos aspectos mais importantes na construção da cidadania, porque a partir do fomento dos valores preconizados nas premissas dessa formação, a ética, a socioinclusão, o respeito e consideração aos demais seres humanos se manifestarão em sua plenitude, gerando profissionais e pessoas mais comprometidas com a melhoria do espaço social em que vivem. A partir da percepção de que a cultura contemporânea da descartabilidade e do consumismo tem distanciado cada vez mais os jovens destes princípios e do contexto social em que vivem, elaborou-se o presente projeto, com o propósito de aproximar os alunos do Campus Rio Verde do IF Goiano dessa realidade social e engajá-los firmemente em atividades de voluntariado educativo, tendo como objetivos precípuos:

1) fomentar o desenvolvimento do conceito de cidadania plena dos estudantes pela prática de ações inclusivas; 2) desenvolver atividades que envolvam toda a comunidade escolar, na busca criativa de soluções para os problemas sociais, reforçando seus conceitos de cidadãos atuantes e 3) reconhecer e fortalecer a escola como ambiente de formação de valores e núcleo de cidadania na comunidade em que está inserida.

A metodologia empregada para o trabalho incluiu inicialmente a prospecção e mapeamento do potencial público-alvo e suas demandas; treinamento permanente da equipe (extensionistas voluntários) tanto nos aspectos técnicos quanto psicopedagógicos; captação, tabulação e distribuição de recursos materiais (alimentos, calçados, roupas, brin-

quedos e outros) e imateriais (orientações, consultorias, visitas solidárias, evento “IF Solidário contra a Zica” e outros).

Para captação dos recursos materiais necessários realizaram-se campanhas de arrecadação de doativos externas e principalmente internas, com realização de eventos como a Páscoa Solidária (para arrecadação de ovos de páscoa destinados a crianças carentes), Tenda Solidária (para captação de recursos materiais como alimentos), Campanha Criança Feliz (destinada às crianças da Casa de Abrigo Temporário de Rio Verde, GO). A partir desta captação, realizaram-se visitas ordinárias e extraordinárias para distribuição dos itens arrecadados à comunidade carente de Rio Verde, beneficiando diretamente cerca de 125 pessoas e indiretamente mais de 300 pessoas. Um fato relevante observado foi que à medida que o projeto avançou, foram surgindo novas ações e ideias que catalisaram voluntariamente mais pessoas (discentes do campus, servidores docentes e técnico-administrativos, motoristas terceirizados e outros) que aderiram ao projeto, na busca de soluções criativas para os problemas e dificuldades surgidas.

O projeto iniciou com 12 extensionistas voluntários e atingiu atualmente mais de 140. Os resultados obtidos até o presente estágio do projeto permitem concluir que os objetivos foram atingidos: o projeto contribuiu para a formação humana dos envolvidos, para geração de profissionais e pessoas mais comprometidas com a melhoria do espaço social em que vivem e reforçou na comunidade estudantil seus conceitos de cidadãos solidários atuantes, de mais valia para a sociedade e, adicionalmente, divulgou o nome e a imagem do IF Goiano para a sociedade como “Instituição Solidária”, colaborando e fomentando com a humanização dos envolvidos.



Entrega de alimentos arrecadados

Agricultura em pequenos espaços urbanos – sistemas de hidroponia artesanal como alternativa contemporânea de mini-horta

Equipe : David Vieira Lima, José Weselli de Sá Andrade , João Cleber Modernel da Silveira; Jaqueline Silva de Sousa; Flávio dos Reis Ferreira; Sebastião Marques de Oliveira; Marcos Paulo Carvalho; Joice Paula Paraguai dos Santos.

O interesse do cidadão urbano pela produção própria de hortaliças é visível e crescente, não somente pela busca de uma alimen-

tação mais saudável e isenta de agrotóxicos, mas também como fonte de prazer nas atividades produtivas. Neste sentido, a produção

de hortaliças em pequenos espaços urbanos vem ganhando interesse e tem sido matéria de inúmeras reportagens nos últimos tempos. No entanto, a produção convencional, em canteiros, esbarra em óbices como as doenças e pragas de solo e a demanda de um maior espaço físico e domínio técnico das adubações e irrigações. Desta forma, a hidroponia surge como uma alternativa viável para a produção de hortaliças em pequenos espaços urbanos.

Paralelamente, o acúmulo de garrafas de politereftalato de etileno (PET) tem se constituído num dos mais severos problemas ambientais modernos. Assim, a busca de formas de reciclagem para essas embalagens é de interesse coletivo. Diante disso, desenvolveu-se um projeto com o objetivo de apresentar à comunidade a técnica da hidroponia artesanal como opção viável e acessível de agricultura urbana para produção em pequenos espaços, através de um modelo artesanal de hidroponia montado com garrafas PET descartáveis, a fim de se estudar a possibilidade de se conciliar a agricultura urbana com a mitigação do problema ambiental do acúmulo de garrafas PET. O sistema foi montado empregando 25 garrafas com capacidade para 2 L de refrigerante, sendo 20 para a bancada (1 para cada planta), disposta em 5 linhas distanciadas 0,21m entre si, cada uma composta de 4 garrafas coladas

com silicone para construção civil, formando uma tubulação de aproximadamente 100mm de diâmetro, nas quais foram feitos furos distanciados 0,21m. A declividade deste sistema foi de 5%. As plantas foram colhidas aos 57 dias de cultivo, no 38º dia após o transplantio. Os resultados mostraram que o sistema é perfeitamente viável, apesar da simplicidade de sua engenharia e de seu manejo.

A produção de alface no sistema mostrou-se compensatória, propiciando plantas em excelentes condições de consumo e sob baixíssimo custo.



Produção de alfaces em garrafa pet

Matemática Interativa: Encontros de Matemática no Colégio Militar de Rio Verde utilizando Curtas Matemáticos e outros objetos de aprendizagem

Equipe: Aline Gobbi Dutra Guimarães, Guilherme Cabral de Souza, Gabriel Germano Vieira Rodrigues, Júlia Rezende Mota

O objetivo principal deste projeto é contribuir com a aprendizagem em Ma-

temática de alunos do Colégio da Polícia Militar de Goiás (CPMG) – Unidade Car-

los Cunha Filho na cidade de Rio Verde, procurando fortalecer e amadurecer os conhecimentos desses estudantes em tópicos de Matemática Básica, que comumente são alvos de grandes dificuldades de aprendizagem, de modo a gerar um maior preparo para os anos escolares e acadêmicos posteriores e trocas de experiências.

Sua metodologia consiste em planejamento e realização de encontros para estudo e aprendizagem da Matemática Básica, através de vídeos (Curtas Matemáticos e outros), exercícios, discussões teóricas e práticas dos tópicos, jogos, desafios, visitas técnicas ao IF Goiano Campus Rio Verde. Os resultados esperados por meio do desenvolvimento do projeto são: contribuir para que os alunos do CPMG envolvidos no projeto adquiram mais maturidade e habilidade na resolução e no entendimento de problemas matemáti-

cos, bom aproveitamento escolar, aumento do interesse e da motivação para estudar e, conseqüentemente, não tenham dificuldades exageradas na aprendizagem da Matemática com a qual eles entrarão em contato em cursos superiores.

O público atendido compreendeu cerca de 90 a 120 alunos de 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Carlos Cunha Filho. A cidade alcançada foi Rio Verde – GO. A relevância social do projeto consiste na troca de experiências profícua entre alunos do IF Goiano e alunos do CPMG, tanto no âmbito técnico-científico e intelectual, mas também no âmbito pessoal, social e cultural, trazendo a escola para dentro do campus e levando o Instituto para dentro da realidade da escola pública goiana.



Registro de um encontro do projeto no Colégio da Polícia Militar de Goiás, unidade Carlos Cunha Filho



Premiação dos alunos modelo do LABIM e vencedores do concurso de seminários durante o encontro de encerramento do projeto

CAMPUS TRINDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Trindade está situado à Avenida Wilton Monteiro da Rocha, no setor Cristina II, (62) 3506-8000. As atividades dessa unidade se iniciaram no ano de 2015, ofertando cursos técnicos integrados ao Ensino médio e cursos na modalidade subsequente nas áreas de Informática para aplicativos móveis, Edificações, Automação Industrial e Eletrotécnica. Atualmente, o Campus Trindade oferta, na modalidade de Ensino a Distância, também os cursos Técnico em Segurança do Trabalho e Informática para Internet. O Campus possui auditório com capacidade para 200 pessoas sentadas, além de biblioteca, laboratórios propedêuticos (Química, Física e Biologia) e laboratórios técnicos. Para o próximo ano se pretende abrir dois cursos superiores na área das engenharias.

Conhecendo o IF Goiano – Campus Trindade

Equipe: Prof. Me. Wildes Jesus Rodrigues, Bolsista: João Paulo Santos de Assis, Voluntários: Tauany Vieira Gonçalves e José Rodrigues da Cunha Neto.

O objetivo deste projeto é demonstrar para a sociedade as possibilidades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, ofertadas pelo Campus Trindade de forma gratuita.

Sua metodologia consiste na realização de visitas, previamente agendadas, de alunos que cursam o nono ano do Ensino Fundamental às instalações do Campus Trindade. Durante as visitas, os alunos têm contato com os laboratórios, conversam com os coordenadores dos cursos técnicos e lhes é apresentada a metodologia de trabalho dos institutos federais.

Os resultados esperados por meio do desenvolvimento do projeto são: desmistificar possíveis mitos frente ao desconhecimento das ações dos Institutos Federais e

divulgar os principais trabalhos realizados pela instituição.

Foram atendidos alunos dos nonos anos das escolas públicas municipais, estaduais e privadas de Trindade.



Professor Aleones, coordenador do Curso Técnico em Edificações em apresentação dos equipamentos no laboratório de solos.

Erosões no Município de Trindade

Equipe: Prof. Me. Aleones José da Cruz Júnior, Bolsista: Nathália Cristine de Castro Santos, Voluntários: Anna Paula Silva das Neves, David Henrique Alves de Moraes, João Victor Santos Cavalcante e José Vitor de Moraes Brito.

O objetivo deste projeto é contribuir com a divulgação dos conhecimentos sobre erosões, além de promover a consciência crítica da população no tocante à preservação ambiental, principalmente referente às erosões e propiciar uma interação do Instituto Federal Goiano – Campus Trindade com a comunidade local propondo medidas

mitigadoras e soluções técnicas para o cuidado com a erosão.

Sua metodologia consiste no uso de imagens aéreas de domínio público, para identificação e caracterização da erosão a ser estudada, obtenção das medidas de largura e profundidade, a partir do uso de perfis lati-

tudiniais e longitudinais, aplicação de questionário social aos moradores próximo à área afetada e elaboração de um manual didático com orientação sobre formação, cuidados e contensão de erosões.

O projeto de extensão apresentou bons resultados quantitativos (caracterização, localização e cadastro da erosão) e qualitativos (entrevistas via questionário e cartilha educativa) sobre o tema de erosões e seus impactos, além de conquistas sociais, visto que a população adjacente a este problema foi diretamente alcançada com a realização do trabalho.



Medição latitudinal da erosão em estudo pela equipe do projeto

Esse projeto envolveu mais de 150 pessoas do setor Vila Maria, em Trindade-GO.

O Rosto da Cultura Regional na Devoção ao Divino Pai Eterno em Trindade

Equipe: Prof. Me. Alex Tristão de Santana, Prof^a. Me. Ruth Aparecida Viana da Silva e Prof. Me. José Geraldo da Silva. Bolsista: Leonardo Santana Costa de Carvalho. Voluntária: Júlia Lúcia Carvalho.

O objetivo deste projeto de extensão é analisar a Festa do Divino Pai Eterno em Trindade e as diferentes manifestações culturais encontradas, de modo a permitir a construção de um painel expositivo, que será divulgado nas escolas públicas da região.



Grupo de cavaleiros presentes na romaria do Divino Pai Eterno, em Trindade-GO.

Sua metodologia consistiu na investigação proposta, que tem caráter qualitativo e quantitativo. Contempla diferentes etapas, como a pesquisa bibliográfica, documental e o trabalho de campo. Os resultados apresentados foram obtidos através de aplicação de questionários, coletados durante Festa do Divino Pai Eterno de 2016.

Os resultados preliminares da pesquisa indicam a presença de diversos grupos que mantém viva a tradição da romaria do Divino Pai Eterno, que se mesclam com traços atuais da sociedade. Isso permite indagar acerca das diversas facetas da cultura gerada em torno desta enorme festividade local. Esse projeto envolveu cerca de 30 pessoas durante visita em Trindade-GO, direcionando-se principalmente a grupos de cavaleiros e carreiros.

Eu começo, você continua, nós inventamos...

Equipe: Prof^a. Me. Ruth Aparecida Viana da Silva, Prof. Me. Alex Tristão de Santana e Maria Alessandre de Sousa. Bolsista: Wisley Felipe Borges da Silva. Voluntários: Wanessa Garcia de Paula e Ana Júlia Dutra Alves.

O projeto possui como principal foco a produção, utilização e catalogação de brinquedos e jogos didáticos, servindo como ajuda no desenvolvimento e manutenção dos sentidos, coordenação e prontidão mental, tanto de crianças como de jovens e idosos. Objetiva apresentar a importância da reciclagem para o mundo e traz sua conscientização para o ambiente escolar.

Além dos estudos teóricos sobre a temática, outras ações se fazem necessárias, tais como: arrecadação de materiais recicláveis pelos alunos; confecção de brinquedos e doação dos brinquedos para creches e instituições de caridade da região.

O projeto envolve estudantes do Instituto Federal Goiano – Campus Trindade, professores e outras instituições, a exemplo

do Centro de Educação de Meninos e Meninas (CECOM) no Setor Santos Dumont, em Goiânia, com intuito de ensinar e colocar em uso os brinquedos produzidos ao longo do desenvolvimento no projeto.

Esse projeto envolveu cerca de 80 pessoas, dentre as quais alunos de escolas estaduais de Goiânia e uma municipal de Trindade.



Materiais em processo de reciclagem.

Ensino de Hockey em Trindade-GO

Equipe: Prof. Esp. Marcus Vinicius Mota Pinheiro da Costa, Voluntária: Isabella Victória Barbosa Silva.

O projeto possui como principal objetivo, ensinar os alunos do ensino integrado do Instituto Federal Goiano – Campus Trindade e membros da comunidade a jogarem hockey inline. Os treinos ocorrem aos finais de semana e são marcados de acordo com a disponibilidade do professor e dos alunos. São utiliza-

das as quadras mais próximas do campus para poder beneficiar a comunidade local. Para os treinos, é exigido inicialmente apenas patins, deixando o restante dos demais equipamentos de proteção a critério do aluno. O objetivo disso é tornar o projeto acessível àqueles que não têm condições financeiras de comprar

todos os equipamentos. Os treinos duram em média de 2 a 3 horas, e são realizados apenas com a supervisão do professor responsável pelo projeto.

Atualmente, o projeto conta com 20 alunos e espera-se que mais pessoas se tornem adeptos ao esporte.



Prática de Hockey em Trindade-GO

Projeto de Futsal: Gerando Campeões

Equipe: Prof. Me. Alexandre Freitas de Carvalho.

Este projeto busca estimular os alunos por meio da prática esportiva do futsal, englobando as atividades que envolvam o trabalho individual e de equipe nos treinamentos técnicos, táticos e físicos nas competições escolares, regionais, estaduais e nacionais. Além disso, visa observar a influência dessas práticas esportivas no contexto cultural e esportivo, nas questões voltadas à inclusão social, ao desenvolvimento e à transformação humana, tornando-os mais saudáveis e autônomos, respeitando e entendendo o ambiente familiar, educacional e esportivo num contexto de formação cidadã.

São realizadas aulas teórico-práticas, com a exposição oral das atividades, com aulas expositivas e demonstrativas. Há atividades recreativas, técnicas (passe, chute, recepção, domínio e condução de bola) e

táticas; enaltecendo os sistemas de defesa, marcação individual e ataque. Os recursos utilizados são: bolas, cones, cinta de tração, prancheta tática, apitos, cartões dentre outros. A carga horária é de 6h semanais, além das horas extras em competições. Atualmente, o projeto conta com 40 pessoas.

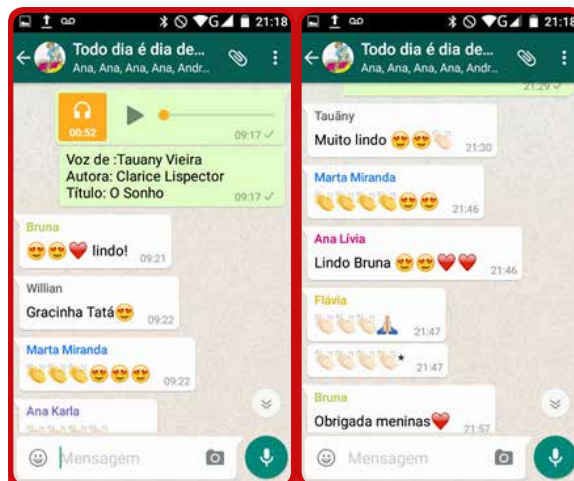


Competidores participantes do projeto.

Todo dia é dia de Poesia

Equipe: Prof^ª. Me. Priscila Rodrigues do Nascimento. Bolsista: Ludimilla Rais Batista de Oliveira. Voluntária: Prof. Martha Maria Miranda.

O projeto possui como objetivo incentivar a apreciação dos alunos do primeiro ano do Ensino Médio pela leitura e audição de poemas. Para tanto, o desenvolvimento do projeto contará com uma ferramenta dentre as tecnologias que tem consumido o tempo das pessoas, o WhatsApp. Esse instrumento contribuirá para divulgar o gênero poema, uma vez que essa proposta consiste na ação dos alunos gravarem leitura de poesia e enviarem para o grupo da ferramenta WhatsApp para que os colegas possam escutar e apreciar o texto em áudio. O projeto conta com o intercâmbio entre uma escola da Rede Pública Estadual de Trindade e o IF Goiano-Campus Trindade. Atualmente, o projeto conta com 60 pessoas envolvidas.



Print's da execução do projeto no WhatsApp

Música no Campus Trindade

Equipe: Prof. Me. José Geraldo da Silva. Bolsista: Filipe Augusto Solá. Voluntários: Prof. Me. Wildes Jesus Rodrigues, Prof. Me. Geraldo Pereira da Silva Junior, Tatiana Yukari Sekiya Iabagata e Lorena Luiz de Santana

Denominado “Música no Almoço”, este projeto visa ocupar de forma entretida o tempo vago entre o encerramento do período matutino e o início do período vespertino. Por meio da utilização de instrumentos musicais que os alunos já possuem e aparelhos acústicos que porventura se consiga, no pátio da escola, são feitas apresentações musicais ou outras formas de demonstração artística (teatro, contação de histórias, piadas e casos).



Momento de apresentação, no desenvolvimento do projeto

Música no almoço visa o público estudantil e toda a comunidade gestora do Instituto Federal Goiano Campus Trindade, considerando que os servidores e discentes

também poderão fazer apresentações para a comunidade externa em momentos oportunos, como eventos ou outros e convidar pessoas da comunidade para apresentação.

Histórias em quadrinhos no processo de formação de leitores infanto-juvenis

Equipe: Luciane Silva de Souza Prudente. Bolsistas: Isabella Victória Barbosa Silva e Marina C. Nascimento. Voluntários: Prof. Marcus Vinicius Mota Pinheiro da Costa e Prof. Rosana Alves Simão dos Santos.

Com o objetivo de desenvolver o hábito da leitura e aproximar a Biblioteca dos alunos, tanto do IF Goiano Campus Trindade quanto dos alunos dos Colégios Estaduais do município, o Projeto trabalhou com as HQs (Histórias em Quadrinhos) no intuito de ter essa ferramenta de incentivo à leitura.

As atividades do projeto ocorreram dentro da Semana da Biblioteca, que

aconteceu entre os dias 04 de outubro de 2016 a 06 de outubro de 2016. No evento, os alunos criaram histórias em HQs, de improviso, houve a participação de cosplayers, do grupo chamado Yujin chineses e japoneses. Também foram realizadas exposições sobre o Mito da Caverna em quadrinhos e elaborado vídeos. No evento, houve a participação de alunos da Rede Estadual de Educação do município de Trindade e membro da comunidade.



Cosplayers e alunos do IF Goiano e da rede estadual de ensino.

Capacitação de Merendeiras e Manipuladores de Alimentos do Município de Trindade

Equipe: Prof. Me. Wellington Vinicius dos Santos. Bolsistas: Múria Carrijo Viana Alves da Silva.

O Instituto Federal Goiano – Campus Trindade, por meio do projeto de extensão vinculado a linha de pesquisa Segurança Alimentar, busca proporcionar a transferência do conhecimento integrado ao ensino e à extensão à comunidade externa. Assim, é através da capacitação destinada aos manipuladores de alimentos que o Instituto Federal Goiano – Campus Trindade poderá contribuir para a consolidação do seu

papel educativo ao fortalecer a participação das pessoas na construção de uma condição saudável de vida.

Este projeto foi desenvolvido com a participação de 25 manipuladoras de alimento do município de Trindade e teve a carga horária de 60 horas. Caracterizou-se como estudo exploratório, sendo dividido em quatro etapas: Diagnóstico, Capacitação, Verificação e Validação.

CAMPUS URUTAÍ

O Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, criado em julho de 1953, iniciou como Escola Agrícola de Urutaí. Em 1964, foi alterada a denominação de Escola Agrícola para Ginásio Agrícola de Urutaí. Já em 1977, recebeu o nome de Escola Agrotécnica Federal de Urutaí. Pelo Decreto Presidencial de 16 de agosto de 2002, houve a alteração de Escola Agrotécnica Federal de Urutaí para Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí. E finalmente, em dezembro de 2008, o CEFET Urutaí foi transformado em Campus Urutaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano).

Atualmente, o IF Goiano Campus Urutaí oferece dez cursos superiores entre bacharelados, licenciaturas e tecnologias. Já no ensino médio e técnico, há a oferta de quatro cursos nas modalidades: integrado ao ensino médio, concomitante e subsequente. Além disso, na pós-graduação, oferece o Mestrado Profissional em Proteção de Plantas, o Mestrado Profissional em Conservação de recursos naturais do cerrado, e a Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino de Humanidades.

Manejo Ecológico do Sistema Solo

Equipe: Milton Sergio Dornelles (coord.), Rubens Alceu Kramer (bolsista), Luccas Geovani Alves da Silva, Ana Paula Neres Kramer

Este projeto promove cursos, palestras, dias de campo e visitas técnicas sobre manejo ecológico do solo, para agricultores familiares e estudantes do Campus Urutaí. Utiliza uma abordagem prática e participativa, buscando informar, conscientizar e auxiliar o público atendido, em relação a adoção de novas práticas sustentáveis, inerentes ao sistema solo. O objetivo do Manejo ecológico do sistema solo é atender agricultores familiares e estudantes do Campus Urutaí, nos municípios de Urutaí, Ipameri, Catalão e Monte Carmelo-MG. Já foram capacitados 23 estudantes e 12 agricultores. A sua relevância social trata do resgate de técnicas



Agricultores participantes do Curso de Manejo Ecológico de Solo, no Município de Ipameri-GO

de cultivo junto á agricultores familiares, renovação da autoestima e o fortalecimento do trabalho coletivo.

Geração de Informações Ambientais e Capacitação de Agentes Públicos e Comunidade Acadêmica para fim de Cadastro Ambiental Rural de Pequenas Propriedades Rurais de Urutaí e Municípios Vizinhos

Equipe: Victor Tomaz de Oliveira, Darliton Machado da Rocha (bolsista), Ana Paula Borges de Souza, Marana Emidia da Silva Carneiro, Luana Silva Nunes, Suellen Cristine Machado e Silva, Cássio Yan Faleiro Silva, Juliana Carla Carvalho dos Santos, Clodoaldo Cardozo da Silva Jr, Joviano José da Silva Neto, Gabriel Felipe Pereira de Sousa, Raniella de Oliveira Aguiar, Roberth Regis Silva, Jean Aparecido Ferreira Davi Almeida, Wilson Pazete de Oliveira, Victor Gabriel de Oliveira Pinheiro, Mariane Martins de Oliveira.

O projeto busca capacitar docentes, discentes e agentes públicos, para prestarem apoio técnico ao cadastramento ambiental rural de pequenas propriedades rurais nos municípios de Urutaí, Orizona, Pires do Rio e Ipameri. Essa ação abordou o

Geoprocessamento, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o sensoriamento remoto e a agricultura familiar, por meio de metodologia em que extensionista e comunidade atuam e aprendem juntos, através de palestras, reuniões, atividades de campo, cursos

e processamento dos dados obtidos. O público-alvo do projeto são os docentes, discentes, agentes públicos e agricultores familiares. Os resultados foram numerosos com a realização de palestras técnicas, a estruturação do banco de dados com informações ambientais e geográficas em andamento, o recrutamento de discentes para compor o grupo de trabalho, apresentação e envio de resumo do trabalho em simpósio de extensão (I Simpósio de Extensão - I SIMPEX – IF Goiano Campus Rio Verde), aprovação em evento nacional (XVII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR) e a submissão ao Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola 2017. Este trabalho visa a contribuição na adequação das propriedades



Microbacia Hidrográfica do Ribeirão Maratá (imagem de satélite), em Pires do Rio-GO

rurais em relação ao Cadastro Ambiental Rural e a capacitação de agentes públicos e comunidade em geral.

Centro de Equoterapia de Urutaí-GO

Fonte: Eduardo de Faria Viana, Eduardo de Faria Viana (coord.), Leticia Christina da Silva Gonçalves, Ednalva Macedo Nunes, Mayara Pires da Silva, Fabricio Carrião dos Santos, Angélica Monteiro Dutra, Marilene Aparecida Santana da Silva, Pedro Uriel, Lívia Carneiro do Amaral, Sônia Aparecida da Silva Bonato, Elivelton Santana de Moura (bolsista), Cleberly Evangelista dos Santos, Elmar Sales



Atendimento equoterápico em praticante na fase de Hipoterapia

O programa de equoterapia atende pessoas com diferentes patologias, desde crianças, jovens e adultos que residem no Município de Urutaí-GO. Através de metodologias específicas, articulação com parceiros externos, execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão e trabalho voluntário de profissionais, alunos e comunidade externa, o programa busca a promoção da saúde, o que proporciona ao praticante o desenvolvimento psicomotor, melhora da vocalização, equilíbrio, interação social, elevação da autoestima, assegurando-o o direito à saúde e bem-estar.

Dança é para todos

Equipe: Natália Macedo Nunes (Coord.) Ruan Carlos Silva Domingos (bolsista) Carla Christina Xavier de Oliveira

O principal objetivo desse projeto é explorar a expressão corporal e o aprendizado acerca do corpo, além de trabalhar com as habilidades motoras, utilizando metodologias que estimulam os praticantes a pensar, sentir e dançar. Os participantes, em sua maioria, são adolescentes com idade mínima de 14 anos, os quais

apresentaram grande avanço em suas habilidades corporais, por meio do livre acesso à dança e à participação em diferentes atividades culturais. O projeto conta com a colaboração de profissionais capacitados e metodologias que atendem, no âmbito da dança, aos jovens carentes, residentes nos municípios adjacentes ao IF Goiano.

Torneio de Jogos Matemáticos

Equipe: Ricardo Gomes Assunção(Coord), Agda Lovato Teixeira, Eliane Fonseca Campos Mota, Jaqueline Gomides da Costa, Marília Clara do Vale Mendes Rosa (bolsista), Naysa Paula Pires de Souza, Jéssica Vaz Faria, Thais Aparecida Rezende Souza, Geniffer Pereira de Souza Luz, Vinicius Vieira da Silva Dutra, Alyne Alves da Silva, Waldir Ferreira de Andrade Jr, Tiago Martins Pereira de Carvalho, Camila Moura e Silva, João Lucas da Silva Ribeiro.

O torneio de jogos matemáticos proporciona uma matemática mais lúdica e diferenciada aos alunos do Ensino Médio de escolas públicas dos municípios de Urutaí e Pires do Rio, promovendo uma melhora do rendimento escolar por meio do desenvolvimento do raciocínio lógico-dedutivo, o que melhorou a relação dos alunos com a matemática, promoveu a integração entre alunos de diferentes escolas da região e produziu material didático manipulável (jogos) para utilização no curso de Matemática do IF Goiano. Esse projeto contribui com o aumento da autoestima de jovens estudantes, além do seu desenvolvimento em raciocínio lógico e interação social.



Aplicação de jogos matemáticos

Implantação de Hortas Educativas em Escolas Municipais de Urutaí- GO

Equipe: Carmen Rosa da Silva Curvêlo (coord.), Aire Kristhie Borges Felipe (bolsista)

Essa ação buscou sensibilizar e conscientizar as crianças e professores de escolas públicas no Município de Urutaí a respeito da alimentação saudável e do cuidado com o meio ambiente, por meio de noções de planejamento e organização, além do trabalho coletivo. Foram realizadas visitas, reuniões, palestras, leituras e várias atividades práticas em grupo com os alunos e professores de escolas municipais de Urutaí-GO, o que gerou melhora no nível de socialização dos alunos envolvidos, aumento da higiene no ambiente escolar, maior entendimento sobre a questão dos alimentos, evolução no trabalho em equipe e novos hábitos alimentares. O projeto almeja o desenvolvimento



Preparação de substrato para cultivo, por estudantes do ensino fundamental do Município de Urutaí-GO

de competências e habilidades essenciais para a inserção social, em crianças carentes do Município de Urutaí.

Implantação da Avicultura de Postura em Sistema Semi-Intensivo na Região de Campo Alegre de Goiás

Equipe: Maria Angélica Gonçalves de Araújo (coordenadora), Warley Luiz da Silva (bolsista), David Mendes Ferreira



Reunião de sensibilização de produtores rurais no Município de Campo Alegre-GO

O projeto busca promover a avicultura de postura no Município de Campo Alegre de Goiás, por meio de diagnóstico, mobilização, organização e assessoria técnica aos agricultores familiares. Com uma proposta de trabalho aceita por três famílias, as quais empreenderam melhorias em seu sistema de criação de poedeiras, ou implementaram a criação em sua propriedade. Outro resultado alcançado pelas famílias foi a descoberta de uma nova atividade rentável na propriedade, objetivo maior deste projeto.

Sanidade e Bem-Estar de Bezerras Leiteiras Criadas no Município de Urutaí-GO

Equipe: Sabrina Lucas Ribeiro de Freitas (coord), Rafaella Silva da Conceição (bolsista), Eduardo de Paula Nascente, Adriana da Silva Santos, Hugo Jayme Mathias Coelho Peron, Wesley José de Souza, Tiago Pereira Guimarães, Daniel Barbosa da Silva, Carla Cristina Braz Louly, José Roberto Ferreira Alves Jr, Luis Antônio Franco da Silva.

O trabalho com bezerras leiteiras realiza um levantamento das condições de sanidade e bem estar de bezerras leiteiras criadas em propriedades rurais no Município de Urutaí- GO. Assim como, após o diagnóstico, propor atividades de manejo para correções do estado sanitário destes animais, e melhorar a produtividade do rebanho de agricultores familiares como um todo. Os resultados foram através do diagnóstico e orientação técnica em 15 propriedades rurais, melhoria da sanidade e bem-estar de bezerras leiteiras. O objetivo deste projeto é a difusão de tecnologias de fácil aplicação, para produtores de baixa renda.



Avaliação clínica em bezerra

Incentivo ao Cultivo e Consumo de Hortaliças Não-Convencionais em Escolas do Ensino Fundamental e Médio De Urutaí-GO

Equipe: Dalcimar Regina Batista Wangen (coord.) Erica Fernandes Leão. Carlos José de Souza Neto (bolsista)



Plantio de mudas de hortaliças por estudantes do ensino fundamental no Município de Urutaí-GO

O projeto é dedicado à implantação de hortas com 12 espécies de hortaliças não-convencionais em duas escolas públicas de Urutaí-GO, com apoio de estudantes, professores e servidores. Por meio de palestras e reuniões, conseguiu-se sensibilizar os participantes em relação à preservação e propagação destas espécies, para fins nutricionais e de resgate cultural.

Também orientou o planejamento, a implementação e a manutenção da horta aos estudantes, professores e servidores de duas escolas públicas do município de Urutaí-GO, sensibilizando o público por meio de palestras, reuniões e práticas de planejamento, implementação e condução da hor-

ta. Além do resgate histórico e cultural em relação ao cultivo de espécies já esquecidas pela população em geral, o projeto objetiva a adoção de novos hábitos alimentares e o entendimento do valor do trabalho planejado e coletivo para a saúde e geração de renda para todos

Projeto Vida mais Saudável nas Escolas: Atividades de Extensão Para o Desenvolvimento e Uso De Tecnologias Sociais aplicadas à Educação, voltadas à Promoção da Saúde

Equipe: Guilherme Malafaia Pinto (coord), Joyce Moreira de Souza (bolsista)

Este projeto visa a promoção de atividades de capacitação ligadas ao desenvolvimento e uso de tecnologias sociais aplicadas à educação, à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de estudantes. Busca ampliar as possibilidades de inovação das ações pedagógicas de professores da Rede

Estadual de Educação, especialmente nas escolas de Pires do Rio - GO e Urutaí - GO. Por meio da capacitação de professores, ocorreu a adoção de recursos disponíveis na escola para discussão de temas ligados à saúde, percepção por parte dos educadores, da necessidade de inovar na metodologia.



Reunião técnica entre docentes de diferentes instituições, para o desenvolvimento de tecnologias sociais aplicadas à educação, à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida de estudantes

Desenvolvimento da Eficiência Reprodutiva em Bovinos, no Município de Urutaí-GO

Equipe: Wesley José de Souza (coord.), Yuri Faria Carneiro (bolsista), Adriana da Silva Santos, Bruno Moreira Naves Silva, Daniel Barbosa da Silva, Fabricio Carrião dos Santos, Hugo Jayme Mathias Coelho Peron, Tiago Pereira Guimarães, Davi Mendes Ferreira, Reginaldo Neves da Fonseca.

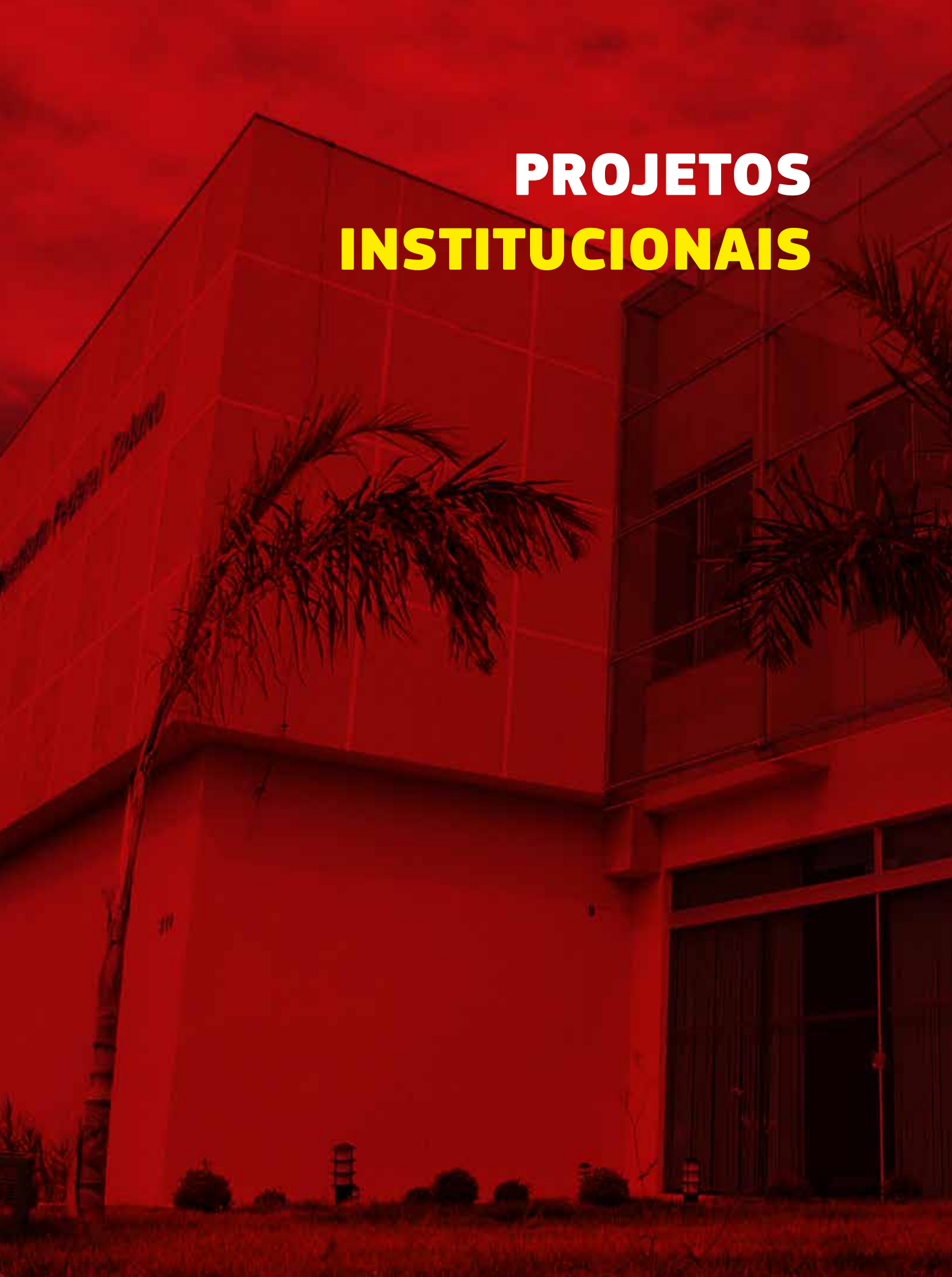
O desenvolvimento da eficiência reprodutiva em bovinos avalia reprodutores e matrizes utilizados em propriedades rurais do município de Urutaí, faz orientação à produtores rurais sobre manejo reprodutivo, saúde uterina da vaca, andrologia e prevenção de doenças reprodutivas. A metodologia utilizada baseou-se na apresentação de biotecnologias aplicadas à reprodução por meio de cursos, visitas técnicas, levantamento de dados reprodutivos, realização de exames de fertilidade e

diagnóstico de doenças aos produtores rurais dedicados à bovinocultura. Alcançaram-se 66 exames andrológicos em touros, em seis propriedades atendidas, com orientações técnicas, após verificação de resultado, diagnóstico de gestação em 218 vacas, diversas indicações de acasalamento dirigido, adoção de novas práticas de manejo por parte dos produtores atendidos. O objetivo deste projeto é proporcionar contribuição efetiva no desenvolvimento da pecuária de corte local.



Coleta de sêmen bovino

PROJETOS INSTITUCIONAIS



Farol Literário

O IV Concurso de Contos do IF Goiano – Farol Literário Contando Histórias de Goiás a Paraty é um projeto desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão em parceria com os *campi*, visando incentivar o prazer pela leitura e escrita e o fortalecimento e valorização da produção literária dos discentes. No ano de 2016, houve a participação de mais de duzentos estudantes, dos quais vinte e dois foram premiados com uma viagem para visitar a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) que aconteceu entre os dias 29/06 a 03/07/2016.



Alunos premiados

Agro Centro-Oeste Familiar 2016

A Feira Agro Centro-Oeste Familiar foi idealizada com intuito de apresentar oportunidades de negócios para os agricultores familiares e camponeses. A primeira edição ocorreu na Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional



Feira de Trocas

Goiânia, no ano 2000, porém este evento, até 2004, se manteve com um perfil mais voltado para o agronegócio. Em 2005, efetivamente se reconheceu a necessidade da Agricultura Familiar, com a diversificação de parceiros e expositores. Ainda assim o evento continuou a ser realizado na Regional Goiânia da UFG até o ano de 2013. No ano de 2014, pela primeira vez, a Agro Centro-Oeste Familiar foi promovida fora da capital do Estado de Goiás, na cidade de Morrinhos, no Campus do Instituto Federal Goiano. Assim, a UFG e o IF Goiano passaram a dividir a responsabilidade de promoção do evento, ocorrendo em anos alternados em cada instituição. Em 2016, o evento aconteceu nas dependências do IF Goiano Campus Urutaí, localizado na Região Sudeste do Estado de Goiás, entre os dias 27 e 29 de abril de 2016.

Na 14ª edição da Feira Agro Centro-Oeste Familiar, o evento foi potencializado com a adoção da Agroecologia como temática norteadora para as discussões. Além das palestras de abertura do evento na programação também se figuraram: o I Encontro Regional dos Grupos de Agroecologia do Centro-Oeste (I ERGA-CO); I Feira de Trocas de Sementes Crioulas da Agro Centro-Oeste Familiar; II Encontro de Técnicos do Meio Rural; Reunião do Brasília Agroecológica 2017; Reunião Oficial da Comissão da Produção Orgânica no Estado de Goiás - CPORG - GO; II Encontro Estadual de Grupos de Mulheres Rurais; Reunião dos Profissionais da Agronomia na Produção Orgânica e Agroecologia (AEAGO); Roda de Conversa de Negócios em Agroecologia - experiências de sucesso de vendas Institucionais - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) / Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): compradores / vendedores / profissionais); encontro sobre Serviço de Inspeção Municipal (SIM) da Região da Estrada de Ferro de Goiás; entrega da Premiação do Prefeito Amigo da Agricultura Familiar (PAA/PNAE); Seminário Científico da Agricultura Familiar, com apresentação de trabalhos na forma de pôsteres; e o Dia de Campo Agroecológico: apresentação de 12 seções para um bom manejo do solo e



Roda de Conversa

dos cultivos orgânicos; e outras diversas atividades como minicursos, palestras e oficinas.

Outro elemento essencial para o sucesso da edição foram as diversas parcerias público e privadas, representadas por mais de 60 instituições, órgãos de classe e movimentos sociais. O público circulante estimado do evento foi de aproximadamente 4.100 pessoas, nos três dias do evento. O êxito do evento pode ser notado com a ampla participação popular de estudantes, massiva participação dos agricultores familiares da região, e profissionais, promovendo assim, a difusão dos conhecimentos teórico-práticos para o público participante.

Jogos dos Institutos Federais (JIF)

O esporte no IF Goiano recebe um grande incentivo por meio dos Jogos dos Institutos Federais- JIF. É o evento que envolve a maior quantidade de alunos da Rede Federal de Educação Tecnológica.

Os JIF têm sua origem no início da década de 1990 com os encontros espor-

tivos das Escolas Agrotécnicas Federais, que possuíam o nome de EAFERCOS. Ao longo dos tempos foi mudando a denominação dos jogos de acordo com a participação de novas instituições federais de ensino técnico. Com a criação dos Institutos Federais, os jogos foram denominados de JIF e divididos em três etapas: a

Institucional (organizada por cada IF), a Regional e a Nacional.

O IF Goiano realiza a sua etapa com a participação de todos os seus doze *campi*. São cerca de 450 alunos envolvidos, que disputam as modalidades de Futebol de Campo, Futsal, Basquete, Voleibol, Handebol, Xadrez, Tênis de Mesa, Atletismo e Natação. Na etapa Centro-Oeste (Regional), o

IF Goiano participa com aproximadamente 120 alunos, sendo que na etapa Nacional participam os alunos que se classificaram na etapa Regional.

Para poder participar do JIF o aluno deve frequentar os treinamentos das diversas modalidades ministrados pelos professores de Educação Física de cada *campus* e ter até 19 anos.



Delega es dos *campi* do IF Goiano



Jogo de hockey no Campus Trindade



Entrega do certificado de organizador dos JIFs, etapa IF Goiano, ao professor Julio Cezar Garcia, diretor geral do Campus Trindade, na abertura dos jogos

V Mostra de Extensão e I Simpósio de Extensão do IF Goiano -SIMPEX

O I SIMPEX é resultado da trajetória do trabalho coletivo desenvolvido nos *campi* e apresentado em quatro edições das Mostras de Extensão do IF Goiano, realizadas nos anos anteriores. De modo a aprimorar essas Ações de Extensão, o Simpósio nasce com o objetivo de expandir as possibilidades de socialização dos projetos desenvolvidos no Instituto, além de promover reflexão teórica em torno dos temas relacionados à Extensão.

Sendo assim, O I SIMPEX, como parte integrante da Mostra de Extensão, foi uma ação promovida pela Diretoria de Extensão do Campus Rio Verde em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, tendo como objetivo

socializar as diversas atividades de extensão realizadas em todos os *campi* do IF Goiano, além de fomentar a realização de ações de extensão na Instituição.

O evento oportuniza a troca de experiências e apresentação dos trabalhos de extensão desenvolvidos por discentes e docentes da instituição, assim busca contribuir com a divulgação e publicidade dos resultados alcançados através dos programas, projetos desenvolvidos. Os trabalhos desenvolvidos buscam a aproximação do IF Goiano com a comunidade na qual ele está inserido, estimulando a troca de conhecimentos entre escola e comunidade interna e externa e, conseqüentemente, o desenvolvimento dos nossos alunos.



Mesa de abertura do I SIMPEX

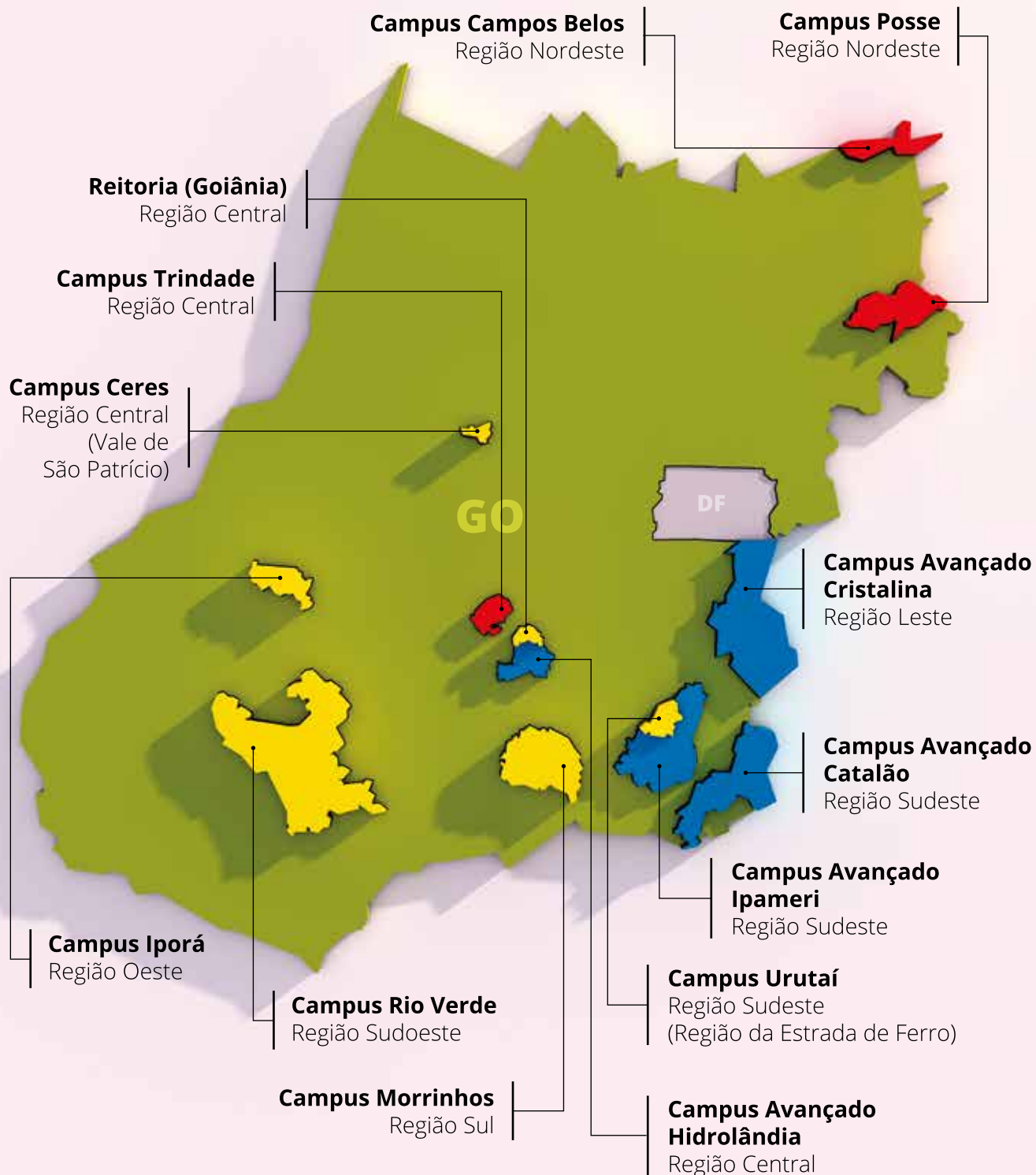


Palestra sobre Empreendedorismo e Empresa Junior com o professor Renato Tannure Rota de Almeida, Pró-reitor de Extensão do IF Espírito Santo.



Equipe da Extensão dos *campi* do IF Goiano.

ONDE ESTAMOS?



■ Em Atividade

■ Em Implantação

■ *Campus Avançado*